



Manual do Candidato

# Fuvest 2001

**F  
U  
V  
E  
S  
T**

Endereço: Rua Alvarenga , 1945/51  
Esquina com a Av. Prof. Afrânio Peixoto(Portão Central da USP)

Bairro: Butantã, Cidade Universitária

Cep: 05509-004, São Paulo, SP

Telefone: (0XX11) 3818-3200

Internet: <http://www.fuvest.br>

Horário de Atendimento: das 9 às 12 e das 13 às 17 horas

# mensagem aos candidatos

## Jacques Marcovitch

### Reitor da USP

Prezado(a) Candidato(a):

O dia do vestibular, para milhares de jovens brasileiros, é o primeiro dia do futuro. Definem-se, nesta ocasião especial, as carreiras que eles vão seguir ao longo de todos os seus dias vindouros. Pode-se dizer também que o vestibular é o rito de passagem ou a fronteira que separa a adolescência da juventude. Um momento decisivo, portanto, na existência de todos e de cada um dos vestibulandos.

Este ano o trote foi definitivamente substituído em nosso vestibular por uma festiva *Semana de Recepção aos Calouros*, com a participação da administração da Universidade e dos Centros Acadêmicos. A iniciativa mobiliza alunos veteranos e ingressantes na realização de atividades solidárias e ações em prol da cidadania. Da juventude que está hoje na universidade, sairão as lideranças do século XXI. É fundamental que os jovens saibam, desde agora, agir com civilidade, cultivar os valores humanos e dedicar o mais pleno respeito aos direitos do próximo. O trote, que era a negação de tudo isso, foi abolido com o apoio da comunidade interna e da sociedade.

Escolhendo a Universidade de São Paulo para viabilizar um projeto de vida, é importante que o jovem tenha consciência do compromisso ético implícito nesta opção. Uma vez aprovado no vestibular, a sociedade estará custeando integralmente os seus estudos. Isso criará para ele o dever de retribuir um investimento social de grande envergadura.

A USP é a universidade mais completa do Brasil. Abrange, no mesmo patamar de excelência, o ensino, a pesquisa científica e a extensão de serviços à comunidade. Agrupam-se, numa área territorial de 74 milhões de metros quadrados, nada menos que 35 Faculdades, 3 Institutos especializados, 4 Hospitais e 4 Museus. Aqui estudam 39 mil alunos de graduação em 164 cursos, sob a orientação de 4.700 docentes e pesquisadores – responsáveis por um volume anual de 21 mil textos em publicações científicas no Brasil e no exterior.

Esta descrição numérica, embora de grande magnitude, não é suficiente para caracterizar a importância da Universidade de São Paulo na vida cultural brasileira. Este papel, amplamente reconhecido, deve também encher de júbilo todo o jovem que conseguir passar no rigoroso filtro dos seus vestibulares.

Cabe aqui uma ponderação. Muitos dos alunos aprovados abandonam seus cursos no meio do caminho, por não terem buscado melhor informação no momento em que escolheram suas carreiras. Isso é socialmente inaceitável. Quando passam no vestibular, estes alunos tomam vagas de outros jovens que estudaram tão obstinadamente quanto eles e, quem sabe, precisavam mais da gratuidade oferecida pela USP. Pense nisso, caro vestibulando, antes de sua decisão. Pense em você, mas não esqueça os outros. O primeiro dever da juventude é ser generosa.

Ocupar uma vaga, para logo depois abandonar a Faculdade escolhida, é contribuir para aumentar o índice de evasão, que também pode ser tido como índice de desperdício. Desperdício do tempo docente e dos recursos financeiros envolvidos neste item, originários de impostos que toda a coletividade recolhe aos cofres públicos.

A Universidade de São Paulo espera que os seus vestibulandos do ano 2001 tenham feito uma escolha ponderada e, quando aprovados, usem intensamente as oportunidades oferecidas pela maior universidade brasileira. Que evoluam em suas carreiras e venham a ser, no futuro, os agentes capazes de construir um país melhor e mais justo.

# Ada Pellegrini Grinover

## Pró-Reitora de Graduação da USP

Você escolheu a USP para concorrer a uma de suas vagas. Esse manual, juntamente com a apresentação das profissões propiciadas por nossos cursos, quer ajudá-lo a fazer uma escolha consciente e a conhecer melhor a instituição em que pretende ingressar.

Mas também é importante que você saiba que a USP é um organismo vivo, formado por pessoas interessadas em alinhá-la aos novos tempos, sem descuidar da preciosa bagagem já adquirida. E que por isso está enfrentando transformações profundas, em que o processo ensino/aprendizagem se moderniza, passando pela informatização das salas de aula; em que os currículos se flexibilizam, de modo a permitir aos alunos de graduação cursar disciplinas em outras instituições de nível superior, nacionais e estrangeiras, contando créditos; em que atividades de cultura e extensão podem vir a ser consideradas como atividades de graduação; em que o estudante poderá dispôr de tutorias, para um acompanhamento personalizado de seus estudos; em que novos cursos, principalmente noturnos, são criados a cada ano, aumentando o número de vagas e abrindo horizontes na fronteira do conhecimento; em que se incentiva a iniciação à pesquisa, para que esta se insira desde o começo no processo de aprendizagem.

Passando no vestibular, você participará da "Semana de Recepção aos Calouros", que, conforme explicado na apresentação do Reitor, tem por objetivo integrá-lo à USP dentro de regras de civilidade e respeito à dignidade humana. O rito de passagem deve configurar um momento de congraçamento e solidariedade, destituído de violência física ou psíquica e de qualquer imposição. Por isso, os Centros Acadêmicos estão trabalhando, juntamente com as instituições, para recebê-lo da melhor maneira possível. As atividades de recepção deverão estar integradas à Semana, sendo altamente recomendável que você se abstenha de participar de manifestações isoladas. Não se sinta obrigado a compartilhar de atividades em que possam surgir situações de risco. Não se sinta forçado a submeter-se a ações, consideradas tradicionais, que envolvem uma relação de dominação. Estamos tentando mudar a cultura do trote, e você é peça importante nesse procedimento. Encontrará no Manual, na parte especificamente destinada à matéria, a indicação das entidades acadêmicas a que você pode dirigir-se, caso se sinta coagido.

Uma última palavra sobre o vestibular. Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM serão utilizados parcialmente na primeira fase do vestibular da USP. Se você não tiver feito o ENEM, não se preocupe, sua nota não mudará. Mas se você o tiver feito e seu resultado tiver sido bom, poderá aproveitar, na primeira fase, 20% da nota deste exame e 80% da nota do vestibular, desde que o resultado final seja melhor do que o do vestibular. Para tanto, valerá a maior nota que você obteve a partir de 1999. Com isso, a USP está tornando o acesso a uma universidade pública menos excludente e elitista, lançando mão de uma prova que, ao invés de aferir conhecimentos em cada matéria, como faz o vestibular, leva em conta competências e habilidades: ou seja, não tanto o que o aluno aprendeu, mas sobretudo o que ele é capaz de fazer, na vida real, com o que aprendeu. A nota do ENEM também será utilizada nos vestibulares da UNICAMP e da UNESP.

E agora, minha mensagem final: que o êxito lhe sorria, premiando seus esforços, e que você venha a ser um ingressante na USP do ano 2.001.

**Conselho Curador**

Adolpho José Melfi - Presidente

Ada Pellegrini Grinover - Vice-Presidente

João Stenghel Morgante

Edson dos Santos Moreira

Nilson José Machado

Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick

Paulo Fernando Cidade de Araujo

**Diretor Executivo**

Roberto Celso Fabrício Costa

**Vice-Diretor**

José Atílio Vanin

**Diretor Financeiro**

Carlos Roberto Azzoni

**Reitor**

Jacques Marcovitch

**Vice-Reitor**

Adolpho José Melfi

**Pró-Reitora de Graduação**

Ada Pellegrini Grinover

**Pró-Reitor de Pós-Graduação**

Hector Francisco Terenzi

**Pró-Reitor de Cultura e Extensão Universitária**

Adilson Avansi de Abreu

**Pró-Reitor de Pesquisa**

Hernan Chaimovich

**U  
S  
P**

## **compra do manual e pagamento da taxa**

A partir de 7 de agosto até 22 de setembro.

A ficha de inscrição está encartada no Manual e contém o boleto para o pagamento da taxa; a ficha só será válida para inscrição se o pagamento do boleto correspondente for efetuado até 22/09/2000.

## **inscrição**

A inscrição se concretiza com a entrega da ficha, devidamente preenchida, com o recolhimento da taxa, em um dos postos de inscrição, nos dias 16, 23 e 24/09/2000.

### **preenchimento da ficha**

1- Marque a carreira e, dentro dela, o(s) curso(s) escolhidos. Candidatos às carreiras de Música e de Artes Plásticas devem consultar a página 23. Informe os números de inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (ver página 19). A FUVEST usará a nota do ano em que o candidato obteve o melhor desempenho na prova de Conhecimentos Gerais (63 testes) em 1999 ou em 2000.

2- Preencha os outros campos; todas as informações devem estar claras, principalmente o nome, o endereço, a carreira e os cursos.

3- Leia e assine o verso da ficha; a assinatura deve ser a mesma da carteira de identidade.

### **entrega da ficha**

1- Escolha um posto de inscrição, o mais próximo possível de sua residência. Os exames de 1ª e 2ª fases serão feitos na mesma região ou cidade.

2- Vá pessoalmente e leve a sua cédula de identidade (procurador: consulte este Manual)

3- Entregue a ficha e receba o canhoto com o seu número de inscrição. Guarde esse número cuidadosamente durante todo o período de exame.

## **informações sobre os locais de prova**

Em 09 de novembro, serão divulgados, nos Postos Oficiais, os locais de provas da primeira fase. Pelo seu número de inscrição, o candidato saberá em que escola fará os exames.

Em 20 de dezembro, serão divulgados, nos Postos Oficiais, a relação dos convocados e os locais de provas de segunda fase. Esteja atento, pois esses locais podem ser diferentes daqueles da primeira fase.

As provas de Aptidão e Habilidades Específicas têm datas e horários diferentes. Consulte este Manual para não perder os exames.

## provas

Primeira fase: 19/11/2000 e 03/12/2000;

Segunda fase: de 07 a 11/01/2001.

Compareça sempre ao local de exame antes das 13 horas. Se você não conhecer o local, recomenda-se que o visite no dia que antecede a prova.

Não se esqueça de levar sua Cédula de Identidade e os materiais necessários:

1ª fase - lápis nº2 e borracha;

2ª fase - lápis, caneta e, para os exames de Física e Matemática, régua graduada, compasso e esquadro.

## resultados

A primeira chamada para matrícula será no dia 09 de fevereiro de 2001. Para essa, e para as outras chamadas subseqüentes, os nomes dos convocados serão afixados nos Postos Oficiais de divulgação. Já a Lista de Espera será divulgada somente nas Seções de Alunos das escolas participantes.

Não deixe de comparecer às convocações. Se você pedir remanejamento, verifique sempre se ele foi atendido nas chamadas seguintes e compareça para a nova matrícula (se foi remanejado).

**Toda divulgação pela imprensa, telefone, internet e outros veículos de informação, será considerada tão somente como auxiliar para os interessados, não sendo reconhecido, nessa divulgação, qualquer caráter oficial. A divulgação da FUVEST se dará por meio dos Postos Oficiais relacionados no Calendário Geral.**

## comunicações / informações

Acesse o site da FUVEST: <http://www.fuvest.br>

Ligue para o Disque FUVEST telefone:

0xx11 - 211-9133, nas datas indicadas no calendário geral - tenha sempre à mão o seu número de inscrição.

OBS: a Telefônica informa que a partir de agosto o prefixo 211 deverá passar para 3031.

Ligue para a FUVEST telefone:

0xx11 - 3818-3200 em caso de dúvida.

**consulte sempre esse manual  
antes de pedir informações  
a terceiros!**



# Índice

calendário geral	01	Inscrições e provas
	02	Matrículas, desempenho e meios de divulgação
carreiras	03	Área de humanidades
	10	Área de ciências biológicas
	16	Área de ciências exatas
inscrições	19	Preenchimento da ficha de inscrição
	22	Entrega da ficha de inscrição
	24	Relação dos postos de inscrição
	25	Treineiros, as regras do jogo
	26	Treineiros, preenchimento da ficha de inscrição
	27	Questionário
	30	Rascunho da ficha de inscrição
provas	31	Critérios para o vestibular 2001
	32	1ª fase
	33	2ª fase
	34	Orientações gerais
	35	Calendário e descrição das provas de 1ª e 2ª fases
	36	Calendário e descrição das provas de Habilidades Específicas e de Aptidão
	41	Resultados do vestibular passado

# Índice

<b>matrículas</b>	45	Calendário de matrícula
	46	Locais de matrícula
	49	Documentos e normas para matrícula
	51	Procedimentos
	52	Dicas
<b>programas</b>	53	Editais da USP
	56	Programas das provas
<b>escolas</b>	69	Universidade de São Paulo - USP
	73	Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP
	76	Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - Santa Casa
	77	Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB

# calendário geral

## calendário geral

### calendário geral

# 2000

## Inscrições

**07/08 a 22/09** - Venda do Manual nas agências do BANESPA ou do BANCO DO BRASIL e pagamento da taxa de inscrição, em qualquer agência bancária, com a ficha de inscrição preenchida.

**16, 23 e 24/09** - Dias reservados para entrega da ficha de inscrição nos postos da FUVEST.

**OBS. Somente para as carreiras de Música e de Artes Plásticas:** a entrega da ficha de inscrição deverá ser feita apenas na Sede da FUVEST, nos dias mencionados acima.

**16, 17, 18, 19 e 20/10/2000** - Provas Específicas de Música

**16 e 17/10/2000** - Provas Específicas de Artes Plásticas

### Provas de 1ª fase

**09/11** - Divulgação dos locais de exame - 1ª fase

**19/11** - Exame da 1ª fase - primeira etapa

**03/12** - Exame da 1ª fase - segunda etapa

**20/12** - Divulgação da lista de convocados e dos locais de exame - 2ª fase

# 2001

### Provas de 2ª fase

**07/01** (Domingo) - Língua Portuguesa

**08/01** (Segunda - feira) - História ou Química

**09/01** (Terça - feira) - Geografia ou Biologia

**10/01** (Quarta - feira) - Física

**11/01** (Quinta - feira) - Matemática

### Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

**08, 09, 10 e 11/01** - Provas Específicas de Artes Cênicas - Bacharelado

**09, 10 e 11/01** - Provas Específicas de Artes Cênicas - Licenciatura

**09/01** - Prova Específica do Curso Superior do Audiovisual

**09/01** - Prova de Aptidão de Educação Física

**10, 11 e 12/01** - Prova de Aptidão e Prova Específica para Esporte

**11 e 12/01** - Prova Específica de Arquitetura (FAU)

**12/01** - Prova Específica de Arquitetura (São Carlos)

**E**ntende-se por "data de divulgação" aquela em que a FUVEST torna pública a lista de convocados nos seus postos oficiais de divulgação. Nessa mesma data, os dados são repassados a instituições interessadas na divulgação.

**ATENÇÃO:** Embora promova a distribuição dos dados às entidades que solicitarem, a FUVEST não se responsabiliza por eventuais enganos cometidos na divulgação por terceiros. Tais órgãos são veículos autorizados, mas não oficiais.

Toda divulgação pela imprensa, telefone, Internet e outros veículos de informação, será considerada tão somente como auxiliar para os interessados, não sendo reconhecida nessa divulgação qualquer caráter oficial.

É obrigação das Seções de Alunos das escolas participantes do FUVEST 2001, divulgar, de forma clara e precisa, as listas dos convocados para matrícula, nas três chamadas, bem como a lista de espera, todas previstas nesse manual.

É de responsabilidade exclusiva do candidato informar-se sobre as convocações para exames, as listas de aprovados bem como sobre todas as etapas de matrícula. O não comparecimento aos locais indicados, nas datas e horários determinados por este Manual, significa a exclusão do candidato do processo do concurso vestibular, sem qualquer consideração à condição até então conquistada.

## convocações e matrícula

1ª CHAMADA **09/02/2001** - Divulgação da 1ª lista  
**12 e 13/02/2001** - Matrícula

2ª CHAMADA **16/02/2001** - Divulgação da 2ª lista  
**19/02/2001** - Matrícula  
(Incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª chamada que forem atendidos).

3ª CHAMADA **02/03/2001** - Divulgação da 3ª lista  
**05/03/2001** - Matrícula  
(Incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª e da 2ª chamadas que forem atendidos).

CONFIRMAÇÃO DE MATRÍCULAS (página 51)  
**05 a 09/03/2001** - A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1ª, 2ª e 3ª chamadas estará sujeita à *confirmação* que deverá ser feita pessoalmente pelo interessado, junto às seções de alunos dos respectivos cursos. O não comparecimento do interessado resultará no cancelamento automático de sua vaga.

**13/03/2001** - Divulgação da lista de espera  
**13 a 15/03/2001** - Declaração de interesse pela vaga  
**16/03/2001** - Matrícula

A LISTA DE ESPERA, emitida após a 3ª chamada, estará disponível apenas nas seções de alunos das escolas participantes.

## Boletim de desempenho

N a época da divulgação da 1ª chamada para matrícula de aprovados, a FUVEST encaminhará, a todos aqueles que realizaram provas na 2ª fase, o respectivo BOLETIM DE DESEMPENHO. Nele, o candidato encontrará suas notas e sua classificação na carreira. A partir dessa informação, será possível, aos ainda não convocados, avaliar a possibilidade de serem chamados nas próximas convocações. Os matriculados em opção, que não a primeira, poderão então

estimar sua chance de remanejamento para uma opção melhor.

É importante acompanhar a 2ª e 3ª chamadas de aprovados. Se você for remanejado, compareça ao novo curso para fazer sua matrícula. Essa regra vale, mesmo que você seja remanejado na mesma escola. Por exemplo, do noturno para o diurno.

O Boletim de Desempenho será enviado para o endereço indicado pelo candidato na sua ficha de inscrição.

## Postos Oficiais de Divulgação

A FUVEST divulgará nos POSTOS OFICIAIS DE DIVULGAÇÃO, as seguintes informações: locais de exame da 1ª e 2ª fases, relação de convocados para a 2ª fase e as 1ª, 2ª e 3ª chamadas para matrícula.

ATENÇÃO: As listas de espera serão divulgadas somente nas Seções de Alunos das escolas participantes do FUVEST 2001.

## Grande São Paulo

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
Posto de Informações - USP  
Pça. Reinaldo Porchat, 110 - Cidade Universitária  
CONSOLAÇÃO  
Centro Universitário Maria Antônia  
R. Maria Antônia, 294

## Interior

BAURU  
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP  
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75  
PIRACICABA  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"- USP  
Av. Pádua Dias, 11  
PIRASSUNUNGA  
Campus de Pirassununga - USP  
Av. Duque de Caxias - Norte, 225  
RIBEIRÃO PRETO  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP  
Av. dos Bandeirantes, 3.900  
SÃO CARLOS  
Escola de Engenharia de São Carlos - USP  
Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465

## Disque FUVEST - 0xx11 211-9133

OBS: a Telefônica informa que a partir de agosto o prefixo 211 deverá passar para 3031.

Esse sistema permite, através do número de inscrição, obter informações sobre: locais de exame, convocações para a segunda fase e matrículas; ao utilizar o Disque FUVEST, para ter maior segurança, é importante prestar atenção ao número da cédula de identidade que lhe é fornecido pela gravação, como confirmação da informação prestada. O Disque FUVEST funcionará de acordo com o seguinte calendário:

- ◆ Divulgação dos locais de exame da 1ª fase  
09 a 19 de novembro de 2000
- ◆ Convocações para a 2ª fase e locais de exame da 2ª fase  
20 de dezembro de 2000 a 07 de janeiro de 2001
- ◆ 1ª chamada para matrícula  
09 a 13 de fevereiro de 2001
- ◆ 2ª chamada para matrícula  
16 a 19 de fevereiro de 2001
- ◆ 3ª chamada para matrícula  
02 a 05 de março de 2001

# área de humanidades

## área de humanidades

### área de humanidades

#### **CARREIRA 102 - ADMINISTRAÇÃO - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 210

##### **CURSO 01: ADMINISTRAÇÃO - DIURNO**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e  
Contabilidade, FEA - USP

##### **CURSO 02: ADMINISTRAÇÃO - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 110  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e  
Contabilidade, FEA - USP

#### **CARREIRA 111 - ADMINISTRAÇÃO - RIBEIRÃO PRETO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 44

##### **CURSO 04: ADMINISTRAÇÃO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 44  
Duração: 10 semestres  
FEA - USP (Ribeirão Preto)

#### **CARREIRA 121 - ARQUITETURA - FAU**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Física (40), História (40), Prova Específica (40)  
Total de vagas na carreira: 150

##### **CURSO 05: ARQUITETURA E URBANISMO**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 150  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

**N**esta seção são apresentadas todas as Carreiras e Cursos nos quais é possível ingressar através do Vestibular da FUVEST. Para cada uma das carreiras, são indicadas as provas da 2ª fase incluindo, quando for o caso, as provas eliminatórias de Aptidão e as de Habilidades Específicas. São também indicados tanto o número máximo de pontos (entre parênteses) em cada prova quanto o número total de vagas na carreira. Em seguida, para cada curso da carreira considerada, são indicados: o período de funcionamento, o número de vagas, a duração do curso e a instituição em que o curso é oferecido.

Na ficha de inscrição, você colocará apenas o código da carreira escolhida e os códigos dos cursos (dentro da mesma carreira), em ordem decrescente de preferência (em primeiro lugar, aquele que você mais deseja), até um máximo de 4. Na maioria das carreiras, não chega a haver 4 cursos diferentes. Neste caso, não é permitido colocar mais opções que o número de cursos disponíveis. Em nenhuma hipótese, você poderá misturar cursos de carreiras diferentes. Se a carreira tiver um único curso, coloque somente o código da carreira e o código desse curso. Não se inscreva em curso que não pretenda seguir (por exemplo, distante da cidade onde você vive).

#### **Observações:**

**Períodos de funcionamento dos cursos da USP:**

- Matutino: aulas pela manhã;
- Vespertino: aulas à tarde;
- Noturno: aulas à noite (com aulas aos sábados, dependendo do curso);
- Diurno: aulas pela manhã e à tarde, predominando um desses períodos;
- Integral: aulas distribuídas ao longo do dia.

As abreviaturas Bach. e Lic. referem-se respectivamente a Bacharelado e Licenciatura.

**CARREIRA 131-ARQUITETURA-SÃO CARLOS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Prova Específica (40)  
Total de vagas na carreira: 30

**CURSO 07: ARQUITETURA E URBANISMO**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 10 semestres  
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

**CARREIRA 141 - ARTES CÊNICAS-BACHARELADO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Prova Específica (120)  
Total de vagas na carreira: 15

**CURSO 09: ARTES CÊNICAS - BACHARELADO**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 15  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CARREIRA 151 - ARTES CÊNICAS -LICENCIATURA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Prova Específica (80)  
Total de vagas na carreira: 10

**CURSO 11: ARTES CÊNICAS - LICENCIATURA**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 10  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CARREIRA - ARTES PLÁSTICAS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Prova Específica (80)  
Total de vagas na carreira: 30

**CURSO: ARTES PLÁSTICAS - LIC. E BACH.**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

O candidato a essa carreira somente preencherá os espaços reservados para os códigos de carreira e curso se desejar concorrer à segunda opção de carreira (ver página 23).

**A ficha de inscrição para Artes Plásticas só poderá ser entregue na Sede da FUVEST; se for entregue em outros postos, será invalidada.**

**CARREIRA 172 - BIBLIOTECONOMIA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40)  
Total de vagas na carreira: 35

**CURSO 15: BIBLIOTECONOMIA - MATUTINO**

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 15  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CURSO 16: BIBLIOTECONOMIA - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 10 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

## humanas

**CARREIRA 182 - CIÊNCIAS CONTÁBEIS-S.PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 150

**CURSO 17: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - DIURNO**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e  
Contabilidade, FEA-USP

**CURSO 18: CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e  
Contabilidade, FEA-USP

**CARREIRA 191-CIÊNCIAS CONTÁBEIS -  
RIBEIRÃO PRETO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 20: CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
FEA - USP (Ribeirão Preto)

**CARREIRA 202 – CIÊNCIAS SOCIAIS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 210

**CURSO 21: CIÊNCIAS SOCIAIS – VESPERTINO**

Período: Vespertino  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas – USP

**CURSO 22: CIÊNCIAS SOCIAIS – NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 110  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas - USP

**CARREIRA 211 - CURSO SUPERIOR DO  
AUDIOVISUAL**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Prova Específica (80)  
Total de vagas na carreira: 35

**CURSO 23: CURSO SUPERIOR DO AUDIOVISUAL**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 35  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CARREIRA 222 - DIREITO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 460

**CURSO 25: DIREITO - MATUTINO**

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 225  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Direito - USP

**CURSO 26: DIREITO - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 235  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Direito - USP

**CARREIRA 232 - ECONOMIA - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 180

**CURSO 27: ECONOMIA - MATUTINO**

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 90  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e  
Contabilidade, FEA-USP

**CURSO 28: ECONOMIA - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 90  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Economia, Administração e  
Contabilidade, FEA-USP

**CARREIRA 241 - ECONOMIA AGROINDUSTRIAL**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 20

**CURSO 29: ECONOMIA AGROINDUSTRIAL (PIRACICABA)**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 8 semestres  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"  
- ESALQ/USP

**CARREIRA 251 - ECONOMIA - RIBEIRÃO PRETO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 30: ECONOMIA**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
FEA - USP (Ribeirão Preto)

**CARREIRA 261 - EDITORAÇÃO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40)  
Total de vagas na carreira: 15

**CURSO 31: EDITORAÇÃO**

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 15  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CARREIRA 272 - FILOSOFIA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 170

**CURSO 33: FILOSOFIA - VESPERTINO**

Período: Vespertino  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas - USP

**CURSO 34: FILOSOFIA - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 90  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas - USP



## humanas

**CARREIRA 282 - GEOGRAFIA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 160

**CURSO 35: GEOGRAFIA - DIURNO**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas - USP

**CURSO 36: GEOGRAFIA - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas - USP

**CARREIRA 302 - JORNALISMO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 50

**CURSO 39: JORNALISMO - MATUTINO**

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CURSO 40: JORNALISMO - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 10 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CARREIRA 292 - HISTÓRIA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 270

**CURSO 37: HISTÓRIA - VESPERTINO**

Período: Vespertino  
Vagas Oferecidas: 130  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas - USP

**CURSO 38: HISTÓRIA - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 140  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas - USP

**CARREIRA 312 - LETRAS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 849

**CURSO 41: LETRAS - BÁSICO - MATUTINO**

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 422  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas - USP

**CURSO 42: LETRAS - BÁSICO - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 427  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências  
Humanas - USP

**CARREIRA - MÚSICA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa(40),  
Prova Específica (120)  
Total de vagas na carreira: 30

**CURSO: MÚSICA - BACH. E LIC.**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 8 a 12 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

O candidato a essa carreira somente preencherá os espaços reservados para os códigos de carreira e curso se desejar concorrer à segunda opção de carreira (ver página 23).

**A ficha de inscrição para Música só poderá ser entregue na Sede da FUVEST; se for entregue em outros postos, será invalidada.**

**CARREIRA 331- OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (FEMININO)**

Prova da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40)

**Nota:** Além das provas da FUVEST, as candidatas a essa carreira farão uma 3ª e 4ª fases de avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB. Consultar o encarte (Edital) que acompanha o Manual do Candidato.  
Total de vagas na carreira: 33

**CURSO 45: FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA PMESP**

Quadro: Feminino  
Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 33  
Duração: 4 anos  
Academia de Polícia Militar do Barro Branco

**Obs:** Para essa carreira não será computada a nota do ENEM.

**CARREIRA 341- OFICIAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO (MASCULINO)**

Prova da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40)

**Nota:** Além das provas da FUVEST, os candidatos a essa carreira farão uma 3ª e 4ª fases de avaliação, sob a responsabilidade exclusiva da APMBB. Consultar o encarte (Edital) que acompanha o Manual do Candidato.

Total de vagas na carreira: 187

**CURSO 47: FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA PMESP**

Quadro: Masculino  
Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 187  
Duração: 4 anos  
Academia de Polícia Militar do Barro Branco

**Obs:** Para essa carreira não será computada a nota do ENEM.

## humanas

**CARREIRA 352 - PEDAGOGIA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40)  
Total de vagas na carreira: 180

**CURSO 49: PEDAGOGIA - VESPERTINO**

Período: Vespertino  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Educação - USP

**CURSO 50: PEDAGOGIA - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 120  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Educação - USP

**CARREIRA 372 - RELAÇÕES PÚBLICAS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40)  
Total de vagas na carreira: 50

**CURSO 53: RELAÇÕES PÚBLICAS - MATUTINO**

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CURSO 54: RELAÇÕES PÚBLICAS - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CARREIRA 362 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40)  
Total de vagas na carreira: 50

**CURSO 51: PUBLICIDADE E PROPAGANDA - MATUTINO**

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CURSO 52: PUBLICIDADE E PROPAGANDA - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

**CARREIRA 381 - TURISMO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Geografia (40)  
Total de vagas na carreira: 30

**CURSO 56: TURISMO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 8 semestres  
Escola de Comunicações e Artes - USP

# área de biológicas

## área de biológicas

### área de biológicas

#### **CARREIRA 502 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 120

##### **CURSO 01: LIC. E BACH. - INTEGRAL - USP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 8 a 10 semestres  
Instituto de Biociências - USP

##### **CURSO 02: LIC. E BACH. - NOTURNO - USP**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 8 a 12 semestres  
Instituto de Biociências - USP

#### **CARREIRA 531 - EDUCAÇÃO FÍSICA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Prova de Aptidão  
Total de vagas na carreira: 50

##### **CURSO 07: EDUCAÇÃO FÍSICA - BACH. E LIC.**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 a 10 semestres  
Escola de Educação Física e Esporte - USP

#### **CARREIRA 511 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - RIBEIRÃO PRETO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

##### **CURSO 03: LIC. E BACH.**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de  
Ribeirão Preto - USP

#### **CARREIRA 542 - ENFERMAGEM - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Biologia (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 160

##### **CURSO 09: ENFERMAGEM - UNIFESP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 4 anos  
Universidade Federal de São Paulo -  
UNIFESP

##### **CURSO 11: ENFERMAGEM - USP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 8 semestres  
Escola de Enfermagem - USP

#### **CARREIRA 521-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-UNIFESP**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 30

##### **CURSO 05: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS(MODALIDADE MÉDICA)**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 30  
Duração: 4 anos  
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

## biológicas

**CARREIRA 551 - ENFERMAGEM - RIBEIRÃO PRETO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Biologia (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 80

**CURSO 13: ENFERMAGEM**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 8 semestres  
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP

**CARREIRA 581 - ESPORTE**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Prova Específica (80), Prova de Aptidão  
Total de vagas na carreira: 50

**CURSO 19: ESPORTE - BACHARELADO**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Escola de Educação Física e Esporte - USP

**CARREIRA 561 - ENGENHARIA AGRONÔMICA - ESALQ**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 200

**CURSO 15: ENGENHARIA AGRONÔMICA - ESALQ/USP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 200  
Duração: 10 semestres  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"  
- Piracicaba - USP

**CARREIRA 591 - FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - RIBEIRÃO PRETO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 50

**CURSO 21: FARMÁCIA-BIOQUÍMICA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de  
Ribeirão Preto - USP

**CARREIRA 571 - ENGENHARIA FLORESTAL**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 17: ENGENHARIA FLORESTAL**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de  
Queiroz" - Piracicaba - USP

**CARREIRA 602 - FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 144

**CURSO 23: FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - INTEGRAL**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 75  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

**CURSO 24: FARMÁCIA-BIOQUÍMICA - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 69  
Duração: 12 semestres  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

**CARREIRA 611 - FISIOTERAPIA - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 25

**CURSO 25: FISIOTERAPIA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Medicina - USP

**CARREIRA 622 - FONOAUDIOLOGIA - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80), Física (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 58

**CURSO 27: FONOAUDIOLOGIA - USP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Medicina - USP

**CURSO 29: FONOAUDIOLOGIA - UNIFESP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 33  
Duração: 4 anos  
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

**CARREIRA 631 - FONOAUDIOLOGIA - BAURU**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 25

**CURSO 31: FONOAUDIOLOGIA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

**CARREIRA 644 - MEDICINA E CIÊNCIAS MÉDICAS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 485

**CURSO 33: MEDICINA - USP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 175  
Duração: 12 semestres  
Faculdade de Medicina - USP

**CURSO 35: MEDICINA - UNIFESP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 110  
Duração: 6 anos  
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

**CURSO 37: CIÊNCIAS MÉDICAS - USP/RP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 12 semestres  
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

**CURSO 39: MEDICINA - SANTA CASA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 12 semestres  
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa - São Paulo

## biológicas

**CARREIRA 651 - MEDICINA VETERINÁRIA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 80

**CURSO 41: MEDICINA VETERINÁRIA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - USP - São Paulo

**CARREIRA 672 - ODONTOLOGIA - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 133

**CURSO 45: ODONTOLOGIA - INTEGRAL**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 83  
Duração: 9 semestres  
Faculdade de Odontologia - USP

**CURSO 46: ODONTOLOGIA - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 12 semestres  
Faculdade de Odontologia - USP

**CARREIRA 662 - NUTRIÇÃO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Química (40), Física (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 80

**CURSO 43: NUTRIÇÃO - MATUTINO**

Período: Matutino  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Saúde Pública - USP

**CURSO 44: NUTRIÇÃO - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Saúde Pública - USP

**CARREIRA 681 - ODONTOLOGIA - BAURU**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 50

**CURSO 47: ODONTOLOGIA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Odontologia de Bauru - USP

**CARREIRA 691 - ODONTOLOGIA -  
RIBEIRÃO PRETO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Física (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 80

**CURSO 49: ODONTOLOGIA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 80  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Odontologia de Ribeirão  
Preto - USP

**CARREIRA 711 - PSICOLOGIA - RIBEIRÃO PRETO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
História (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 53: BACH.; LIC.; PSICÓLOGO - USP -  
RIBEIRÃO PRETO**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 a 10 semestres  
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de  
Ribeirão Preto - USP

**CARREIRA 701 - PSICOLOGIA - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Biologia (40), História  
(40)  
Total de vagas na carreira: 70

**CURSO 51: BACH.; LIC.; PSICÓLOGO**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 70  
Duração: 8 a 10 semestres  
Instituto de Psicologia - USP

**CARREIRA 721 - TECNOLOGIA OFTÁLMICA -  
UNIFESP**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
Física (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 20

**CURSO 55: TECNOLOGIA OFTÁLMICA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 3 anos  
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP



**biológicas****CARREIRA 731 - TERAPIA OCUPACIONAL**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
História (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 25

**CURSO 57: TERAPIA OCUPACIONAL – USP**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Medicina - USP

**CARREIRA 751 - CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS -  
PIRACICABA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Biologia (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 60: BACHARELADO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Escola Superior de Agricultura "Luiz de  
Queiroz" - Piracicaba - USP

**CARREIRA 761 - ENGENHARIA DE ALIMENTOS -  
PIRASSUNUNGA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 62: ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 10 semestres  
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de  
Alimentos - USP

**CARREIRA 741 - ZOOTECNIA - PIRASSUNUNGA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Química (40), Biologia (40)  
Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 59: ZOOTECNIA (PIRASSUNUNGA)**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 9 semestres  
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de  
Alimentos - USP

## área de exatas

## área de exatas

**CARREIRA 802 - CIÊNCIAS DA TERRA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40)  
Total de vagas na carreira: 70

**CURSO 01: GEOLOGIA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 10 semestres  
Instituto de Geociências - USP

**CURSO 03: BACHARELADO EM GEOFÍSICA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 20  
Duração: 10 semestres  
Instituto Astronômico e Geofísico - USP

**CARREIRA 811 - COMPUTAÇÃO - SÃO CARLOS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 05: BACH. EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 9 a 10 semestres  
Instituto de Ciências Matemáticas e de  
Computação - São Carlos - USP

**CARREIRA 823 - ENGENHARIA , COMPUTAÇÃO E MATEMÁTICA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 874

**CURSO 07: ENGENHARIA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 750  
Duração: 10 semestres  
Escola Politécnica - USP

**CURSO 09: MATEMÁTICA - BACHARELADOS (ESTATÍSTICA, MATEMÁTICA E MATEMÁTICA APLICADA)**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 74  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística - USP

**CURSO 11: BACH. EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística - USP

**CARREIRA 831 - ENGENHARIA CIVIL - SÃO CARLOS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 60

**CURSO 13: ENGENHARIA CIVIL**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 10 semestres  
Escola de Engenharia de São Carlos - USP

## exatas

**CARREIRA 843 - ENGENHARIA - SÃO CARLOS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 130

**CURSO 15: ENGENHARIA ELÉTRICA**

Período: Integral

Vagas Oferecidas: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

**CURSO 17: ENGENHARIA MECÂNICA**

Período: Integral

Vagas Oferecidas: 50

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

**CURSO 19: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA**

Período: Integral

Vagas Oferecidas: 30

Duração: 10 semestres

Escola de Engenharia de São Carlos - USP

**CARREIRA 851 - FÍSICA MÉDICA - RIBEIRÃO PRETO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40), Física  
(40), Matemática (40)

Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 20: FÍSICA MÉDICA - BACHARELADO**

Período: Noturno

Vagas Oferecidas: 40

Duração: 10 semestres

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de  
Ribeirão Preto - USP

**CARREIRA 864 - FÍSICA/METEOROLOGIA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 220

**CURSO 21: BACH. EM FÍSICA - DIURNO**

Período: Diurno

Vagas Oferecidas: 60

Duração: 8 semestres

Instituto de Física - USP

**CURSO 22: BACH. EM FÍSICA - NOTURNO**

Período: Noturno

Vagas Oferecidas: 100

Duração: 10 semestres

Instituto de Física - USP

**CURSO 23: BACH. EM FÍSICA - USP - SÃO CARLOS**

Período: Integral

Vagas Oferecidas: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Física de São Carlos - USP

**CURSO 25: BACH. EM METEOROLOGIA**

Período: Integral

Vagas Oferecidas: 20

Duração: 8 semestres

Instituto Astronômico e Geofísico - USP

**CARREIRA 871 - INFORMÁTICA - SÃO CARLOS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)

Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 26: BACHARELADO EM INFORMÁTICA**

Período: Noturno

Vagas Oferecidas: 40

Duração: 8 semestres

Instituto de Ciências Matemáticas e de  
Computação - São Carlos - USP

**CARREIRA 881 - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS  
EXATAS - SÃO CARLOS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40)

Total de vagas na carreira: 50

**CURSO 28: LICENCIATURA**

Período: Noturno

Vagas Oferecidas: 50

Duração: 8 semestres

Institutos de Física e de Química de São  
Carlos-USP

**CARREIRA 894 - LICENCIATURA EM MATEMÁTICA / FÍSICA**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 260

**CURSO 29: MATEMÁTICA - LIC. - DIURNO**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística - USP

**CURSO 30: MATEMÁTICA - LIC. - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 100  
Duração: 10 semestres  
Instituto de Matemática e Estatística - USP

**CURSO 31: FÍSICA - LIC. - DIURNO**

Período: Diurno  
Vagas Oferecidas: 50  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Física - USP

**CURSO 32: FÍSICA - LIC. - NOTURNO**

Período: Noturno  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 10 semestres  
Instituto de Física - USP

**CARREIRA 902 - MATEMÁTICA - SÃO CARLOS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40)  
Total de vagas na carreira: 35

**CURSO 33: MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 10  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Ciências Matemáticas e de  
Computação - São Carlos - USP

**CURSO 35: MATEMÁTICA - BACH. E LIC.**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 25  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Ciências Matemáticas e de  
Computação - São Carlos - USP

**CARREIRA 911 - QUÍMICA - SÃO PAULO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Matemática (40), Física (40), Química (40)  
Total de vagas na carreira: 60

**CURSO 37: BACHARELADO E LICENCIATURA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 60  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Química - USP

**CARREIRA 921 - QUÍMICA - RIBEIRÃO PRETO**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (80),  
Química (40)  
Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 39: BACHARELADO E LICENCIATURA**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de  
Ribeirão Preto - USP

**CARREIRA 931 - QUÍMICA - SÃO CARLOS**

Provas da 2ª Fase: Língua Portuguesa (40),  
Química (40)  
Total de vagas na carreira: 40

**CURSO 41: BACHARELADO**

Período: Integral  
Vagas Oferecidas: 40  
Duração: 8 semestres  
Instituto de Química de São Carlos - USP

# inscrições

## inscrições

### inscrições

## preenchimento da ficha de inscrição

Use caneta esferográfica preta. Escreva com letra de forma, colocando apenas uma letra ou número em cada retângulo.

### Nome

- ◆ Escreva uma letra em cada retângulo.
- ◆ Deixe um retângulo em branco entre um nome e outro.
- ◆ Abrevie somente nomes intermediários, se os retângulos não forem suficientes.

### Nascimento

- ◆ Use sempre 2 algarismos para indicar: o dia, o mês e o ano do seu nascimento.
- ◆ Atenção! Você não nasceu em 2000!

### Telefone

Informe seu telefone com o respectivo DDD. Se não possuir telefone, coloque um número de telefone para recados.

### Exemplo de preenchimento

Telefone de número 3911-1111 na cidade de São Paulo.

Telefone	
D.D.D.	Número
1 1	3 9 1 1 1 1 1 1

### Endereço

- ◆ Escreva o endereço completo. Caso a residência não seja servida pelo correio, indique um endereço de parente ou pessoa conhecida, de sua confiança, para receber correspondência.
- ◆ Escreva o CEP completo com oito algarismos.

### Filiação

Escreva o nome da mãe, adotando o mesmo critério do item "Nome".

### Verso da ficha

Date e assine o requerimento de inscrição.

### Pagamento da taxa

A taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00, deverá ser paga, em qualquer agência bancária, até o dia 22/09/2000 (sexta-feira).

São motivos para a anulação sumária da inscrição: pagamentos através de cheque sem provimento de fundos ou efetuados após a data limite; ordens de pagamento eletrônicas ou por telefone que não puderem ser comprovadas.

### Números do ENEM

Informe, na ficha de inscrição, os seus números de inscrição no ENEM em 1999 e em 2000. A FUVEST escolherá a maior nota na prova de Conhecimentos Gerais para a composição final da 1ª fase. Ver página 32.

Caso não saiba esses números, procure informações através do telefone 0800-616161 do Programa Fala Brasil ou pela Internet no endereço <http://www.inep.gov.br>.

**N**esta seção estão descritos os procedimentos para a inscrição no Concurso Vestibular. A inscrição se concretiza por meio da entrega, nos postos da FUVEST, da FICHA DE INSCRIÇÃO corretamente preenchida, assinada e com a autenticação bancária do pagamento da taxa.

Comece preenchendo o RASCUNHO da ficha de inscrição. Só depois de estar muito certo de sua escolha de carreira e cursos, transcreva os dados do rascunho para a ficha de inscrição.

Leia o requerimento no verso da ficha, date e assine.

Ao entregar a ficha, você receberá o seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO, que deverá ser utilizado em todas as etapas do exame.

Não esqueça de levar sua carteira de identidade no dia da inscrição.

Não será permitido que você efetue mais de uma inscrição no Concurso Vestibular.

**ATENÇÃO:** os candidatos às Carreiras de Música e de Artes Plásticas devem estar atentos para:

- preenchimento da ficha de inscrição;
- local de entrega da ficha de inscrição;
- calendário das Provas Específicas.

**Documento de identidade**

◆ No ato da inscrição, é obrigatório apresentar o original da cédula de identidade.

◆ O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original da cédula de identidade de estrangeiro (RNE) que comprove sua condição - temporária ou permanente - no país.

◆ As regras de inscrição para os "treineiros" são as mesmas que para os demais candidatos.

Serão aceitos os seguintes documentos de identidade:

- Carteiras de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas e pela Polícia Militar.

- Carteiras expedidas por Ordens ou Conselhos Profissionais que, por lei federal, valem como documento de identidade em todo o país (exemplo: carteiras dos CREAs). Nesse caso específico, é obrigatório registrar o número do RG na ficha de inscrição.

Não serão aceitos os seguintes documentos:

- Certidão de nascimento, título eleitoral, carteira de motorista, passaporte e carteira ou caderneta escolar, por serem documentos destinados a outros fins.

- Documentos de identidade com a identificação "não alfabetizado".

Carteira de identidade do Estado de São Paulo, RG 5.238.762-0.

Exemplo de preenchimento

Documento de Identidade														UF	
Número															
5	2	3	8	7	6	2	0							S	P

- ◆ Preencha, sempre, da esquerda para a direita.
- ◆ Escreva apenas os quinze primeiros números se o seu RG tiver mais de quinze algarismos.
- ◆ Escreva nos dois últimos retângulos a sigla do Estado onde o documento foi emitido. Para documentos da Marinha (MM), da Aeronáutica (AE), do Exército (EX) ou da Polícia Militar (PM), substitua a sigla do Estado pelos códigos que estão entre parênteses.
- ◆ Escreva apenas o número do RNE, se for estrangeiro.

O candidato pode providenciar a carteira de identidade nos Postos do Poupatempo relacionados ao lado.

Nas cidades onde não existe esse serviço, o documento será fornecido pela Delegacia de Polícia. Nesse último caso, não deixe para os últimos dias.

**Capital**

**Sé** - Praça do Carmo s/nº - próximo à Estação Sé do Metrô

**Alfredo Issa** - Praça Alfredo Issa, 57 - próximo à Estação Luz do Metrô

**Santo Amaro** - Rua Amador Bueno, 256 - próximo ao Terminal Rodoviário Santo Amaro.

**Interior**

**Campinas** - Av. Francisco Glicério, 935 - Centro (próximo ao Correio)

**São José dos Campos** - Shopping Colinas - Av. São João, 2200

## da ficha de inscrição

Para os itens Escola Pública, Sexo, Ano de Conclusão do Curso Médio, Carreira e Cursos, preencha os alvéolos, fazendo um traço horizontal em todo o campo, sem deixar marcas fora deles.

**Escola pública**

Assinale o alvéolo correspondente a sim ou não.

**Sexo**

Assinale o alvéolo correspondente a M ou F.

**Ano de conclusão do curso médio (antigo 2º grau)**

Marque os quatro dígitos do ano.

**Carreira**

Preencha com algarismos o quadro superior e faça as marcas nos alvéolos correspondentes.

- ◆Consulte a relação de carreiras (páginas 03 a 18).
- ◆Somente uma única carreira pode ser escolhida.
- ◆Ocorrendo erro no preenchimento dos alvéolos, prevalecerá o indicado na forma numérica.
- ◆A carreira não poderá ser mudada após a entrega da ficha de inscrição.

**Cursos**

Preencha com algarismos os quadros superiores das opções e faça as marcas nos alvéolos correspondentes.

- ◆Assinale somente os cursos realmente pretendidos e na ordem de preferência. Não assinale cursos que você realmente não pretende cursar.
- ◆Marque somente cursos pertencentes à carreira escolhida.
- ◆Os cursos e seus códigos numéricos estão registrados no mesmo quadro da respectiva carreira (páginas 03 a 18).
- ◆Cursos não pertencentes à carreira escolhida serão automaticamente cancelados.
- ◆Os cursos não poderão ser mudados após a entrega da ficha de inscrição.

Escolha da carreira Medicina (644) e opções de cursos 33, 35, 37 e 39.

Exemplo de preenchimento

CÓDIGO DA CARRIEIRA ESCOLHIDA	CURSO(S) PERTENCENTE(S) À CARRIEIRA ESCOLHIDA (EM ORDEM DE PREFERÊNCIA)			
	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção
6 4 4	3 3	3 5	3 7	3 9
0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Nesse exemplo, o candidato marcou, na ordem de sua preferência, as 4 opções de curso oferecidas na carreira 644. Como 1ª opção 33, 2ª opção 35, 3ª opção 37 e 4ª opção 39. O candidato poderia também ter colocado somente uma, duas ou três opções. Para as carreiras de Música e de Artes Plásticas, consultar a página 23.

## da ficha de inscrição

A ficha de inscrição deve: estar completamente preenchida, ser assinada e vir autenticada pelo banco com data de até 22/09/2000.

**Inscrição por portador**

O portador deverá apresentar a carteira de identidade original do candidato e a ficha de inscrição com assinatura do candidato, idêntica à da carteira de identidade.

**Inscrição por procuração**

O procurador deverá apresentar:

-Uma procuração para cada candidato que represente, da qual conste a assinatura do candidato, idêntica à da carteira de identidade.

-A sua própria carteira de identidade e cópia autenticada da carteira de identidade do candidato representado.

**Inscrição dentro dos prazos normais**

A ficha de inscrição deve ser entregue num dos postos da FUVEST, relacionados na página 24, nos dias 16 (sábado), 23 (sábado) ou 24 (domingo) de setembro, das 9:00 às 16:00 horas.

**O simples recolhimento da taxa não garante a inscrição.** O candidato só estará inscrito, após entregar a ficha em um posto da FUVEST e receber a etiqueta com o número de inscrição.

O candidato realizará os exames na mesma cidade onde fez a inscrição (Grande São Paulo ou Interior).

Na Grande São Paulo, como regra geral, o candidato fará os exames de 1ª e 2ª fases em escolas situadas na mesma região do posto em que se inscreveu.

Para as provas de Aptidão e Específicas, consultar locais e horários dos exames (páginas 36 a 40).

**Inscrição fora dos prazos normais**

No dia 25 de setembro, candidatos com a taxa paga até 22/09/2000 poderão ainda inscrever-se exclusivamente na sede da FUVEST, das 9 às 16 horas, mediante

o pagamento, no ato da inscrição, de uma taxa adicional de R\$ 10,00 (dez reais). Tais candidatos realizarão suas provas em escolas localizadas no município de São Paulo.

**Inscrição alternativa no Interior**

A entrega da ficha de inscrição também poderá ser feita nos locais abaixo relacionados, de 18 a 22 de setembro de 2000, das 9 às 16 horas.

O candidato inscrito nesses postos fará seus exames de 1ª e 2ª fases na mesma cidade em que se inscreveu.

**Bauru**

Faculdade de Odontologia de Bauru - USP  
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

**Piracicaba**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP  
Av. Pádua Dias, 11

**Pirassununga**

Campus de Pirassununga - USP  
Av. Duque de Caxias - Norte, 225

**Ribeirão Preto**

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP  
Av. dos Bandeirantes, 3.900

**São Carlos**

Escola de Engenharia de São Carlos - USP  
Av. Dr. Carlos Botelho, nº 1.465



## da ficha de inscrição

Inscrição para as carreiras de  
Música e de Artes Plásticas

Os candidatos às carreiras de Música e de Artes Plásticas, da Escola de Comunicações e Artes - ECA, farão suas inscrições exclusivamente na Sede da FUVEST, Rua Alvarenga, 1945/51 - Esquina com a Av. Afrânio Peixoto (Portão Central da USP), nos dias 16, 23 e 24/09/2000, das 9 às 16 horas.

Os procedimentos para o preenchimento da ficha de inscrição serão os mesmos adotados para as outras carreiras, exceto nos campos: **carreira** e  **cursos**, que o candidato preencherá somente se desejar concorrer à **segunda opção de carreira**.

A **segunda opção** é uma nova carreira (exceto as próprias de Música e de Artes Plásticas) na qual o candidato estará inscrito automaticamente, caso não seja aprovado nas Provas Específicas.

**Exemplo:** Um candidato à carreira de Artes Plásticas pode colocar como segunda opção a carreira de Arquitetura. Ele estará inscrito em Arquitetura se não for aprovado na Prova Específica de Artes Plásticas. O candidato que não quiser fazer a segunda opção deve deixar em branco os espaços na ficha de inscrição.

Os critérios para ingresso nas carreiras de Música e de Artes Plásticas estão descritos às páginas 37 e 38.

No ato da inscrição, o candidato será informado sobre a data e o local de divulgação da lista de aprovados nas Provas Específicas de Música e de Artes Plásticas.

Inscrição de  
deficiente físico

O candidato portador de deficiência física, que exija condições especiais para fazer as provas, deverá levar, juntamente com a sua ficha de inscrição e sua carteira de identidade, uma solicitação médica nesse sentido.

A entrega da ficha e da solicitação médica deve ser feita somente na Escola de Comunicações e Artes - ECA, Bloco B, Campus da Universidade de São Paulo, situado na Capital, nos dias 16, 23 ou 24/09/2000, das 9 às 16 horas.

Esse candidato fará o exame no campus da Universidade de São Paulo, situado na Capital. Infelizmente, não é possível atender tais candidatos em cidades do Interior do Estado. Mas é necessário contactar previamente a FUVEST para receber orientação.

Para esclarecer qualquer dúvida, entre em contato com a FUVEST pelo telefone (0xx11) 3818-3200.

*Grande São Paulo***Barueri**

EE Profa. Ivani Maria Paes  
R. Profa. Ivani Maria Paes, 20

**Belém**

EE Amadeu Amaral  
Largo São José do Belém, 66

**Brooklin**

EE Oswaldo Aranha  
Av. Portugal, 859

**Butantã**

EE Alberto Torres  
Av. Vital Brasil, 1260

**Consolação**

Centro Universitário Maria  
Antônia  
R. Maria Antônia, 294

**Doutor Arnaldo**

Faculdade de Saúde Pública - USP  
Av. Doutor Arnaldo, 715  
(Metrô Clínicas)

**Freguesia do Ó**

EE Padre Manoel da Nóbrega  
Av. Itaberaba, 145

**Guarulhos**

EE Conselheiro Crispiniano  
Av. Arminda de Lima, 75

**Indianópolis**

EE Cezar Martinez  
Al. Iraé, 155

**Ipiranga**

EE Visconde de Itaúna  
R. Silva Bueno, 1.412

**Itaim Bibi**

EE Ministro Costa Manso  
R. João Cachoeira, 960

**Jabaquara**

EE Dr. Carlos Augusto de Freitas  
Villalva Júnior  
Av. Engº Armando de Arruda  
Pereira, 506

**Lapa**

EE Anhanguera  
R. Antonio Raposo, 87

**Liberdade**

EE Presidente Roosevelt  
R. São Joaquim, 320  
(Metrô São Joaquim)

**Morumbi**

EE Prof. Andronico de Mello  
R. Theo Dutra, 33

**Osasco**

EE Prof. José Maria Rodrigues Leite  
R. Demetri Sansoud de Lavoud, 207

**Penha**

EE Nossa Senhora da Penha  
R. Padre Benedito de Camargo, 762

**Pinheiros**

EE Fernão Dias Paes  
Av. Pedroso de Moraes, 420

**Pompéia**

EE Profª Zuleika de B. M. Ferreira  
R. Padre Chico, 420

**Santana**

EE Buenos Aires  
R. Olavo Egídio, 1.008

**Santo Amaro**

EE Maria Petronila L.M. Monteiro  
Av. Mário Lopes Leão, 1.050

**Santo André**

EE Dr. Américo Brasiliense  
Praça IV Centenário, s/nº

**S. Bernardo do Campo**

EE João Ramalho  
R. José Bonifácio, 102

**Tatuapé**

EE Visconde de Congonhas do  
Campo  
R. Tuiuti, 2051  
(Metrô Tatuapé)

**Tucuruvi**

EE Albino César  
R. Cajamar, 5

**Vila Mariana**

EE Marechal Floriano  
R. Dona Júlia, 37  
(Metrô Vila Mariana)

**Vila Prudente**

EE Prof. Américo de Moura  
R. Mendonça Corte Real, 750

*Interior***Bauri**

Faculdade de Odontologia de Bauri  
FOB - USP  
Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75

**Campinas**

EE Adalberto Nascimento  
R. Adalberto Maia, 235

**Jundiaí**

EE Coronel Siqueira de Moraes  
R. 23 de Maio, 541

**Piracicaba**

Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz" -  
ESALQ-USP  
Av. Pádua Dias, 11

**Pirassununga**

EE Pirassununga  
R. José Bonifácio, 325

**Presidente Prudente**

EE Fernando Costa  
Av. Washington Luiz, 672

**Ribeirão Preto**

EE Otoniel Mota  
R. Prudente de Moraes, 764

**Santos**

EE Canadá  
R. Mato Grosso, 163

**São Carlos**

Escola de Engenharia de São Carlos-  
USP  
Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465

**São José do Rio Preto**

EMEF Prof. Ezequiel Ramos  
Pça. Carlos Gomes, 938

**São José dos Campos**

EE João Cursino  
Av. Francisco José Longo, 782

**Sorocaba**

EE Dr. Júlio Prestes de Albuquerque  
Av. Eugênio Salerno, 204

## as regras do jogo

Se você for "treineiro", leia esta seção para saber como proceder. Se, ao contrário, estiver concorrendo para valer, leia com a máxima atenção a explicação ao lado para evitar enganos irreversíveis.

Candidatos em condições de concorrer a uma vaga real e que, por qualquer razão, se inscrevam como "treineiros", não terão direito à matrícula em qualquer carreira, não tendo qualquer eficácia as notas ou a classificação obtidas no concurso vestibular. Desse modo, se você não for um "treineiro", tome o maior cuidado para não se inscrever erroneamente nessas "carreiras" fictícias. Assim, vá às páginas: 03 a 18, onde são apresentadas as carreiras reais.

É com muita satisfação que a FUVEST recebe "treineiras" e "treineiros" para o Vestibular de 2001. No ano passado, 18.747 candidatos se inscreveram nessa categoria. Nada menos do que 4.989 passaram para a segunda fase, o que é um número muito expressivo, pois representa 26,6% dos treineiros inscritos. Os nomes dos 1800 melhor classificados, após a 2ª fase, foram divulgados juntamente com os nomes dos candidatos efetivamente chamados para matrícula.

Para o Vestibular de 2001, a FUVEST volta a oferecer essas três carreiras "fictícias" exclusivas para "treineiros". Nelas, "treineiro" disputa com "treineiro" uma convocação para a segunda fase. O resto é igual ao exame para valer. A "carreira" de código 499, na área de Humanidades, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Direito (Língua Portuguesa, História e Geografia). A "carreira" de código 799, na área de Ciências Biológicas, terá,

na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Medicina (Língua Portuguesa, Física, Química e Biologia). Finalmente, a "carreira" de código 999, na área de Ciências Exatas, terá, na segunda fase, as provas correspondentes às previstas para Engenharia (Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química). Nas três "carreiras", o "curso" a assinalar é 99.

Em cada uma destas "carreiras fictícias", é como se existissem 600 "vagas". É importante ressaltar que, no total, são oferecidas 1800 "vagas". Assim, para chegar à segunda fase, é extremamente vantajoso inscrever-se como "Treineiro". A probabilidade de ser convocado é muito maior do que infiltrando-se em outras carreiras.

Tendo ido para a 2ª fase, você receberá, em casa, as notas obtidas em cada uma das provas bem como a classificação na "carreira" escolhida, podendo comparar seu desempenho com o de outros "treineiros" ou com o dos efetivamente aprovados no vestibular em carreiras da mesma área.

Os 60 melhores "treineiros" classificados, 20 em cada "carreira", e que tenham 17 anos incompletos, até **30/6/2000**, receberão como prêmio um crédito para a compra de livros e *softwares* nas livrarias da Editora da USP (EDUSP). O prêmio será de seis vezes o valor da taxa de inscrição e estará disponível, de 12 de março a 09 de abril de 2001, em todas as livrarias da EDUSP.

"Treineiro", a FUVEST lhe oferece essa oportunidade pensando no seu Vestibular de 2002! Por isso leve muito a sério esse treino, pois ele é uma disputa preparatória para o próximo ano, quando você estará concorrendo a uma vaga real.

Preencha corretamente a sua ficha de inscrição para poder se beneficiar dessa oportunidade. Responda claramente que você não tem condição de concluir o ensino médio em 2000.

Os "treineiros" terão, procedendo como indicado, as vantagens e benefícios aqui descritos e que são o único compromisso da FUVEST para com eles, não dando a participação no vestibular, na condição de "treineiro", direito a qualquer outro benefício ou vantagem. Por não serem reais, essas "carreiras" não aparecem nas tabelas apresentadas às páginas: 03 a 18.

Consulte a página 26 para saber como preencher a ficha de inscrição para "treineiro".

A tabela abaixo resume o desempenho dos "treineiros" na 1ª fase do Concurso Vestibular de 2000.

Código	Área	Nota de Corte	Convocados para a 2ª fase
499	Humanidades	67	1.880
799	C. Biológicas	66	1.790
999	C. Exatas e Tecnologia	68	1.319
TOTAL			4.989

## preenchimento da ficha de inscrição

Defina-se, inicialmente, pela área ("carreira") em que você quer realizar o treino: Humanidades (499), Ciências Biológicas (799) ou Ciências Exatas (999). Assinale a "carreira" escolhida no bloco da esquerda. Coloque nos quadradinhos, no alto das colunas, os algarismos, e preencha, com caneta preta, os alvéolos correspondentes. No bloco da direita, reservado às opções de curso, assinale apenas, na "1ª opção", o "curso" 99, qualquer que seja a "carreira" escolhida. Deixe o restante do bloco em branco.

## "CARREIRAS" PARA USO EXCLUSIVO DOS "TREINEIROS":

**Código 499** - Treinamento H (Humanidades) - 600 "vagas"

**Código 799** - Treinamento B (Ciências Biológicas) - 600 "vagas"

**Código 999** - Treinamento E (Ciências Exatas) - 600 "vagas"

Treinamento H  
(carreira 499, Curso 99)

CÓDIGO DA CARREIRA ESCOLHIDA	CURSO(S) PERTENCENTE(S) À CARREIRA ESCOLHIDA (EM ORDEM DE PREFERÊNCIA)			
	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção
4 9 9	9 9			
0 0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Treinamento B  
(carreira 799, Curso 99)

CÓDIGO DA CARREIRA ESCOLHIDA	CURSO(S) PERTENCENTE(S) À CARREIRA ESCOLHIDA (EM ORDEM DE PREFERÊNCIA)			
	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção
7 9 9	9 9			
0 0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

Treinamento E  
(carreira 999, Curso 99)

CÓDIGO DA CARREIRA ESCOLHIDA	CURSO(S) PERTENCENTE(S) À CARREIRA ESCOLHIDA (EM ORDEM DE PREFERÊNCIA)			
	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção
9 9 9	9 9			
0 0 0	0 0	0 0	0 0	0 0
1 1 1	1 1	1 1	1 1	1 1
2 2 2	2 2	2 2	2 2	2 2
3 3 3	3 3	3 3	3 3	3 3
4 4 4	4 4	4 4	4 4	4 4
5 5 5	5 5	5 5	5 5	5 5
6 6 6	6 6	6 6	6 6	6 6
7 7 7	7 7	7 7	7 7	7 7
8 8 8	8 8	8 8	8 8	8 8
9 9 9	9 9	9 9	9 9	9 9

**A**s perguntas a seguir têm por finalidade permitir a definição do perfil socioeconômico dos candidatos da FUVEST.

As informações solicitadas serão tratadas de modo absolutamente confidencial, servindo, tão somente, para fins estatísticos destinados a pesquisas de aspectos socioeconômico-culturais que são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Graduação da USP.

Os dados não serão, em nenhuma hipótese, tratados em nível individual.

A veracidade nas respostas é condição essencial para a confiabilidade do resultado das pesquisas. As respostas ao questionário devem ser dadas na própria ficha de inscrição, como num teste de múltipla escolha: assinale apenas uma única opção para cada pergunta.

Se, em alguma pergunta, você ficar em dúvida entre duas alternativas, assinale apenas a que lhe parecer mais adequada. Caso você não saiba ou não deseje responder alguma pergunta, deixe integralmente em branco os retângulos correspondentes a essa pergunta.

As questões se referem à sua formação educacional e a aspectos socioeconômicos de sua família (entendida como o conjunto de familiares que moram na mesma casa que você). No caso de ser você casado e/ou chefe-de-família, refira-se então exclusivamente à sua própria família.

- 1-** No ano passado, você se inscreveu como treineiro na FUVEST?
- 1) Sim
  - 2) Não
- 2-** Além do vestibular da FUVEST, você pretende se inscrever também no vestibular
- 1) da UNICAMP
  - 2) da UNESP
  - 3) da UNICAMP e da UNESP
  - 4) De outras universidades, mas não no da UNICAMP e nem no da UNESP
  - 5) Não pretendo me inscrever em nenhum outro vestibular
- 3-** Quantos vestibulares você já prestou na FUVEST? (como treineiro não conta)
- 1) Nenhum
  - 2) Um
  - 3) Dois
  - 4) Três
  - 5) Quatro ou mais
- A pergunta 4 deve ser respondida apenas pelos candidatos que já prestaram algum vestibular na FUVEST.
- 4-** Em algum dos vestibulares que você já prestou na FUVEST, chegou a ser convocado para matrícula?
- 1) Não
  - 2) Sim, mas não efetuei a matrícula
  - 3) Efetuei a matrícula, mas abandonei o curso
  - 4) Ainda estou fazendo o curso no qual me matriculei
  - 5) Já concluí o curso no qual me matriculei
- 5-** Onde fez seus estudos de ensino fundamental?
- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)
  - 2) Só em escola particular
  - 3) Maior parte em escola pública
  - 4) Maior parte em escola particular
  - 5) Metade em cada tipo de escola
  - 6) Em supletivo ou madureza
  - 7) No exterior (qualquer tipo de escola)
- 6-** Que tipo de estudos de ensino médio você realizou?
- 1) Ensino médio comum
  - 2) Curso técnico (Industrial, Eletrônica, Química, Contabilidade, Agrícola etc)
  - 3) Curso para magistério (antigo normal)
  - 4) Outro
- 7-** Onde você realizou seus estudos de ensino médio?
- 1) Só em escola pública (Estadual ou Municipal)
  - 2) Só em escola pública federal
  - 3) Só em escola particular
  - 4) Maior parte em escola pública
  - 5) Maior parte em escola particular
  - 6) Metade em escola pública, metade em escola particular
  - 7) Em supletivo ou madureza
  - 8) No exterior (qualquer tipo de escola)

8- Em que período você realizou seus estudos de ensino médio?

- 1) Diurno (só manhã ou só tarde)
- 2) Diurno integral (manhã e tarde)
- 3) Noturno
- 4) Maior parte diurno
- 5) Maior parte noturno
- 6) Metade no diurno, metade no noturno

9- Você se preparou, por quanto tempo, ou está se preparando em algum cursinho pré-vestibular, além de fazer seus estudos regulares de ensino médio?

- 1) Não
- 2) Sim, menos de um semestre
- 3) Sim, um semestre completo
- 4) Sim, de um semestre a um ano
- 5) Sim, de um ano a um ano e meio
- 6) Sim, de um ano e meio a dois anos
- 7) Sim, mais de dois anos

10- Você já começou algum outro curso superior?

- 1) Não
- 2) Sim, mas abandonei
- 3) Sim, mas se passar na FUVEST vou desistir do atual
- 4) Sim, e se passar vou fazer os dois
- 5) Sim, mas ainda não resolvi o que fazer
- 6) Sim, e já concluí

11- Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve?

- 1) Não frequentou a escola
- 2) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 1ª e a 4ª série
- 3) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 5ª e a 8ª série
- 4) Ensino Fundamental completo (1ª a 8ª séries)
- 5) Ensino Médio incompleto
- 6) Ensino Médio completo
- 7) Universitário incompleto
- 8) Universitário completo
- 9) Mestrado ou Doutorado

12- Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve?

- 1) Não frequentou a escola
- 2) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 1ª e a 4ª série
- 3) Iniciou o Ensino Fundamental, mas abandonou entre a 5ª e a 8ª série
- 4) Ensino Fundamental completo (1ª a 8ª séries)
- 5) Ensino Médio incompleto
- 6) Ensino Médio completo
- 7) Universitário incompleto
- 8) Universitário completo
- 9) Mestrado ou Doutorado

13- Qual é a situação profissional atual de seu pai?

- 1) Proprietário de empresa grande ou média
- 2) Proprietário de pequena ou microempresa
- 3) Funcionário público da administração direta ou de autarquia
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionário de empresa privada ou estatal
- 6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis ou de investimentos financeiros)
- 7) Aposentado ou pensionista
- 8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria.
- 9) Outra

14- Qual é a situação profissional atual de sua mãe?

- 1) Proprietária de empresa grande ou média
- 2) Proprietária de pequena ou microempresa
- 3) Funcionária pública da administração direta ou de autarquia
- 4) Profissional liberal, trabalhando por conta própria
- 5) Funcionária de empresa privada ou estatal
- 6) Capitalista (vive de rendimentos de aluguéis ou de investimentos financeiros)
- 7) Aposentada ou pensionista
- 8) No momento, não exerce atividade remunerada e nem recebe pensão ou aposentadoria.
- 9) Outra

15- Estado Civil

- 1) Solteiro
- 2) Casado
- 3) Desquitado, Divorciado, Separado Judicialmente
- 4) Viúvo
- 5) Outro

16- Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor?

- 1) Branca
- 2) Preta
- 3) Amarela
- 4) Parda
- 5) Indígena

17- Qual é a renda familiar mensal (em reais) de sua casa?

- 1) Inferior a 500
- 2) Entre 500 e 1.500
- 3) Entre 1.500 e 3.000
- 4) Entre 3.000 e 5.000
- 5) Entre 5.000 e 7.000
- 6) Entre 7.000 e 10.000
- 7) Superior a 10.000

18- Quantas pessoas contribuem para a obtenção dessa renda familiar?

- 1) Uma
- 2) Duas
- 3) Três
- 4) Quatro
- 5) Cinco ou mais

19- Quantas pessoas são sustentadas com a renda familiar?

- 1) Uma
- 2) Duas
- 3) Três
- 4) Quatro
- 5) Cinco
- 6) Seis
- 7) Sete
- 8) Oito ou mais

20- Você exerce atualmente atividade remunerada?

- 1) Não
- 2) Eventualmente
- 3) Em meio período (até 20 horas semanais)
- 4) Em tempo semi-integral (de 21 a 32 horas semanais)
- 5) Em tempo integral (mais de 32 horas semanais)

21- Como pretende se manter durante seus estudos universitários?

- 1) Somente com recursos dos pais
- 2) Trabalhando, mas contando, para o essencial, com os recursos da família.
- 3) Trabalhando para participar do rateio das despesas da família.
- 4) Por minha conta, com recursos oriundos de trabalho remunerado.
- 5) Com bolsa de estudos ou crédito educativo
- 6) Com bolsa ou crédito educativo, trabalhando e contando ainda com o apoio da família.
- 7) Outros

22- Quantos carros existem em sua casa?

- 1) Nenhum
- 2) Um
- 3) Dois
- 4) Três
- 5) Quatro
- 6) Cinco ou mais

23- Quantos microcomputadores existem em sua casa?

- 1) Nenhum
- 2) Um
- 3) Dois
- 4) Três
- 5) Quatro ou mais

24- Você acessa a Internet?

- 1) Não
- 2) De vez em quando
- 3) Frequentemente

A pergunta 25 refere-se apenas aos candidatos às carreiras da Polícia Militar.

25- Quanto à sua origem profissional, você é oriundo

- 1) do meio civil
- 2) das Forças Armadas - Exército
- 3) das Forças Armadas - Marinha
- 4) das Forças Armadas - Aeronáutica
- 5) da PMESP, na graduação de Soldado
- 6) da PMESP, na graduação de Cabo
- 7) da PMESP, na graduação de Sargento
- 8) da PMESP, na graduação de Subtenente
- 9) de outras Polícias Estaduais

COLE A ETIQUETA DE INSCRIÇÃO

001 OS TRAÇOS DO CÓDIGO DE BARRAS DEVEM SEGUIR O EXEMPLO ACIMA

## FUVEST 2001

Ficha de Inscrição

**ATENÇÃO!** Caso você não saiba o(s) seu(s) número(s) do ENEM, procure-o(s) através do telefone 0800-616161 do Programa Fala Brasil ou pela internet no endereço <http://www.inep.gov.br>.

POR FAVOR NÃO  
ESCREVA NESTA  
ÁREA PINTADA

Número de inscrição no ENEM em 1999: 9 9

Número de inscrição no ENEM em 2000: 2 0 0 0

008 QUESTIONÁRIO: páginas 27 a 29 do manual.

Autenticação Mecânica

01	1	2	3	4	5			
02	1	2	3	4	5			
03	1	2	3	4	5			
04	1	2	3	4	5			
05	1	2	3	4	5	6	7	
06	1	2	3	4	5			
07	1	2	3	4	5	6	7	8
08	1	2	3	4	5	6	7	
09	1	2	3	4	5	6	7	
10	1	2	3	4	5	6	7	8
11	1	2	3	4	5	6	7	8
12	1	2	3	4	5	6	7	8
13	1	2	3	4	5	6	7	8
14	1	2	3	4	5	6	7	8
15	1	2	3	4	5	6	7	8
16	1	2	3	4	5	6	7	
17	1	2	3	4	5	6	7	
18	1	2	3	4	5	6	7	
19	1	2	3	4	5	6	7	8
20	1	2	3	4	5	6	7	
21	1	2	3	4	5	6	7	
22	1	2	3	4	5	6	7	
23	1	2	3	4	5	6	7	
24	1	2	3	4	5	6	7	
25	1	2	3	4	5	6	7	8

CÓDIGO DA C A R R E I R A ESCOLHIDA	CURSO(S) PERTENCENTE(S) À CARREIRA ESCOLHIDA (EM ORDEM DE PREFERÊNCIA)			
	1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção
0	0	0	0	0
1	1	1	1	1
2	2	2	2	2
3	3	3	3	3
4	4	4	4	4
5	5	5	5	5
6	6	6	6	6
7	7	7	7	7
8	8	8	8	8
9	9	9	9	9

032 Nome do Candidato:

068 Nascimento: Dia Mês Ano

074 Documento de Identidade: Número U.F.

091 Telefone: D.D.D. Número

101 Endereço ( rua, avenida, praça, número, bloco, apto, etc.):

139 C.E.P.:

147 Bairro:

166 Estado:

168 Cidade:

224 Controle:

188 Nome da Mãe do Candidato:

FUV2001-FRP-INS001

FUVEST 2001

**ATENÇÃO:** Pague a taxa de R\$ 50,00 em qualquer Banco, no período de 07 de agosto a 22 de setembro de 2000, e entregue esta ficha num dos postos de inscrição da FUVEST, nos dias: 16, 23 ou 24 de setembro de 2000, das 09 às 16 horas.

ETIQUETA COM O NÚMERO DE INSCRIÇÃO NA FUVEST

Número de Inscrição na FUVEST

←

Controle

Nome do Candidado

Local de Pagamento	PAGÁVEL EM QUALQUER BANCO ATÉ O VENCIMENTO	<b>VENCIMENTO</b>	<b>22 / 09 / 2000</b>
Cedente	Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST	AGÊNCIA / CÓDIGO CEDENTE	
Nº do contrato	Espécie da Moeda	NOSSO Nº	
Sr.(a) Caixa. Não receber este documento após a data de vencimento (22/09/2000). Favor autenticar também o lado esquerdo da ficha de inscrição.		VALOR DO DOCUMENTO	50,00
RECEBIDO POR MEIO DO CHEQUE Nº _____ DO BANCO _____ ESTA QUITAÇÃO SOMENTE TERÁ VALIDADE APÓS PAGAMENTO DO CHEQUE PELO BANCO SACADO			
Sacado (Nome do Candidato)			

Autenticação Mecânica - FICHA DE COMPENSAÇÃO

FUVEST 2001

MANUAL DO CANDIDATO

 Por favor não escreva nesta  
área pintada



## critérios para o vestibular 2001

### 1ª fase

Os 160 testes da primeira fase permitem uma cobertura abrangente de todo o programa do ensino médio e, também, uma adequada gradação no nível de dificuldade das questões, possibilitando uma avaliação mais justa dos candidatos e favorecendo uma seleção mais acurada daqueles que terão acesso à segunda fase.

As matérias que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino médio, Língua Portuguesa, História, Geografia, Matemática, Física, Química e Biologia, serão avaliadas por meio de 20 testes cada uma, exceto Língua Portuguesa que terá 26 testes. A primeira fase incluirá, também, 14 testes sobre Língua Inglesa. A presença do Inglês, como prova obrigatória para todos os candidatos, se deve ao fato de que, em nenhum ramo de atividade, um profissional de nível superior, hoje em dia, é capaz de se informar ou se comunicar adequadamente sem conhecimentos mínimos da língua inglesa.

O exame da primeira fase será realizado em duas etapas, cada uma com 4 horas de duração. Na primeira, serão apresentadas as questões de Português, Inglês, Física e Química e, na segunda, as de Geografia, História, Biologia e Matemática.

Os pontos obtidos na primeira fase (160, no máximo), pelos candidatos convocados para a segunda fase, serão utilizados para, somados aos pontos obtidos nesta última, estabelecer a classificação final. Lembre-se de que, se você prestou o exame do ENEM em 1999 ou 2000, o melhor resultado obtido por você em um desses exames poderá ser usado para compor a nota da 1ª fase da FUVEST. Portanto, não se esqueça de anotar cuidadosamente os seus números de inscrição no ENEM dos anos de 1999 e/ou 2000.

**O** Concurso Vestibular de 2001 será realizado em duas fases, como é tradição da FUVEST.

**A primeira fase será feita nos domingos 19/11 e 03/12 vindouros. Em cada etapa, o candidato deve responder a 80 questões tipo teste, todas com cinco alternativas, das quais somente uma é correta. Essa fase tem o papel de uma pré-seleção; só fará a segunda fase o candidato que obtiver, em cada carreira, nota igual ou superior a uma nota determinada, chamada NOTA DE CORTE, calculada em função da relação candidato/vaga e do desempenho do conjunto de candidatos na carreira considerada.**

**A segunda fase é constituída por um conjunto de até quatro provas analítico-expositivas, das quais, a de Língua Portuguesa, que inclui uma Redação, será obrigatoriamente uma delas. As demais provas, em número não superior a três, variarão de uma carreira para outra (páginas 03 a 18).**

**A classificação final será baseada no total de pontos conseguidos nas provas da primeira e da segunda fases e servirá como critério para a chamada dos alunos para matrícula.**

**Classificação na 1ª fase**

A classificação na 1ª fase, e a conseqüente convocação, em cada carreira, para a 2ª fase, será baseada na pontuação dos candidatos. Há dois casos possíveis para a contabilização das notas da 1ª fase.

**1º caso** - Se o candidato não prestou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em 1999 ou em 2000, a FUVEST contabilizará somente o desempenho na 1ª fase, entre 0(zero) e 160 (cento e sessenta) pontos.

**2º caso** - Se o candidato prestou o ENEM (1999 e 2000) e optou pelo aproveitamento dos pontos obtidos nesses exames para a composição final da nota da primeira fase, a FUVEST escolherá, para essa composição, o melhor resultado obtido por ele entre os dois anos.

A nota será calculada pela expressão: **Nota da 1ª fase = (4x F + 1xE) / 5**, onde **F** é o número de questões corretamente respondidas nas duas etapas de provas da primeira fase da FUVEST e **E** é a nota, normalizada, obtida pelo candidato na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM.

A normalização da nota E do ENEM se fará pela seguinte fórmula: **E = A x 160/63**, onde A é o número de acertos na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM, 160 é o número total de questões da primeira fase da FUVEST e 63 é o número total de questões de Conhecimentos Gerais da prova do ENEM. O valor de E será aproximado à primeira decimal.

Apenas o resultado obtido pelo candidato nas questões de Conhecimentos Gerais de um dos exames do ENEM, 1999 ou 2000, será contabilizado na composição da nota de 1ª fase.

Se pelo cálculo indicado na primeira fórmula acima, o valor da nota obtida ficar abaixo do valor de F, será tomado como a nota de 1ª fase o valor de F.

**Critérios de convocação para a 2ª fase**

A convocação para a segunda fase é feita segundo um critério único. Esse critério permite a fixação, em cada carreira, de uma pontuação mínima, chamada **nota de corte**, tal que um candidato com uma pontuação inferior a ela não será chamado para a segunda fase.

O critério de convocação leva em conta os seguintes fatores:

1. O número de candidatos inscritos na carreira e que tenham obtido um número de pontos não nulo no conjunto das provas da primeira fase. Esse número será representado por C, que é então a demanda real na carreira.
2. O número de vagas oferecidas na carreira, que será representado por V.
3. O desempenho médio dos candidatos na carreira. Esse fator, representado por P, é definido como:  $P = 1,25D + 0,325$

onde  $D = \frac{\text{pontos do M-ésimo classificado na 1ª fase}}{\text{total de pontos possíveis na 1ª fase}}$ ,

sendo M o número inteiro imediatamente superior à raiz quadrada do produto de C por V.

O número de convocados para a segunda fase será dado por  $N = PM$  aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior. A nota de corte é então a pontuação do N-ésimo classificado.

No entanto, mostra-se necessário estabelecer limites inferior e superior para o valor de N, de modo a atender situações particulares.

Em umas poucas carreiras, a relação C/V é tradicionalmente tão baixa que existe o risco, com o critério acima, de se ficar com um número muito reduzido de convocados para a segunda fase. Assim, em carreiras em que o

Para efeito de convocação para a segunda fase, a FUVEST arredondará para o inteiro imediatamente superior a nota (eventualmente não inteira) da primeira fase, resultante dos cálculos indicados no 2º caso. Todavia, para avaliação final do aproveitamento e classificação final dos candidatos, após a realização da segunda fase, a nota da 1ª fase será considerada em seus décimos.

**Exemplo:** Um candidato, que acertou 42 questões na prova de Conhecimentos Gerais do ENEM de 1999 e 45 questões na prova de 2000, deseja que estas notas sejam consideradas no Concurso Vestibular. Como a FUVEST contabilizará o melhor dos desempenhos (os 45 acertos obtidos em 2000), E será calculado do seguinte modo:  $45 \times 160/63 = 114,2$  pontos. Supondo que este mesmo candidato tenha conseguido acertar 100 questões nas duas etapas da primeira fase da Fuvest, a nota da primeira fase ficará assim composta:  $\text{Nota da 1ª fase} = (4 \times 100) + (114,2) / 5 = 102,8$  pontos. Em função do arredondamento para o inteiro superior, 103 será sua nota para efeito de convocação à segunda fase. Porém a sua nota de primeira fase, a ser contabilizada no aproveitamento final, continuará sendo 102,8 pontos.

número N, calculado como explicado acima, for inferior ao produto de 1,4 por V, então N passa a ser igual a esse produto, aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior. Se, mesmo assim, N for superior a C, todos os candidatos inscritos nessa carreira serão convocados. Em nenhuma hipótese, porém, será convocado para a 2ª fase um candidato que não tenha obtido 40 pontos na 1ª fase.

No entanto, em outras carreiras, em que a demanda é muito grande, existe um limite superior. Nas carreiras onde o número N, calculado como explicado na regra geral, for superior ao produto de 3 por V, então N passa a ser igual a esse produto.

Em todas as carreiras, todos os que obtiverem a mesma pontuação que o N-ésimo classificado serão convocados para a segunda fase.

Os procedimentos acima fazem parte integrante do Edital do Vestibular, aprovado pelo Conselho de Graduação da Universidade de São Paulo e transcrito na íntegra às páginas: 53 a 68.

A prova de Língua Portuguesa, compreendendo a elaboração de uma Redação sobre um tema proposto e 10 (dez) questões de interpretação de textos, gramática e literatura, é obrigatória para todos os candidatos convocados para a 2ª fase. Ela valerá 40 ou 80 pontos, dependendo da carreira; a metade corresponde à Redação. Essa prova terá 4 (quatro) horas de duração. Em cada carreira haverá, além da prova de Língua Portuguesa, até mais três provas, cada uma delas valendo 40 pontos e sendo composta por 10 questões. Estas provas versarão sobre as seguintes matérias: Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia e História. Elas terão 3 (três) horas de duração e os candidatos realizarão apenas uma prova a cada dia.

As provas dissertativas da 2ª fase têm duplo objetivo. O primeiro é examinar,

com maior profundidade, o conhecimento dos candidatos nas matérias que foram consideradas essenciais para o prosseguimento dos estudos na carreira escolhida. O segundo é dar, aos candidatos convocados para a 2ª fase, uma nova oportunidade de avaliação, exatamente em aspectos que, pela natureza do exame da primeira fase, não puderam ser aí apreciados: a capacidade de se expressar de maneira correta, de organizar idéias, de argumentar logicamente e de expor, analiticamente e com clareza, seu raciocínio.

Além dessas provas previstas, algumas carreiras exigirão uma prova de Habilidades Específicas, a qual poderá valer de 40 a 120 pontos, conforme o caso. Tais provas não versam sobre matéria que faça parte

do currículo obrigatório do ensino médio. É o caso de Música, Arquitetura, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Audiovisual e Esporte.

Os candidatos às carreiras de Educação Física e de Esporte realizarão, na segunda fase, provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório. A critério de uma junta médica, serão considerados inabilitados candidatos portadores de distúrbios e alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica ou profissional. Aos candidatos considerados aptos, não serão atribuídos pontos nas provas de Aptidão. Elas terão caráter eliminatório, não sendo, porém, usadas na classificação final dos candidatos.

### Classificação final

A segunda fase vale, no máximo, 160 pontos e varia de uma carreira para outra. A lista completa das provas exigidas em cada carreira, com sua pontuação máxima, é dada às páginas de 03 a 18. A escolha das provas da 2ª fase é feita pelas Escolas responsáveis pelos cursos e aprovada pelo Conselho de Graduação. Os pontos obtidos na segunda fase serão somados aos obtidos na primeira fase para determinar a classificação final, por carreira.

A nota final utilizada para a classificação será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número de pontos alcançados pelo candidato no conjunto de provas da 1ª e da 2ª fases, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pela soma do número máximo de pontos possíveis em cada uma delas. Quando necessário, o resultado será arredondado ao décimo de ponto.

O desempate, na classificação final, quando ocorrer, será feito, sucessivamente, por:

1. número total de pontos obtido no conjunto das provas da 2ª fase;
2. número total de pontos obtido na prova de Língua Portuguesa da 2ª fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;
3. soma do número de pontos obtido no conjunto de provas da 2ª fase, excluída a prova de Habilidades Específicas, quando houver, com o número de pontos obtido na 1ª fase, nas mesmas disciplinas exigidas na 2ª fase;
4. critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade.

**não**  
**haverá revisão**  
**ou vista de provas**

### Preenchimento de vagas

O preenchimento das vagas será feito, dentro de cada carreira, **rigorosamente** de acordo com a classificação obtida, segundo o critério descrito anteriormente.

Cada candidato terá atendida a melhor das suas opções de curso em que exista vaga.

### Lista de Espera

Todos os candidatos (não reprovados) poderão declarar interesse pelas vagas remanescentes. Isso se fará através de lista de espera que estará disponível nas seções de alunos das escolas participantes.

A chamada para matrícula obedecerá estritamente o interesse demonstrado pelo candidato e sua classificação.

É direito de todo o candidato que não for convocado para matrícula nas três chamadas, declarar interesse pelas vagas remanescentes, mesmo que sua classificação não seja boa. Esse procedimento garante a ele o direito de concorrer às vagas até o final do processo.

**Horário das provas**

Tanto para as provas da primeira, quanto para as da segunda fase, o candidato deve comparecer ao local do exame antes das 13:00 horas. Ele só poderá prestar exame no local designado pela FUVEST.

O ingresso nas salas de prova será permitido a partir de 13:00 horas. Às 13:30 horas, os portões serão fechados e, em nenhuma hipótese, será permitido o ingresso, qualquer que tenha sido o motivo do atraso.

Não será permitido ao candidato, sob qualquer pretexto, retirar-se do local de exame antes das 16:30 horas (na 1ª fase) e antes das 15:30 horas (na 2ª fase).

As provas de 1ª fase terão 4 horas de duração e serão realizadas em duas etapas, com 80 testes de múltipla escolha em cada uma delas, perfazendo um total de 160 testes.

As provas de 2ª fase terão os seguintes períodos de duração:

- 4 horas para a prova de Língua Portuguesa e Redação.
- 3 horas para as demais provas.

**Cuidados a tomar**

**AVISO: De acordo com as normas elementares de civilidade, terá sua prova anulada o candidato que utilizar linguagem imprópria, ofensiva ou obscena, que caracterize atitudes evidentes de desrespeito ou grosseria.**

- a) Recomenda-se visita ao local de exame, com pelo menos 24 horas de antecedência.
- b) O candidato designado a fazer o Concurso Vestibular fora da cidade em que reside deve, por precaução, viajar no dia anterior ao do exame.
- c) Em todas as provas da primeira e da segunda fase, incluindo as provas de Aptidão e de Habilidades Específicas, é necessário apresentar o original da cédula de identidade. A FUVEST se reserva o direito de excluir do Concurso Vestibular qualquer candidato, cuja identificação, nos dias de exames, seja duvidosa.
- d) Nas provas de 1ª fase, serão necessários lápis nº 2 e borracha.
- e) Nas provas de 2ª fase, serão necessários lápis, caneta e, nas provas de Matemática e de Física, uma régua graduada, esquadro e compasso.
- f) Enquanto estiver no local de exame, é terminantemente proibido ao candidato manter em seu poder qualquer tipo de equipamento de telecomunicação (bips, pagers, celulares e assemelhados) ou qualquer material que a FUVEST julgue inconveniente para o bom andamento dos exames. É proibido o uso de calculadora e de papéis estranhos ao exame Vestibular. O desrespeito a essa norma, além de outras sanções legais cabíveis, implica a sumária anulação do exame do dia em que a ocorrência for registrada.

## calendário e descrição

## Provas da 1ª fase

As provas da 1ª fase serão realizadas em dois domingos.

**19/11/2000**

Português, Inglês, Física e Química

**03/12/2000**

Geografia, História, Biologia e Matemática

A prova de Português será constituída por 26 questões sobre gramática, literatura e interpretação de textos; a prova de Inglês, por 14 questões e cada uma das demais provas, por 20 questões.

## Locais de exame

A relação dos locais de realização das provas da 1ª fase será divulgada, de acordo com o número de inscrição, no dia 09 de novembro de 2000, nos postos oficiais de divulgação apresentados no Calendário Geral.

Os locais de exame serão os mesmos para os dois domingos da 1ª fase.

## Resultado do exame

A lista dos candidatos convocados para a 2ª fase será divulgada juntamente com a lista de locais de exame, no dia 20 de dezembro de 2000.

Essa lista será afixada nos locais mencionados no Calendário Geral (Postos Oficiais da FUVEST).

## Provas da 2ª fase

As provas da 2ª fase serão realizadas nas seguintes datas:

Domingo

**07/01/2001** - Língua Portuguesa

Segunda - feira

**08/01/2001** - História ou Química

Terça - feira

**09/01/2001** - Geografia ou Biologia

Quarta - feira

**10/01/2001** - Física

Quinta - feira

**11/01/2001** - Matemática

A prova de Língua Portuguesa compreenderá a elaboração de uma Redação dissertativa sobre um tema proposto pela FUVEST e dez questões sobre gramática, literatura e interpretação de textos. Ela é obrigatória para todos os candidatos e terá 4 horas de duração. As demais provas serão constituídas por 10 questões. Cada candidato realizará apenas aquelas exigidas na carreira por ele escolhida, uma por dia. Elas terão 3 horas de duração.

As provas de Habilidades Específicas e de Aptidão serão todas realizadas na mesma semana que as demais, entre segunda (08/01/2001) e sexta-feira (12/01/2001), exceto as provas de Música e de Artes Plásticas que serão realizadas no período de 16 a 20 de outubro de 2000, antes dos exames de 1ª fase (páginas 37 e 38).

Na segunda fase, a falta em mais da metade das provas exigidas na carreira ou a nota zero atribuída ao conjunto das provas realizadas são motivos de desclassificação.

## Locais de exame da 2ª fase

Os locais de exame da 2ª fase não serão necessariamente os mesmos da 1ª fase. Recomenda-se visitar o local de exame, no sábado, 06 de janeiro de 2001.

## Resultado do exame

A primeira lista dos candidatos convocados para matrícula será divulgada no dia 09 de fevereiro de 2001.

Essa lista será afixada nos locais mencionados no Calendário Geral.

## Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

**Arquitetura**

121 - Arquitetura FAU- São Paulo

As Provas Específicas da carreira de Arquitetura - FAU, serão realizadas nos estúdios da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU, situada na Rua do Lago, 876, Cidade Universitária, São Paulo, de acordo com o calendário a seguir.

**a) Prova da tarde****Linguagem Arquitetônica - Parte 1**

Data: 11/01/2001

Horário: das 14 às 18 horas

**b) Prova da manhã****Linguagem Arquitetônica - Parte 2 (Desenho Geométrico)**

Data: 12/01/2001

Horário: das 8 às 12 horas

**c) Prova da tarde****Linguagem Arquitetônica - Parte 3**

Data: 12/01/2001

Horário: das 14 às 18 horas.

As provas de Linguagem Arquitetônica - Parte 1 - Parte 3 - constarão de trabalhos gráficos e/ou modelos que deverão medir os conteúdos especificados no programa e Linguagem Arquitetônica - Parte 2 do conteúdo de Desenho Geométrico.

Estas provas valerão no seu conjunto, 40 pontos.

Programa das provas: página 67.

**Arquitetura**

131 - Arquitetura - São Carlos

As Provas Específicas da carreira de Arquitetura - São Carlos serão realizadas na Escola de Engenharia de São Carlos, situada na Av. Dr. Carlos Botelho, 1465, São Carlos, no dia 12/01/2001, a partir das 8 horas.

Os candidatos inscritos nessa carreira farão as seguintes provas:

**a) Prova da manhã**

Desenho de Observação e Desenho Geométrico e Projetivo: das 8 horas às 12 horas.

**b) Prova da tarde**

Desenho de Memória e Desenho de Criação: das 14 horas às 18 horas.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 40 pontos.

Programa das provas: página 67.

## calendário e descrição

## Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

## Artes Cênicas

Carreiras:

141 - Artes Cênicas - Bacharelado

151 - Artes Cênicas - Licenciatura

As provas específicas de Artes Cênicas serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, em conformidade com o calendário ao lado.

Os candidatos serão distribuídos por turmas, para as provas prática e oral, de acordo com a lista de presença da prova teórica do primeiro dia. Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos na carreira de Licenciatura e 120 pontos na de Bacharelado.

## Bacharelado

**08/01/2001**

Tarde - Prova Teórica (às 13:00 horas)

**09/01/2001**

Manhã - Prova Oral (às 8:00 horas)

Tarde - Prova Oral (às 13:00 horas)

**10/01/2001**

Manhã - Prova Prática (às 8:00 horas)

Tarde - Prova Prática (às 13:00 horas)

**11/01/2001**

Manhã - continuação da Prova Prática (às 8:00 horas)

Programa da prova: página 65.

## Licenciatura

**09/01/2001**

Tarde-Prova Teórica (às 13:00 horas)

**10/01/2001**

Tarde - Prova Prática (às 13:00 horas)

**11/01/2001**

Manhã-Prova Oral (às 8:00 horas)

Programa da prova: página 65.

## Artes Plásticas

As Provas Específicas de Artes Plásticas, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), destinam-se a avaliar previamente os candidatos, antes dos exames de 1ª e 2ª fases, nos dias 16 e 17/10/2000, de acordo com os seguintes critérios:

1) A inscrição para a carreira de Artes Plásticas será realizada nos dias 16, 23 e 24/09/2000, conforme página 23.

2) As Provas Específicas de Artes Plásticas terão caráter eliminatório, sendo considerados

aprovados os alunos com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida. Portanto, serão chamados  $4 \times 30 = 120$  alunos.

3) O peso das Provas Específicas será de oitenta pontos: a prova de Desenho de Observação valerá sessenta pontos e a Prova Teórica valerá vinte pontos. Tal peso é válido somente para os candidatos que forem convocados para a segunda fase do Concurso Vestibular.

4) O candidato, eliminado nas Provas Específicas da carreira de Artes Plásticas, poderá concorrer à segunda opção de carreira, conforme página 23.

A Prova Teórica será realizada no dia 16/10/2000 e a Prova Prática no dia 17/10/2000. Ambas terão início às 8 horas e término às 12 horas, com duração de 4 horas e serão realizadas na Escola de Comunicações e Artes - ECA, Departamento de Artes Plásticas, Conjunto das Artes, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo.

O candidato deverá comparecer ao local de exame às 7:30 horas. O ingresso às salas será permitido das 7:40 às 7:55 horas. Não serão admitidos retardatários.

Programa da prova: página 66.

## Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

### Audiovisual

Carreira: 211 - Curso Superior do Audiovisual

Os candidatos deverão comparecer à Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, no dia 09/01/2001, com o seguinte material: lápis, borracha, caneta, cola Pritt, fita adesiva, régua e tesoura.

Haverá uma prova teórica, com início às 9 horas, e uma prova prática, com início às 14 horas.

A prova teórica deverá avaliar os conhecimentos do candidato, tendo como base a bibliografia e a relação de filmes, vídeos e programas televisivos indicados à página 66.

Na prova prática, o candidato deverá demonstrar sua capacitação para ler e/ou conceber narrativas por imagens e sons, a partir de elementos que serão fornecidos ou expostos no momento da prova.

Essas provas valerão, no seu conjunto, 80 pontos.

Programa da prova: página 66.

### Música

As Provas Específicas de Música, sob a responsabilidade da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA), destinam-se a avaliar previamente os candidatos, antes dos exames de 1ª e 2ª fases, no período de 16 a 20/10/2000, de acordo com os seguintes critérios:

1) A inscrição para a carreira de Música será realizada nos dias 16, 23 e 24/09/2000, conforme página 23.

2) As Provas Específicas de Música terão caráter eliminatório, sendo necessário um aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento) nessas provas.

3) O peso das Provas Específicas é de 120 (cento e vinte) pontos (conforme página 08), sendo tal peso válido somente para os candidatos que forem convocados para a 2ª fase do Concurso Vestibular.

4) O candidato, com aproveitamento inferior a 50% (cinquenta por cento) nas Provas Específicas, estará eliminado da carreira de Música, podendo concorrer à 2ª opção de carreira, conforme página 23.

Os candidatos farão a prova teórica, no dia 16/10/2000, às 14:00 horas, na Escola de Comunicações e Artes (ECA), Departamento de Música - Conjunto das Artes, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária. Eles deverão comparecer ao local do exame às 13:30 horas. O ingresso nas salas será permitido das 13:40 horas até às 13:55 horas. A prova terá início às 14:00 horas. Não serão admitidos retardatários.

A prova teórica, realizada nesse mesmo dia, terá 4 horas de duração. Ela será escrita e as questões elaboradas de acordo com o programa.

Ainda nessa mesma data, será fornecido o calendário detalhado das provas práticas e orais, que serão realizadas no mesmo local, nos dias 17, 18, 19 e 20, a partir das 8 horas.

Programa da prova: página 68.



## calendário e descrição

## Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

**Educação Física**

Carreira: 531 - Educação Física - USP

As Provas de Aptidão serão realizadas na Escola de Educação Física e Esporte da USP. Os convocados para essa carreira devem comparecer às provas, munidos de 1(uma) foto 3 x 4 recente.

As provas constarão de:

- ◆ Avaliação do Aparelho Locomotor;
- ◆ Avaliação Ortopédica e Oftalmológica;
- ◆ Avaliação Fonoaudiológica; e
- ◆ Avaliação dos Aparelhos Cardiovascular e Respiratório.

Essas provas têm caráter eliminatório. Será considerado "não apto" apenas o candidato portador de alterações de porte tal que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional, consideradas, também, as atuais condições oferecidas pela Universidade. Não serão atribuídos pontos a essas provas.

São motivos de inabilitação: (1) desvios do aparelho locomotor, (2) deficiências da marcha e dos membros superiores que impeçam a realização de atividades físicas e desportivas e acuidade visual diminuída por causa não corrigível, (3) alterações de comunicação evidentes, e (4) afecções cardiovasculares e respiratórias incompatíveis com o envolvimento em atividades motoras próprias da Educação Física e do Esporte. Tais motivos são relevantes quando se consideram as dificuldades de acesso, locomoção e acompanhamento relacionadas com as atividades habituais, necessárias para o desenvolvimento dos Cursos.

Para as avaliações referentes aos itens (1) e (4), serão exigidos os seguintes trajes:

- ◆ Sexo feminino - maiô de duas peças
- ◆ Sexo masculino - maiô de natação

**Realização das Provas**

**Carreira:** 531 - Educação Física

**Local:** Av. Prof. Mello Moraes, 65 - Cidade Universitária, SP

**Prova:** Aptidão

**Data:** 09/01/2001

**Período da Manhã:**

sexo masculino - 8 horas

**Período da Tarde:**

sexo feminino - 14 horas

## Provas de Aptidão e de Habilidades Específicas

### Esporte

Carreira: 581 - Esporte

Os candidatos inscritos nessa carreira deverão fazer prova de Aptidão e Provas de Habilidades Específicas na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo. Somente serão submetidos às Provas de Habilidades Específicas os candidatos considerados aprovados nas Provas de Aptidão. As Provas de Aptidão serão as mesmas descritas para as carreiras de Educação Física, incluindo-se as exigências relativas aos trajes (sexo feminino – maiô de duas peças e sexo masculino – maiô de natação). Os convocados para Esporte devem comparecer às provas, munidos também de 2 (duas) fotos 3 x 4 recentes.

A avaliação das Habilidades Específicas será feita por meio de provas classificatórias de habilidades e capacidades motoras. No seu conjunto, essas provas valerão até 80 pontos. Para sua realização, serão exigidos os seguintes trajes:

♦ **Sexo feminino:** shorts, camiseta, meias e tênis;

♦ **Sexo masculino:** calção, camiseta, meias e tênis.

Os candidatos deverão se apresentar, impreterivelmente, nos horários de início das provas quando será determinada a ordem de atendimento.

### Realização das Provas

**Carreira:** 581 - Esporte

**Local:** Av. Prof. Mello Moraes, 65 - Cidade Universitária, SP

**Prova:** Aptidão

**Data:** 10/01/2001

**Período da Manhã:**

sexo masculino, às 8 horas

**Período da Tarde:**

sexo feminino, às 14 horas

**Prova:** Habilidades Específicas

**Data:** 11/01/2001

**Período da Manhã:**

sexo masculino, às 8 horas

**Período da Tarde:**

sexo feminino, às 14 horas

**Data:** 12/01/2001

**Período da Manhã:**

sexos masculino e feminino, às 8 horas

## vestibular passado

Conhecer os resultados do Vestibular 2000 - médias referentes a 1ª e 2ª fases e Nota Final dos que se matricularam na Universidade - auxilia o preparo do candidato, no tocante às informações que ele deve ter para realizar as provas de 2001.

No Vestibular 2000, as Universidades Estaduais Paulistas (UNESP, UNICAMP e USP) passaram a incluir, em sua 1ª fase (Conhecimentos Gerais), uma nova nota que corresponde a 20% do resultado obtido pelo candidato na prova do ENEM. Esse Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), promovido pelo Ministério da Educação, começou a ser aplicado em 1999. Um enorme contingente de alunos tem feito essa prova, fato que tem contribuído para elevar as notas de corte do Vestibular da FUVEST.

No que se refere ao Vestibular 2001, cabe acrescentar que as três Universidades Paulistas, em acordo com o Ministério da Educação, decidiram manter, para a 1ª fase de seus Vestibulares, a aceitação do melhor resultado conseguido pelos candidatos, no ENEM, em 1999 ou 2000, com o mesmo peso de 20%.

Fatos como esse, aliados às expectativas naturais dos estudantes no tocante aos vestibulares, podem provocar algumas dúvidas, como, por exemplo, as que virão discutidas na seqüência.

### 1) A procura pelas diferentes carreiras é uniforme?

A FUVEST recebe cerca de 120.000 a 130.000 candidatos anualmente (treineiros excluídos) para disputar aproximadamente 7.700 vagas. No entanto, a procura pelas diferentes carreiras tem-se revelado muito variável. Assim, mesmas carreiras, mas localizadas em diferentes *campi*, acabam tendo demandas diferentes, mesmo permanecendo a tendência de os alunos se concentrarem nas áreas clássicas de medicina, direito e engenharia. Além disso, se algumas opções de carreira apresentam entre 4 e 6 candidatos por vaga, outras

**Tabela I** - Relação candidato/vaga por carreira (candidatos com curso médio completo), no FUVEST 2000

	Carreira	C/V	
<b>H</b>	Administração - São Paulo	24,5	
	Administração - Ribeirão Preto	18,4	
	Arquitetura - FAU	18,1	
	Arquitetura - São Carlos	19,0	
	Artes Cênicas - Bacharelado	31,2	
	Artes Cênicas - Licenciatura	17,7	
	Artes Plásticas	23,9	
	Biblioteconomia	8,8	
	Ciências Contábeis - São Paulo	11,4	
	Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	9,2	
	Ciências Sociais	8,2	
	Curso Superior do Audiovisual	32,1	
	Direito	29,4	
	Economia - São Paulo	12,4	
	Economia Agroindustrial	15,1	
	Economia - Ribeirão Preto	11,3	
	Editoração	26,6	
	Filosofia	6,0	
	Geografia	7,2	
	História	7,8	
	Jornalismo	51,9	
	Letras	6,8	
	Música	3,5	
	Oficial da PM do Estado de São Paulo (feminino)	48,5	
	Oficial da PM do Estado de São Paulo (marculino)	28,9	
	Pedagogia	16,8	
	Publicidade e Propaganda	62,0	
	Relações Públicas	37,4	
	Turismo	63,7	
	<b>B</b>	Ciências Biológicas - São Paulo	21,7
		Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	21,6
		Ciências Biológicas - UNIFESP	24,1
Educação Física		37,4	
Enfermagem - São Paulo		14,0	
Enfermagem - Ribeirão Preto		14,1	
Engenharia Agrônômica - ESALQ		9,6	
Engenharia Florestal		8,3	
Esporte		16,8	
Farmácia - Bioquímica - São Paulo		17,3	
Farmácia - Bioquímica - Ribeirão Preto		20,6	
Fisioterapia - São Paulo		92,6	
Fonoaudiologia - São Paulo		10,9	
Fonoaudiologia - Bauru		13,9	
Medicina e Ciências Médicas		29,4	
Medicina Veterinária		31,6	
Nutrição		36,1	
Odontologia - São Paulo		18,6	
Odontologia - Bauru		20,1	
Odontologia - Ribeirão Preto		10,4	
Psicologia - São Paulo	30,9		
Psicologia - Ribeirão Preto	28,4		
Tecnologia Oftálmica - UNIFESP	9,7		
Terapia Ocupacional	27,0		
Zootécnica - Pirassununga	13,9		
<b>E</b>	Ciências da Terra	5,0	
	Computação - São Carlos	31,0	
	Engenharia e Ciências Exatas	12,2	
	Engenharia Civil - São Carlos	12,3	
	Engenharia - São Carlos	16,3	
	Física Médica - Ribeirão Preto	15,4	
	Física/Meteorologia	5,3	
	Licenciatura e Ciências Exatas - São Carlos	6,3	
	Licenciatura em Matemática/Física	6,4	
	Matemática - São Carlos	6,3	
	Química - São Paulo	8,3	
	Química - Ribeirão Preto	5,0	
Química - São Carlos	10,9		

## vestibular passado

podem exceder os 70. No Vestibular de 2000, por exemplo, a carreira de Fisioterapia (USP-SP) registrou 92,6 candidatos por vaga. Possivelmente, os cursos de Ensino Médio têm informado aos estudantes sobre as relevantes mudanças verificadas no mercado brasileiro de trabalho, no qual as áreas de profissionais autônomos e de serviços têm caracterizado novos sistemas de "emprego". Ressalte-se também as diferenças de demanda para um mesmo curso, por exemplo, quando esse curso é oferecido em períodos diversos (diurno ou noturno).

A Tabela I mostra a relação candidato/vaga no último vestibular. As flutuações anuais desses números dificilmente podem ser previstas.

Finalmente, é importante destacar que a USP está ampliando cursos no período noturno, obedecendo à lei que determina o percentual mínimo de 33,3% a serem oferecidos, em cursos noturnos, do total de vagas dos cursos de graduação. Em decorrência, vários cursos criaram ou receberam novas vagas no noturno, fato que também pode influenciar as opções em várias carreiras.

## 2) Um bom desempenho na Primeira Fase é essencial para ser aprovado?

Na Tabela II, os números das diferentes colunas correspondem, em cada matéria e no conjunto da prova, ao número médio de questões respondidas corretamente.

Por exemplo, se considerarmos o grupo de candidatos inscritos (I) na área de Humanidades e a matéria Química, no teste da primeira fase, vemos que a pontuação média foi 6,4. No entanto, se for observado o grupo de candidatos convocados para a segunda fase, nessa mesma área, nota-se que a pontuação subiu para 9,1; ou seja, o número

**Tabela II - Desempenho Médio, por área, na Primeira Fase do FUVEST 2000 (não incluídas as notas do ENEM)**

I = Inscritos      C = Convocados      M = Matriculados

	Humanas			Biológicas			Exatas		
	I	C	M	I	C	M	I	C	M
Português (26)	12,0	16,2	17,5	12,3	16,5	17,5	11,6	15,2	16,3
Inglês (14)	4,5	6,8	7,7	4,3	6,4	7,0	4,6	6,5	7,1
Física (20)	5,0	7,3	7,9	5,6	9,0	10,4	6,6	10,2	11,8
Química (20)	6,4	9,1	9,9	7,8	11,9	13,2	7,8	11,4	12,8
História (20)	9,6	13,2	14,2	9,5	13,0	13,7	9,5	12,5	13,1
Geografia (20)	9,9	12,9	13,7	9,8	12,8	13,4	10,3	12,8	13,3
Biologia (20)	7,0	10,7	11,6	8,4	13,2	14,6	8,2	12,1	13,3
Matemática (20)	6,8	10,2	11,0	7,9	12,3	13,7	9,1	13,4	15,0

médio de acertos aumentou quase 50%. Já no grupo dos que conseguiram uma vaga, a pontuação foi 9,9. Verifica-se, pois que a passagem para a 2ª fase representa um obstáculo considerável a ser transposto, já que esta primeira filtragem reduziu o número de candidatos de 130.493 para 21.834 (sem os "treineiros").

A diferença observada, entre a pontuação média do conjunto de candidatos inscritos e do subconjunto de convocados para a 2ª fase, ocorre em todas as áreas e disciplinas. Tal fato revela duas evidências: **1º)** os testes separam muito claramente os candidatos convocados dos não convocados; **2º)** um candidato convocado está, em média, sempre melhor que um não convocado, em todas as matérias.

Portanto, para ser convocado, é preciso que o candidato revele uma formação muito bem balanceada em todo o conteúdo ensinado no Ensino Médio.

## 3) Qual é a prova mais difícil da primeira fase?

Pela Tabela II (Vestibular 2000), vê-se que os inscritos (não treineiros) que concorriam à primeira fase obtiveram notas mais altas em Português, História e Geografia e mais baixas em Inglês, Física e Química. Entretanto, isso pode variar de ano a ano. No Vestibular de 1999, por exemplo, os inscritos tiveram

médias mais baixas em Inglês e Física. De ano para ano, como se nota, o "bicho-papão" costuma mudar. É essencial, pois, que o candidato não se descuide de nenhuma disciplina lembrando sempre que os pontos obtidos na 1ª fase contam para a classificação final.

Assim, se você, candidato que já fez o vestibular de 2000, quiser saber como foi seu desempenho em relação aos demais, no conjunto da prova, verifique, no boletim recebido, o seu número de acertos na 1ª fase e compare-os com os números da coluna M da sua área, na Tabela II.

Os valores relativamente baixos nas pontuações referentes ao grande conjunto dos inscritos (I) dependem menos do grau de dificuldade das provas e mais da grande heterogeneidade evidenciada pelos candidatos. Em todos os anos, um pouco mais de 30% dos inscritos não têm conseguido pontuação equivalente à menor nota de corte, independentemente da carreira escolhida. Isto tem pouco a ver com o fato de as provas terem sido fáceis ou difíceis, uma vez que a convocação para a segunda fase é determinada essencialmente pelo número de vagas oferecidas e pelo número de inscritos em cada carreira. É, portanto, evidente que aqueles candidatos de baixo desempenho se inscreveram na carreira errada. Se, dentro de cada uma das três áreas – Exatas, Humanas e Biológicas – há notórias desigualdades quanto ao

## vestibular passado

nível de dificuldade para entrar em diferentes carreiras, verifica-se também um certo grau de irrealismo na escolha da carreira, o que parece indicar certa desinformação de boa parte de vestibulandos.

#### 4) A nota de corte vai subir?

No FUVEST 2000, a nota de corte aumentou em todas as carreiras. À medida que os candidatos começam a conhecer melhor o formato do vestibular, eles passam a valorizar a Primeira Fase e chegam às provas melhor preparados. Em consequência, pode-se esperar contínua elevação das notas de corte. Porém, se essa prova vier a ser considerada difícil, a nota de corte pode estabilizar-se e até cair alguns pontos.

Repetindo-se agora o bom desempenho dos estudantes, verificado no ENEM-1999, pode-se prever um aumento de nota de corte, especialmente nas carreiras mais procuradas.

#### 5) Quanto é preciso pontuar na Primeira Fase? Dá para se recuperar na Segunda?

O candidato deve estudar com atenção a Tabela III ao lado. Nela se informa, para cada carreira, qual foi o número médio de pontos alcançados, no conjunto de provas da primeira fase, pelos alunos chamados para a matrícula. Esse número de pontos deve ser comparado com a nota de corte na carreira, e que aparece na segunda coluna. Finalmente, na última coluna, mostra-se quanto por cento, acima da nota de corte, ficou a pontuação média dos matriculados.

É importante observar que a pontuação média na 1ª fase, obtida pelos que conseguiram uma vaga, na quase totalidade das carreiras, é tipicamente equivalente a valores entre 10 a 20% acima da nota de corte correspondente. Logo, para se ter considerável possibilidade de conseguir uma vaga, não basta passar para a segunda fase. É preciso fazê-lo com

**Tabela III** - Número Médio de Pontos alcançados na Primeira Fase (Candidatos chamados para matrícula no FUVEST 2000)

Carreira	Média em pontos	Nota de corte (NC)	% acima NC
Medicina e Ciências Médicas	130,6	118	11
Ciências Biológicas - UNIFESP	124,3	111	12
Jornalismo	122,2	111	10
Engenharia e Ciências Exatas	120,4	98	23
Direito	118,8	102	16
Fisioterapia - São Paulo	118,7	111	7
Editoração	116,7	107	9
Curso Superior Do Audiovisual	116,0	99	17
Ciências Biológicas - São Paulo	115,5	102	13
Publicidade e Propaganda	115,2	104	11
Economia - São Paulo	115,1	97	19
Computação - São Carlos	115,1	102	13
Engenharia - São Carlos	114,8	97	18
Arquitetura - FAU	114,3	96	19
Medicina Veterinária	113,9	100	14
Farmácia - Bioquímica - Ribeirão Preto	113,6	102	11
Administração - São Paulo	113,3	95	19
Turismo	112,6	101	11
Psicologia - São Paulo	112,4	96	17
Farmácia - Bioquímica - São Paulo	112,3	97	16
Odontologia - São Paulo	109,0	92	18
Ciências Biológicas - Ribeirão Preto	108,7	98	11
Nutrição	108,7	97	12
Administração - Ribeirão Preto	108,1	97	11
Odontologia - Bauru	107,3	96	12
Física Médica - Ribeirão Preto	107,3	92	17
Arquitetura - São Carlos	106,6	95	12
Odontologia - Ribeirão Preto	105,3	93	13
Economia - Ribeirão Preto	105,2	89	18
Psicologia - Ribeirão Preto	104,6	92	14
Física / Meteorologia	103,9	78	33
Química - São Paulo	103,7	81	28
Engenharia Civil - São Carlos	103,6	87	19
Relações Públicas	103,5	90	15
Economia Agroindustrial	100,0	85	18
Educação Física	99,6	87	14
Terapia Ocupacional	98,9	88	12
Artes Cênicas - Bacharelado	98,1	91	8
Química - São Carlos	98,1	85	15
Artes Plásticas	97,5	82	19
Zootecnia - Pirassununga	96,9	83	17
Engenharia Agrônômica - ESALQ	96,7	76	27
Ciências Sociais	95,8	76	26
Ciências Contábeis - São Paulo	95,5	73	31
História	94,0	73	29
Fonoaudiologia - São Paulo	93,8	77	22
Fonoaudiologia - Bauru	93,7	83	13
Ciências Da Terra	92,8	74	25
Engenharia Florestal	92,4	73	27
Enfermagem - São Paulo	92,2	70	32
Matemática - São Carlos	91,7	76	21
Filosofia	90,6	70	29
Geografia	89,0	70	27
Enfermagem - Ribeirão Preto	89,0	77	16
Tecnologia Oftálmica - UNIFESP	88,8	71	25
Ciências Contábeis - Ribeirão Preto	88,6	74	20
321-Música	88,3	67	32
591-Esporte	88,1	75	17
911-Química - Ribeirão Preto	88,1	72	22
884-Licenciatura Em Matemática / Física	86,0	65	32
352-Pedagogia	83,4	66	26
312-Letras	82,5	63	31
172-Biblioteconomia	80,8	67	21
871-Licenc Em Ciências Exatas - São Carlos	78,6	64	23
151-Artes Cênicas - Licenciatura	76,7	67	14

## vestibular passado

folga, obtendo muitos pontos acima da nota de corte.

O vestibular da FUVEST é uma corrida em duas etapas. A primeira tem dupla finalidade. Seleciona quem vai ter o direito de prosseguir na disputa. Para tanto, é preciso ter uma pontuação mínima (a nota de corte) a fim de continuar na corrida. Mas essa pontuação serve também para arrumar o "grid" de largada da segunda.

O número máximo de pontos da Primeira Fase é sempre 160. Na Segunda, pode ser 40, 80, 120 ou 160, dependendo da carreira. É claro que, nas carreiras onde a Segunda Fase vale 160 pontos, pode haver alguma recuperação por parte de um aluno que não tenha tido um desempenho tão bom na Primeira Fase. Entretanto, nas carreiras em que o número de pontos, associado à Segunda Fase, varia de 40 a 120, são efetivamente poucos aqueles que conseguem aprovação se, na Primeira Fase, ficaram na faixa de zero a cinco pontos acima da nota de corte.

Quem faz mais pontos na primeira, larga na frente no "grid de partida" da segunda. A segunda fase é mais difícil que a primeira, pois provas discursivas, dissertativas são mais exigentes que testes de conhecimentos gerais.

### 6) Quais são as notas máximas e mínimas obtidas pelos vestibulandos em 2000, nas diferentes carreiras?

A Tabela IV mostra as notas máximas, médias e mínimas, obtidas pelos candidatos nas diferentes carreiras. Elas são um bom guia para que o estudante saiba quanto esforço precisa realizar, mobilizando a bagagem de conhecimentos adquiridos no curso médio, a fim de garantir sua aprovação. Portanto, a cada ano, as condições mínimas de ingresso na Universidade correspondem a um preparo mais exigente. Tal fato não surpreende, pois vale também para outros aspectos da vida, como obter e manter um emprego ou atividade profissional, depois de formado.

**Tabela IV** – Notas mínimas, médias e máximas dos candidatos matriculados FUVEST 2000

Carreira	1ª fase			2ª fase			Nota Final		
	MIN	MED	MAX	MIN	MED	MAX	MIN	MED	MAX
Medicina e Ciênc. Medicas	118	130.6	148	90.5	107.38	128.8	702.5	742.20	847.8
Artes Cênicas-Bacharelado	91	98.1	122	114.5	134.78	146.7	646.3	726.46	768.8
Ciências Biológicas-UNIFESP	111	124.3	142	82.8	97.40	117.7	626.6	690.92	788.8
Jornalismo	111	122.2	142	54.2	71.45	88.0	653.9	690.13	739.6
Editoração	107	116.7	134	42.0	47.21	53.8	657.1	681.43	747.9
Engenharia e Ciênc. Exatas	98	120.4	156	64.0	93.01	142.7	591.3	665.38	931.9
Publicidade e Propaganda	104	115.2	137	33.2	44.63	54.7	632.1	664.10	745.0
Música	67	88.3	115	94.3	124.13	147.8	578.8	663.01	763.8
Direito	102	118.8	149	76.2	93.60	122.5	621.9	662.27	804.7
Curso Sup. do Audiovisual	99	116.0	142	74.3	92.50	139.4	578.8	650.32	846.6
Fisioterapia - São Paulo	111	118.7	137	76.2	89.55	113.5	606.3	649.42	781.9
Ciênc. Biológicas - S. Paulo	102	115.5	137	50.7	65.13	90.7	596.4	643.25	804.3
Engenharia - São Carlos	97	114.8	130	42.3	63.39	90.5	581.4	634.62	765.0
Farmácia - Bioq. - R. Preto	102	113.6	129	50.0	63.52	78.5	582.1	630.88	730.4
Computação - S. Carlos	102	115.1	134	44.0	61.63	82.2	582.1	629.41	756.8
Turismo	101	112.6	131	52.0	62.47	72.5	592.1	624.06	711.1
Medicina Veterinária	100	113.9	138	66.8	83.41	116.2	563.4	615.00	790.3
Arquitetura - S. Carlos	95	106.6	132	73.2	90.59	113.1	583.4	614.60	763.8
Economia - S. Paulo	97	115.1	144	62.7	81.35	108.5	558.4	612.72	781.3
Psicologia - S. Paulo	96	112.4	134	71.2	83.93	100.5	572.2	612.31	725.6
Relações Públicas	90	103.5	120	31.2	42.72	55.0	565.8	607.69	700.0
Esporte	75	88.1	120	48.3	81.41	101.3	553.6	604.31	691.4
Administração - S. Paulo	95	113.3	143	59.0	80.12	118.3	558.8	603.18	815.0
Farmácia - Bioq. - S. Paulo	97	112.3	131	62.3	81.05	109.5	545.9	602.63	725.0
Ciênc. Biológicas - R. Preto	98	108.7	127	50.0	59.95	81.0	555.7	600.44	713.6
Educação Física	87	99.6	123	12.2	19.41	26.0	556.0	593.32	705.5
Psicologia - R. Preto	92	104.6	120	67.0	85.18	102.0	557.5	591.29	666.9
Física Médica - R. Preto	92	107.3	127	37.5	56.51	77.0	542.5	583.53	703.9
Odontologia - S. Paulo	92	109.0	133	59.0	77.13	107.8	521.9	580.10	720.0
Arquitetura - FAU	96	114.3	132	50.5	70.13	96.2	530.3	574.70	696.3
Artes Cênicas-Licenciatura	67	76.7	84	95.7	105.92	122.0	515.0	569.45	637.8
Odontologia - Bauru	96	107.3	127	59.7	73.43	100.5	521.6	563.66	689.1
Administração - R. Preto	97	108.1	133	62.6	72.70	99.3	524.7	563.55	723.4
Terapia Ocupacional	88	98.9	119	47.5	59.02	73.0	524.6	562.50	605.7
Nutrição	97	108.7	126	53.5	70.11	85.5	511.3	557.06	639.7
Física / Meteorologia	78	103.9	143	29.7	51.50	97.0	450.7	553.80	848.2
Engenharia Civil - S. Carlos	87	103.6	135	36.8	50.33	74.0	480.7	548.04	702.9
Artes Plásticas	82	97.5	112	50.7	76.79	105.5	500.6	543.88	635.9
Química - S. Carlos	85	98.1	137	20.0	32.97	53.0	485.0	543.88	788.8
Economia - R. Preto	89	105.2	121	47.7	69.29	90.3	497.5	543.82	639.7
Odontologia - R. Preto	93	105.3	127	52.0	68.96	108.0	493.1	542.97	698.8
Ciências Sociais	76	95.8	129	37.1	55.51	77.6	488.2	539.24	699.3
História	73	94.0	134	25.2	56.80	88.7	478.9	537.44	748.2
Química - S. Paulo	81	103.7	129	42.5	64.93	96.3	449.1	525.65	696.9
Filosofia	70	90.6	127	44.8	76.24	105.4	454.1	520.93	711.3
Economia Agroindustrial	85	100.0	113	48.4	64.93	87.0	475.6	513.68	614.4
Geografia	70	89.0	121	34.3	52.13	75.9	441.1	502.74	625.7
Enfermagem - S. Paulo	70	92.2	120	32.2	48.81	77.5	438.6	502.10	702.1
Fonoaudiologia - S. Paulo	77	93.8	110	52.3	67.41	87.0	447.5	502.08	586.9
Ciências da Terra	74	92.8	129	15.2	27.41	45.2	419.6	499.18	675.8
Pedagogia	66	83.4	109	30.3	56.10	88.0	447.5	497.11	682.1
Ciênc. Contábeis - S. Paulo	73	95.5	124	45.7	63.64	93.8	435.9	496.20	653.8
Eng. Agrônoma - ESALQ	76	96.7	128	37.8	58.63	101.7	417.5	483.90	685.9
Biblioteconomia	67	80.8	111	20.0	34.77	46.3	442.5	480.45	592.1
Zootecnia - Pirassununga	83	96.9	115	42.2	57.14	79.2	429.4	479.96	581.3
Matemática - São Carlos	76	91.7	123	28.3	41.31	65.0	401.1	473.39	670.7
Tecnologia Offím.-UNIFESP	71	88.8	110	49.7	62.07	79.7	425.6	470.33	592.2
Enfermagem - R. Preto	77	89.0	110	30.3	42.90	64.3	418.9	469.34	605.7
Letras	63	82.5	131	34.3	67.62	116.6	405.0	468.28	725.0
Química - R. Preto	72	88.1	111	28.3	41.40	61.3	408.2	460.91	608.9
Fonoaudiologia - Bauru	83	93.7	111	36.2	51.24	70.2	410.0	451.56	548.1
Ciênc. Contábeis - R. Preto	74	88.6	120	39.7	55.10	74.0	389.1	447.84	605.6
Engenharia Florestal	73	92.4	118	35.2	51.35	87.2	382.8	447.83	625.0
Licenc. Matemática/Física	65	86.0	122	9.0	38.56	78.2	370.7	443.90	686.4
Licenc.Ciênc.Exatas-S.Carlos	64	78.6	104	16.8	26.14	53.7	382.5	434.94	657.1

## calendário de matrícula

Entende-se por data de divulgação aquela em que a FUVEST torna pública a lista de convocados nos seus postos oficiais de divulgação. Nessa mesma data, os dados são repassados a instituições interessadas na divulgação. Os grandes jornais de São Paulo costumam publicar a relação nominal dos candidatos convocados para a matrícula.

**ATENÇÃO:** Embora promova a distribuição dos dados às entidades que solicitarem, a FUVEST não se responsabiliza por eventuais enganos cometidos na divulgação por terceiros. Tais órgãos são veículos autorizados, mas não oficiais.

O calendário de convocações para matrícula será o seguinte:

### 1ª Chamada

09/02/2001 - Divulgação da lista de convocados  
12 e 13/02/2001 - Matrícula

### 2ª Chamada

16/02/2001 - Divulgação da lista de convocados  
19/02/2001 - Matrícula  
(incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª chamada que forem atendidos)

### 3ª Chamada

02/03/2001 - Divulgação da lista de convocados  
05/03/2001 - Matrícula  
(incluem-se os pedidos de Remanejamento da 1ª e da 2ª chamadas que forem atendidos)

### Confirmação de Matrículas

05 a 09/03/2001  
(consultar a página 51)

### Lista de Espera

13/03/2001 - Divulgação da lista, apenas nas Seções de Alunos das escolas participantes  
13 a 15/03/2001 - Declaração de interesse  
16/03/2001 - Matrícula

**N**esta seção, o candidato encontra o calendário e a relação de documentos para matrícula, bem como a relação de telefones, endereços e horários de matrículas das Escolas, Faculdades e Institutos da Universidade de São Paulo e das Instituições associadas ao Concurso Vestibular da FUVEST.

Quem fizer uma leitura atenta deste Manual, não terá dificuldade para acompanhar todo o processo, desde a efetivação da matrícula até um possível remanejamento. Aquele que não for convocado na primeira chamada, tendo o Boletim de Desempenho em mãos, terá condições de acompanhar as chamadas posteriores e de avaliar suas possibilidades.

Todos os ingressantes devem ficar atentos ao período fixado para confirmação de matrícula.

**CUIDADO:** Quem não comparecer, na data e horário previstos tanto para a matrícula quanto para a sua confirmação, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular.

**A** pós cada chamada, o candidato deverá comparecer, na data e horário indicados, à Seção de Alunos da Escola, Faculdade ou Instituto responsável pelo curso para o qual foi convocado, conforme indicado a seguir.

**Quem não comparecer, na data e horário previstos, ficará definitivamente excluído do Concurso Vestibular.**

## Universidade de São Paulo - USP

### **Escola de Comunicações e Artes**

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-4026 (geral)  
⇒Horário de Matrícula:

- ◆Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música, Curso Superior do Audiovisual - 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m
- ◆Biblioteconomia, Jornalismo e Editoração - 9h às 11h30m e das 14h às 17h
- ◆Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Turismo - das 10h às 12h e das 14h às 17h

### **Escola de Educação Física e Esporte**

Endereço: Av. Prof. Mello Moraes, 65  
Cidade Universitária - SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-3166  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 14h às 16h

### **Escola de Engenharia de São Carlos**

Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465  
São Carlos, SP  
Cep: 13560-250  
Telefone: 0xx16 273-9249  
⇒Horário de Matrícula: das 8h às 12h e das 13h às 17h

### **Escola de Enfermagem**

Endereço: Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 419  
São Paulo, SP  
Cep: 05403-000  
Telefone: 0xx11 3066-7532  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 16h

### **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3900  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14040-902  
Telefone: 0xx16 602-3388 / 0xx16 602-3382  
⇒Horário de Matrícula: das 8h30m às 12h e das 14h às 17h

### **Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ**

Endereço: Av. Pádua Dias, 11 - Bairro Agronomia  
Piracicaba, SP - Caixa Postal: 9  
Cep: 13418-900  
Telefone: 0xx19 429-4158/ Fone/Fax 0xx19 429-4328  
⇒Horário de Matrícula: das 8h às 11h e das 13h às 16h

### **Escola Politécnica**

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa 3, nº 380  
- Prédio da Administração da Escola Politécnica, Serviço de Graduação - Térreo  
Cidade Universitária - SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-5405 / Fax: 0xx11 3818-5798  
⇒Horário de Matrícula: das 8h30m às 16h30m

### **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**

Endereço: Rua do Lago, 876  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-4516  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

### **Faculdade de Ciências Farmacêuticas**

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 580 - Bloco 13A  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-2438 / Fone/Fax: 0xx11 3818-3672  
E-mail: graduação\_fcf@recad.usp.br ou  
aca002\_fcf@recad.usp.br  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 17h

### **Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. do Café s/nº  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14040-903  
Telefone: 0xx16 602-4207 / 0xx16 602-4265  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

### **Faculdade de Direito**

Endereço: Largo São Francisco, 95  
São Paulo, SP  
Cep: 01005-010  
Telefone: 0xx11 3111-4046  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 17h

### **Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade**

Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 908  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-5852  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 17h



## **Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - Campus de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3.900 - Bairro Monte Alegre  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14040-900  
Telefone: 0xx16 602-3906  
Telefone/Fax: 0xx16 602-3888  
⇒Horário de Matrícula: das 13h às 19h

## **Faculdade de Educação**

Endereço: Av. da Universidade, 308  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-3524  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h30m às 16h30m

## **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3.900  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14040-901  
Telefone: 0xx16 602-3677 / 0xx16 602-3674  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 13h às 16h

## **Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**

Endereço: Rua do Lago, 717  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900

◆Letras - 0xx11 3818-3747

Av. Prof. Luciano Gualberto, 403

A matrícula no curso de Letras será dividida em dois grupos, assim distribuídos:

**1º dia de matrícula** - reservado para os candidatos cujos nomes começam com as letras de **A** até **L**.

**2º dia de matrícula** - reservado para os candidatos cujos nomes começam com as letras de **M** até **Z**.

◆Ciências Sociais/Filosofia - 0xx11 3818-3736

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315

◆Geografia/História - 0xx11 3818-4627

Av. Lineu Prestes, 338

⇒Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h às 16h

## **Faculdade de Medicina**

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 455 - SP - salas 1101/1301  
São Paulo, SP  
Cep: 01246-903  
Telefone: 0xx11 3066-7222 / 0xx11 3066-7449  
Fax: 0xx11 3064-0499  
e-mail: graduação@netsim.fm.usp.br  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 16h

## **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 3.900  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14049-900  
Telefone: 0xx16 602-3051  
⇒Horário de Matrícula: das 8h às 11h30m e das 13h às 16h

## **Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia**

Endereço: Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87  
Bloco 17, Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-000  
Telefone: 0xx11 3818-7682  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 16h30m

## **Faculdade de Odontologia**

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2227  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-7819/ 0xx11 3818-7869  
⇒Horário de Matrícula: das 9h30m às 12h e das 14h às 17h

## **Faculdade de Odontologia de Bauru**

Endereço: Al. Dr. Octávio Pinheiro Brizola, 9-75  
Bauru, SP  
Cep: 17043-101  
Telefones: 0xx14 235-8292, PABX 0xx14 235-8000  
⇒Horário de Matrícula: das 8h às 12h e das 14h às 17h

## **Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto**

Endereço: Av. do Café, s/nº  
Ribeirão Preto, SP  
Cep: 14040-904  
Telefone: 0xx16 602-3954  
⇒Horário de Matrícula: das 8h30m às 11h30m e das 14h às 17h

## **Faculdade de Saúde Pública**

Endereço: Av. Dr. Arnaldo, 715  
São Paulo, SP  
Cep: 01246-904  
Telefone: 0xx11 3066-7733 / Fax: 0xx11 881-9858  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 15h

## **Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos**

Endereço: Av. Duque de Caxias-Norte, 225 -  
Pirassununga, SP  
Cep: 13635-900  
Telefone: 0xx19 561-6936 Ramal: 615  
⇒Horário de Matrícula: das 7h às 11h e das 13h às 17h

## **Instituto Astronômico e Geofísico**

Endereço: Rua do Matão, 1226  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone/fax: 0xx11 3818- 4768  
⇒Horário de Matrícula: das 8h às 12h e das 13h às 17h

## **Instituto de Biociências**

Endereço: Rua do Matão, Travessa 14, nº 321  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-7520  
⇒Horário de Matrícula: das 10h às 11h45m e das  
13h às 16h45m

**Instituto de Ciências Biomédicas**

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2415  
Cidade Universitária - SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-7439  
Não tem curso de graduação

**Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação**

Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 1.465  
São Carlos, SP  
Cep: 13560-970  
Telefone: 0xx16 273-9639  
⇒Horário de Matrícula: das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 17h

**Instituto de Física**

Endereço: Rua do Matão, 187  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-6924  
⇒Horário de Matrícula:  
1ª chamada: das 13h às 17h e das 18h às 20h  
2ª e 3ª chamadas: das 10h às 12h, das 14h às 16h e das 19 às 21 h

**Instituto de Física de São Carlos**

Endereço: Av. Dr. Carlos Botelho, 1465  
São Carlos, SP  
Cep: 13560-250  
Telefone: 0xx16 273-9775  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

**Instituto de Geociências**

Endereço: Rua do Lago, 562  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-4141  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h

**Instituto de Matemática e Estatística**

Endereço: Rua do Matão, 1010  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818- 6104  
⇒Horário de Matrícula: das 10h às 12h30m e das 16h às 19h30m

**Instituto Oceanográfico**

Endereço: Praça do Oceanográfico, 191  
Cidade Universitária - SP  
Cep: 05508-900  
Telefone: 0xx11 3818-6530

**Instituto de Psicologia**

Endereço: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 399  
Travessa 4, bloco 23  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone : 0xx11 3818-4177  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h30m às 17h

**Instituto de Química**

Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 748 - Bloco 6, térreo  
Cidade Universitária, SP  
Cep: 05508-900  
Telefone/Fax: 0xx11 3818-3860 / 0xx11 3818-3879  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 11h e das 14h às 16h

**Instituto de Química de São Carlos**

Endereço: R. Princesa Isabel, 265  
São Carlos, SP  
Cep: 13560-970  
Telefone: 0xx16 273-9904  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 11h30m e das 14h às 16h30m

**Escolas associadas****Academia de Polícia Militar do Barro Branco - APMBB**

Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi  
São Paulo, SP  
Cep: 02333-001  
Telefone: 0xx11 204-6611 / Fax: 0xx11 203-6790  
⇒Horário de Matrícula: de acordo com Calendário estabelecido pela APMBB

**Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61  
11º andar- Vila Buarque  
São Paulo, SP  
Cep: 01221-020  
Telefone: 0xx11 223-9922 Ramal: 230  
⇒Horário de Matrícula: das 9h às 12h e das 13h às 16h

**Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP**

Endereço: Rua Coronel Lisboa, 849  
Vila Clementino - São Paulo, SP  
Cep: 04020-041  
Telefones: 0xx11 574-5480 / 574-5481 / Fax: 0xx11 575-8953  
e-mail:secretariaescolar@prograd.epm.br  
⇒Horário de Matrícula: das 8h às 12 h e das 13h às 16h

## e normas para matrícula

O candidato que, na data fixada para matrícula, não apresentar a documentação exigida, não poderá efetuar a matrícula depois, deixando de ter eficácia a classificação obtida no vestibular. Por isso, aconselha-se aos candidatos que procurem obter seus documentos com antecedência. Em nenhuma hipótese, será aceita matrícula condicional. Portanto, é indispensável, para a matrícula, a apresentação dos documentos descritos a seguir.

## Universidade de São Paulo (USP)

- 1) Certificado de conclusão do ensino médio (antigo 2º grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar (duas cópias);
- 2) Carteira de Identidade (duas cópias);
- 3) Duas fotos 3 X 4, datadas, com menos de um ano.

Os documentos dos itens 1 e 2 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias, acompanhadas do original, que não ficará retido, servindo apenas para conferência.

Atuais alunos da **USP**, que ingressarem em novo curso da **USP**, pelo Vestibular de 2001, serão automaticamente considerados desistentes dos cursos antigos, ao se matricularem novamente.

**Cancelamento automático de vaga na USP**

Os seguintes casos serão motivo de cancelamento automático de vaga na USP:

1. Se o ingressante, por qualquer motivo, não confirmar sua matrícula pessoalmente, junto à Seção de Alunos de sua Unidade, no período de 05 a 09/03/2001.
2. Se verificada matrícula concomitante, em cursos de graduação da USP e de outra instituição pública de ensino superior.
3. Se o aluno for reprovado, por frequência, em todas as disciplinas em que se matriculou, em qualquer um dos dois semestres do ano de ingresso.

**Solicitação de aproveitamento de estudos para candidatos matriculados na USP**

Os candidatos chamados para matrícula na **USP**, que estejam cursando ou já tenham concluído outro curso superior e que pretendam solicitar o aproveitamento de estudos em disciplinas cursadas anteriormente, devem proceder do seguinte modo. Até, no máximo, três dias úteis após a matrícula, terão que apresentar, na Seção de Alunos das Escolas onde efetuaram as matrículas, a seguinte documentação:

1. Requerimento fornecido pela Seção de Alunos, no dia da matrícula, devidamente preenchido, datado e assinado.

2. Histórico escolar completo, até a data da matrícula, contendo notas, unidades de crédito e as respectivas cargas horárias das disciplinas cursadas.

3. Programas detalhados das disciplinas cursadas, devidamente autenticados pela Instituição de Ensino Superior de origem (exceto para alunos da **USP**).

É altamente recomendável que os candidatos comecem a providenciar essa documentação com bastante antecedência, para poderem cumprir os prazos acima especificados.

Cumprindo tais exigências e obedecendo os prazos, o candidato, uma vez aprovada sua solicitação, poderá ser alocado em semestres posteriores ao primeiro, sem prejuízo de seu direito à vaga. Assim, o aluno terá a possibilidade de iniciar o primeiro semestre letivo de 2001, corretamente matriculado, nas disciplinas para as quais foi considerado habilitado. Na **USP**, a decisão final sobre aproveitamento de estudos numa disciplina é matéria da competência exclusiva das Comissões de Graduação das Escolas responsáveis pelas disciplinas, após manifestação dos respectivos Departamentos.

## Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

### Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

- 1) Prova de conclusão do ensino médio (antigo 2º grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar;
- 2) Certidão de Nascimento;
- 3) Título de Eleitor, para maiores de dezoito anos;
- 4) Certificado de Reservista, atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula em CPOR ou NPOR para os candidatos de sexo masculino (maiores de 18 anos);
- 5) Carteira de Identidade;
- 6) Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- 7) Quatro fotos 3x4 recentes (não datadas, tiradas antes do período de matrícula).

Os documentos constantes dos itens 1 a 6 deverão ser apresentados em 2 (duas) cópias, acompanhadas do original, que não ficará retido, servindo apenas para conferência. Para a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, essas cópias deverão ser autenticadas.

Os documentos de conclusão do ensino médio (antigo 2º grau) poderão ser substituídos, quando for o caso, por duas cópias de diploma, devidamente registrado, de algum curso superior já concluído.

#### **Para ingressantes na Santa Casa:**

Menores de 21 anos deverão comparecer acompanhados do responsável (pai, mãe ou procurador legal).

Maiores de 21 anos e responsáveis por alunos menores de idade devem apresentar CPF.

#### **Para ingressantes na UNIFESP:**

Os pais ou os responsáveis, munidos de RG e CPF, poderão efetuar matrícula de ingressantes menores de 21 anos sem a necessidade de procuração registrada em cartório.

**Estudos equivalentes ao curso médio, realizados no exterior, para matrícula na USP, UNIFESP e SANTA CASA**

Para suprir a prova de conclusão de estudos equivalentes ao ensino médio (antigo 2º grau), os candidatos brasileiros ou estrangeiros que tenham realizado seus estudos no exterior deverão obter declaração de equivalência dos mesmos. Quem ainda não possuir essa declaração, deve providenciá-la imediatamente junto à Diretoria de Ensino da Secretaria de Educação mais próxima de sua residência.

No ato da matrícula dos classificados, os candidatos deverão apresentar, além da declaração acima mencionada, a cédula de identidade de estrangeiro, quando for o caso, o diploma ou certificado de conclusão de curso equivalente ao ensino médio (antigo 2º grau) e o histórico escolar, devendo os dois últimos estar devidamente autenticados por autoridade consular brasileira no País onde foi emitida a documentação.

Dos candidatos ingressantes na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa, provenientes de outros países, e que não sejam de nacionalidade brasileira, é exigida apresentação de carteira de estrangeiro e autorização de permanência ou título de naturalização.

## remanejamento

O candidato que for chamado na sua 1ª opção de curso não tem direito a remanejamento.

Ao efetuar sua matrícula em 2ª, 3ª ou 4ª opção de curso, o candidato deverá declarar se deseja ou não concorrer a remanejamento de acordo com o formulário Matrícula/Remanejamento.

As vagas resultantes de ausências, na 1ª matrícula, serão preenchidas, na 2ª chamada, por candidatos ainda não convocados ou por remanejamento de candidatos já matriculados. Essa nova chamada será feita exclusivamente dentro da carreira escolhida, respeitando-se sempre a classificação e a ordem das opções. Tal procedimento repete-se a cada chamada posterior, levando-se em conta, também, eventuais desistências que reabram vagas já preenchidas.

Se o ingressante não confirmar sua matrícula, no período de 05 a 09/03/2001, perderá sua vaga e, conseqüentemente, qualquer possibilidade de concorrer a remanejamento.

O pretendente a remanejamento poderá ou não ser atendido, dependendo de sua classificação. Ao ser atendido, mesmo em convocação posterior à confirmação de matrícula, será automaticamente excluído do curso anterior.

O pretendente a remanejamento deve acompanhar a divulgação das 2ª e 3ª chamadas, nos Postos Ofi-

### confirmação de matrícula para ingressantes na USP, UNIFESP e SANTA CASA

A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1ª, 2ª e 3ª chamadas estará sujeita à confirmação, que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante, junto à Seção de Alunos em que efetuou a sua matrícula, no período de 05 a 09/03/2001.

O não comparecimento do interessado implicará o cancelamento automático da vaga obtida e conseqüentemente a exclusão de qualquer eventual convocação posterior.

ciais de divulgação, para comparecer e efetuar matrícula no novo curso, no dia designado. **A ausência implica desligamento do Concurso Vestibular.**

No caso de remanejamento entre Escolas diferentes, a primeira se encarregará de remeter a documentação do candidato para a segunda. Contudo, o candidato está obrigado a comparecer à segunda Escola para refazer sua matrícula. Mesmo que o remanejamento ocorra entre cursos de uma mesma Es-

cola, o comparecimento à segunda matrícula é obrigatório. O não comparecimento, no dia fixado pela FUVEST, implica a perda da vaga em ambos os cursos.

## lista de espera

As listas de espera estarão disponíveis nas Seções de Alunos das escolas participantes, no dia 13/03/2001. É responsabilidade do candidato interessado dirigir-se às Unidades, entre os dias 13 e 15/03/2001, para certificar-se de sua posição na lista de espera e manifestar interesse pela vaga. No dia 16/03/2001, as matrículas serão efetuadas, respeitando-se estritamente a classificação obtida na carreira e o interesse do candidato, manifestado no período mencionado.

É direito de todo o candidato que não tenha sido convocado para matrícula nas três chamadas, declarar interesse pelas vagas remanescentes, mesmo que sua classificação não seja boa. Esse procedimento garante a ele o direito de concorrer pelas vagas até o final do processo.

### Campanha do livro

A FUVEST propõe que o ato da matrícula seja comemorado com um gesto de solidariedade e companheirismo. Sugere-se que, por ocasião da matrícula, todo o candidato que desejar e puder, leve e doe seus livros do ensino médio e alguns outros mais, por exemplo, aqueles considerados de "leitura obrigatória". Tais livros continuarão sendo muito úteis para a preparação de futuros vestibulandos.

Os exemplares doados serão repassados a escolas estaduais de ensino médio, situadas em regiões menos favorecidas. Tais escolas não dispõem de bibliotecas com acervo suficiente para atender a todos os seus alunos.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo serve como intermediária nesse processo de doação.

Portanto, comemore seu sucesso no vestibular da FUVEST com este gesto amigo. Se alguém não conseguir levar o material na data da matrícula, poderá entregá-lo depois, na sede da FUVEST, até o dia 6 de março de 2001. Mas, bom mesmo, será levá-lo no próprio dia da matrícula. Seus colegas mais velhos, dos Centros Acadêmicos e Grêmios, ajudarão no recebimento e acondicionamento dos livros. Outros irão trabalhar tanto na preparação de lotes que contenham alguns livros de cada uma das matérias quanto na embalagem do material a ser distribuído.

## Universidade de São Paulo

Mantenedor: Governo do Estado de São Paulo  
Para informações sobre a Cidade Universitária,  
ligue: 0xx11 3818-4313 ou 0xx11 3818-4244  
Home page: <http://www.usp.br>

A Universidade de São Paulo (USP) é constituída por Unidades (Faculdades, Escolas, Institutos), Órgãos de Integração (Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Museu de Zoologia, Centro de Biologia Marinha, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Avançados e Instituto de Estudos Brasileiros) e Órgãos Complementares (Hospital Universitário e Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Labiopalatais), distribuídos nos Campi da Capital e do Interior (Bauru, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos).

Estão ligados à Universidade, para fins didáticos e científicos, as seguintes autarquias: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e a Fundação Antonio Prudente.

A USP, a maior e mais importante universidade do país, oferece cursos de pós-graduação em praticamente todas as áreas do conhecimento.

**N**esta seção, o candidato terá oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as escolas que fazem parte do concurso Vestibular da FUVEST. Além de obter informações sobre o perfil profissional e a situação do mercado de trabalho em diversas áreas, o vestibulando encontrará esclarecimentos sobre as novas oportunidades que vão surgindo, podendo, assim, fundamentar melhor sua escolha no ato da inscrição.

**Apoio ao aluno da USP**

Centro de Ensino de Computação

Instalado no Instituto de Matemática e Estatística - Campus da Capital, o Centro possibilita aos alunos de graduação o acesso à informática.

Pró-Aluno

Também com a finalidade de possibilitar a generalização do uso da informática na USP, o Projeto Pró-Aluno conta com uma sala de microcomputadores em cada uma das Unidades e várias salas multimídia.

Ensino de Línguas

Com o objetivo de propiciar, ao aluno de graduação, o domínio instrumental de uma Língua Estrangeira, foram instalados Centros de Línguas na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e na Faculdade de Educação, Campus da Capital.

**Curso Experimental**

Desde 1991, está implantado, no Campus da Capital, o Curso Experimental de Ciências Moleculares. Seu objetivo é formar profissionais especializados em investigação científica nas diferentes áreas do conhecimento, com pesada carga de estudos em Biologia, Química, Física e Matemática. Esse curso não é oferecido diretamente no Concurso Vestibular. Podem concorrer às suas 25 vagas anuais alunos regularmente matriculados na USP, por meio de transferência da sua Unidade de origem. O curso é diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Graduação.

**Assistência Social à Comunidade Universitária**

A USP mantém um sistema de atendimento social aos seus estudantes e a seus servidores, docentes e não-docentes, incluindo benefícios como saúde, cultura, bolsa alimentação, transporte, esporte, creche, moradia estudantil e bolsa-trabalho, entre outros.

Para tanto, existe a cada ano uma dotação orçamentária que se destina a atender às necessidades da comunidade universitária, de forma a melhorar sua qualidade de vida e, em especial, atender às demandas básicas das pessoas de renda familiar mais baixa. Além disso, prioriza-se o atendimento aos estudantes com dedicação mínima correspondente aos critérios adotados para a concessão da moradia estudantil, até porque o número de vagas é inferior à procura.

O Sistema de Saúde da USP opera de acordo com normas e critérios emanados de sua Comissão Supervisora e em harmonia com a política de recursos humanos da Universidade.

**Semana de Recepção aos Calouros**

O trote violento, abusivo ou lesivo à dignidade está proibido na USP, dentro ou fora de suas dependências. A Portaria GR n. 3154, de 27 de abril de 1999, estabelece que qualquer manifestação de recepção aos calouros deve observar os valores de civilidade e humanismo, fazendo-se num clima de congraçamento e respeito. A prática de atos que causem agressão física, moral ou outras formas de constrangimento será considerada falta grave, a ser apurada e punida com as penas de suspensão ou até de expulsão, previstas no regime disciplinar da universidade.

A USP já havia institucionalizado, desde 1998, a "Semana de Recepção aos Calouros", com atividades integradas das instituições e dos respectivos Centros Acadêmicos. A partir de ago-

ra, toda e qualquer manifestação de recepção a novos alunos, em todas as unidades e em todos os Campi, deverá estar prevista nessas referidas atividades, que serão amplamente divulgadas por ocasião da matrícula. A programação, que se estende por toda a primeira semana do ano letivo, realça os aspectos culturais e sociais da vida acadêmica; prevê palestras sobre os cursos; organiza festividades de que participam, além dos alunos dos anos anteriores, docentes e pais dos calouros; coordena visitas a lugares de interesse, estimula doações, etc. Compreende atividades, enfim, capazes de propiciar aos ingressantes uma integração descontraída e harmoniosa bem como a assimilação dos principais valores universitários, que são o humanismo, a solidariedade e a participação.

Quase a totalidade dos estudantes da USP concorda com essas posições. Mas, como poderá haver episódios e indução ao trote isolado - não bastam as normas para mudar mentalidades, sendo que a atuação preventiva nem sempre traz resultados imediatos - o ingressante deve saber que é altamente recomendável que se abstenha de participar de iniciativas em que possam surgir situações de risco. Não deve sentir-se obrigado a se submeter a ações, consideradas tradicionais, mas que envolvam uma relação de dominação. A USP está querendo mudar a cultura do trote, e o calouro é peça essencial nesse procedimento. Caso se sinta coagido, o ingressante poderá recorrer ao próprio Centro Acadêmico, à Diretoria ou à Comissão de Graduação da Unidade, à Prefeitura do Campus, ao Conselho de Segurança e Qualidade de Vida. Os telefones dessas entidades serão fornecidos no ato da matrícula.



## Campus da Capital

Encravada na Capital paulista, a Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", uma cidade de alunos (quase 50 mil), abriga a Reitoria e toda a Administração Central da USP, a maioria das Unidades Universitárias e vários órgãos de Integração e Complementares. As Unidades Universitárias situadas na Cidade Universitária são:

01. Escola de Comunicações e Artes (ECA)
02. Escola de Educação Física e Esporte (EEFE)
03. Escola Politécnica (EP)
04. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)
05. Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)
06. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA)
07. Faculdade de Educação (FE)
08. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
09. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ)
10. Faculdade de Odontologia (FO)
11. Instituto Astronômico e Geofísico (IAG)
12. Instituto de Biociências (IB)
13. Instituto de Ciências Biomédicas (ICB)
14. Instituto de Física (IF)
15. Instituto de Geociências (IG)
16. Instituto de Matemática e Estatística (IME)
17. Instituto Oceanográfico (IO)
18. Instituto de Psicologia (IP)
19. Instituto de Química (IQ)

As Unidades do Campus da Capital, situadas fora da Cidade Universitária, são:

20. Escola de Enfermagem (EE)
21. Faculdade de Direito (FD)
22. Faculdade de Medicina (FM)
23. Faculdade de Saúde Pública (FSP)

Várias linhas de ônibus urbanos ligam o Campus às diversas regiões da cidade. Mais de 600 pessoas, de cidades próximas, vêm para a Cidade Universitária em ônibus fretados.

A Cidade Universitária conta com o maior centro esportivo da América Latina. É o CEPEUSP – Centro de Práticas Esportivas da USP. Recebe cerca de 1 milhão de pessoas por ano para a prática de 22 modalidades esportivas (em níveis de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento), de 14 tipos de atividades físicas, além de recreação e lazer. Fazem parte do complexo poliesportivo do CEPEUSP, o Parque Esporte para Todos e a Raia Olímpica.

Os frequentadores do CEPEUSP são alunos, professores, funcionários e seus dependentes, havendo atendimento também à comunidade externa, em casos específicos, como em certos cursos e programas.

Vários eventos culturais são realizados na Cidade Universitária, em anfiteatros e no Museu de Arte Contemporânea. A rádio USP FM (93,7 MHz no dial) apresenta programas variados e promove ainda discussões e reflexões sobre temas atuais com professores, intelectuais da USP e de outras instituições. O Teatro da Universidade de São Paulo (TUSP) situa-se fora da Cidade Universitária.

Na Cidade Universitária, dispõe-se ainda de dezenas de Bibliotecas, agências de Bancos e dos Correios, farmácia, livrarias, papelarias e outros serviços.

## Campus de Piracicaba

No Campus da USP, em Piracicaba, distante 150 km da capital, funcionam a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Numa área de 817 hectares, cuja maior parcela é constituída por campos experimentais, o Campus de Piracicaba abriga 125.800 m<sup>2</sup> de área construída, incluindo Biblioteca com

mais de 90.000 volumes, Centro de Informática na Agricultura e Centro de Difusão de Tecnologia. Além dessa área em Piracicaba, a ESALQ ainda é responsável pelas Estações Experimentais de Anhembi e de Mogi das Cruzes, bem como pelo Horto Florestal de Itatinga.

Ministrando cursos de graduação (Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Licenciatura em Ciências Agrárias, Economia Agroindustrial e Bacharelado em Ciências dos Alimentos) e oferecendo 23 programas de pós-graduação, a ESALQ abriga mais de 2.000 alunos, dos quais, cerca de 1.000, em cursos de pós-graduação.

A cidade de Piracicaba, com cerca de 300 mil habitantes, dispõe de muitas instituições educacionais, de um moderno parque industrial e de um bem desenvolvido setor sucro-alcooleiro.

## Campus de Ribeirão Preto

O Campus da USP, em Ribeirão Preto, está localizado a nove quilômetros do centro da cidade, na antiga Fazenda Monte Alegre, marco da cultura cafeeira. Seus 575 hectares recebem quase 2000 alunos de graduação, 1000 de pós-graduação e cerca de 600 professores.

Doze cursos de Graduação são oferecidos por 6 Unidades de Ensino: Escola de Enfermagem; Faculdade de Medicina (cursos de Ciências Médicas e Fisioterapia e Terapia Ocupacional); Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Farmacêuticas; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (cursos de Biologia, Química, Psicologia e Física Médica); Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (com 3 cursos noturnos). Existe ainda o Hospital das Clínicas que é ligado à Faculdade de Medicina.

A Biblioteca Central tem um acervo de 61 mil livros e 92 mil volumes de periódicos. Convênios com a FAE e a Organização Mundial de Saúde têm facilitado a aquisição, pelos estudantes, de livros e instrumentos médico-cirúrgicos. Quatro revistas científicas são geradas no Campus de Ribeirão Preto.

A USP mantém ainda, em Ribeirão Preto, como estrutura de apoio às suas atividades, um Centro de Estudos Regionais, Assessoria Cultural, Assessoria de Comunicação Social, Centro de Educação Física, Esportes e Recreação, Centro de Orientação Psicológica (COPI), Restaurante Universitário, Clube de Docentes e de Funcionários e uma Creche.

A Cidade de Ribeirão Preto está situada a 310 quilômetros da Capital e tem 450 mil habitantes. Tornou-se, assim, o pólo econômico de uma região com grande concentração de riqueza, sendo hoje a sexta praça financeira do Brasil. A base da economia está na agricultura (cana de açúcar, laranja e soja), mas a cidade dispõe também de cerca de 1200 indústrias dos mais diferentes portes.

### Campus de São Carlos

Nesse Campus situam-se a Escola de Engenharia e os Institutos de Física, de Química e de Ciências Matemáticas e de Computação.

Com 160.000 habitantes, situada na área central do Estado, a Cidade de São Carlos abriga duas universidades públicas, USP e UFSCar. Distante 230 quilômetros de São Paulo, é considerada pólo de alta tecnologia e área de importante produção industrial.

O campus da USP de São Carlos ocupa uma área de pouco mais de 321 mil metros quadrados e oferece cursos de Engenharia (Elétrica, Mecânica, Civil e Produção Mecânica), Arquitetura e Urbanismo, Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Física e Química, Bacharelado em Ciências de Computação e Licenciatura em Ciências Exatas.

A USP de São Carlos conta com quase 400 professores e oferece, aos seus 3520 alunos, 10 cursos de graduação e 17 programas de pós-graduação. Dispõe ainda de um complexo esportivo.

### Campus de Bauru

Bauru está localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, a 324 km da capital do Estado. Servida por várias rodovias, é entroncamento da Rede Ferroviária e tem vôos regulares para São Paulo.

Na cidade, destacam-se: o Campus Universitário da USP e o da UNESP.

No Campus da USP em Bauru, situa-se a Faculdade de Odontologia com Cursos de Odontologia e de Fonoaudiologia.

Nesse Campus da USP, há ainda atividades socioculturais e esportivas. Dentre os serviços oferecidos, incluem-se: edição de três jornais, coral, oficina de teatro e artes, exposições e cursos variados. O Campus possui um complexo esportivo.

### Campus de Pirassununga

É o mais recente Campus da USP e o de maior extensão territorial. Instalado em uma fazenda de 2.300 hectares, de topografia plana e solo muito fértil, o Campus é atravessado pela via Anhanguera.

De um embrião existente no Campus de Pirassununga, representado por dois dos sete departamentos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, foi criada, em agosto de 1992, a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da USP (FZEA).

Funcionam, no Campus, a FZEA que ministra os Cursos de Graduação em Zootecnia e Engenharia de Alimentos e parte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, cuja sede fica na Capital. Trabalham neste Campus 45 docentes e 220 funcionários.

Os professores desenvolvem atividades de pesquisa em muitas áreas e os alunos têm acesso a esses projetos através de estágios oferecidos pelos docentes.

Além disto, existem muitas possibilidades de estágios fora do Campus, em empresas agropecuárias e industriais instaladas na vizinhança.

O município de Pirassununga possui uma população de 70 mil habitantes, sendo a agricultura sua principal atividade econômica. O Campus está situado a 215 km da capital do Estado, sendo de fácil acesso rodoviário.

Os ingressantes nos cursos da USP poderão obter, junto aos Serviços de Graduação de sua respectiva Unidade, informações sobre os programas das disciplinas, o currículo, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

As informações sobre as carreiras da USP foram elaboradas pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e encontram-se reunidas no catálogo "A Universidade e as Profissões - USP", encartado junto a esse Manual.

## Universidade Federal de São Paulo

Entidade mantenedora: Ministério da Educação e do Desporto  
 Pró-Reitoria de Graduação - Secretaria Escolar  
 Endereço: Rua Coronel Lisboa, 849 - Vila Clementino  
 São Paulo, SP - Cep: 04020-041  
 Telefones: 0xx11 574-5480 / 574-5471 - Fax: 0xx11 575-8953  
 Home page: <http://www.epm.br>

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), criada em 15 de dezembro de 1994, resultou da transformação da Escola Paulista de Medicina (EPM), fundada em 1933, em universidade da área da saúde. Tendo em conta a sua história e consciente da sua responsabilidade com a ciência e a comunidade da qual faz parte, a UNIFESP tem como missão **"desenvolver, em nível de excelência, as atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa e extensão, almejando a liderança nacional e internacional na área da saúde"**.

Com base na missão, a UNIFESP-EPM tem se comprometido com:

- o **Ensino**: para formar profissionais, com espírito crítico, observador e transformador;

- a **Pesquisa**: para gerar conhecimento, contribuindo para a aceleração do crescimento de nosso patrimônio cultural;

- a **Extensão**: para, de forma continuada e sistemática, levar o produto do ensino e da pesquisa à sociedade, viabilizando a ação transformadora da Universidade.

A missão da UNIFESP para a graduação é a de formar, com perspectiva humanista, indivíduos que, além de **aquisição de conhecimentos**, adquiram a capacidade de **auto-aprendizagem**, e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional **competente, crítico e ético**.

A UNIFESP é responsável por cinco cursos de formação profissional: Medicina (1933), Enfermagem (1939), Ciências Biológicas-modalidade Médica (1966), Fonoaudiologia (1968) e Tecnologia Oftálmica (1978). O curso de Medicina (110 vagas, duração de 6 anos) foi reformulado com a implantação, em 1997, do Currículo Nuclear que inclui disciplinas eletivas e "tempo pró-aluno". O curso de Enfermagem (80 vagas, duração de 4 anos) prepara profissionais para atuação junto ao indivíduo, à família e à comunidade. O curso de Ciências Biológicas-modalidade Médica (30 vagas,

duração de 4 anos) tem ênfase na formação científica. O curso de Fonoaudiologia (33 vagas, duração de 4 anos) prepara profissionais para atuar na comunicação humana na área da saúde. O curso de Tecnologia Oftálmica (20 vagas, duração de 3 anos) prepara profissionais para integrar equipe de atendimento oftalmológico.

O corpo docente da UNIFESP (99% doutores e/ou mestres, sendo 96% em regime de tempo integral) é responsável pela maior produtividade científica por professor, dentre as universidades brasileiras. Para a realização de todas essas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UNIFESP conta ainda com um quadro de servidores técnico-administrativos de nível superior altamente qualificado, muitos deles possuidores de títulos de especialista, mestre, doutor e, inclusive de pós-doutorado.

O envolvimento do corpo docente com a qualidade do ensino pode ser constatado pelas constantes atualizações dos currículos de graduação, implantação de novos modelos de aprendizagem e avaliação permanente. A UNIFESP foi pioneira na criação do curso de ciências biomédicas, na implantação de um novo modelo de universidade dedicada à área da saúde e é a única a oferecer curso superior de tecnologia oftálmica.

A qualidade do ensino de graduação é também um reflexo da qualidade do aluno que ingressa na UNIFESP, que recebe, através do exame vestibular, a elite estudantil do país.

Cabe ainda ressaltar uma outra peculiaridade de nossa Universidade, qual seja, a real integração científica e geográfica entre as áreas básicas e profissionalizantes, fato que reflete na sua produção científica, no número de grupos de excelência de pesquisa com grande envolvimento de alunos em programas de iniciação científica, monitoria e de extensão universitária. Essas atividades se desenvolvem em modernas

instalações destinadas ao ensino, pesquisa e assistência, desenvolvendo uma grande interface com a comunidade.

Como recursos materiais, conta a UNIFESP com Laboratórios de Ensino, Laboratórios de Informática, Laboratórios de Pesquisa, complexo hospitalar e dezenas de Institutos de diferentes Especialidades Médicas e Biomédicas. Atividades extra-muros são desenvolvidas no Hospital da Vila Maria, no Hospital Geral de Pirajussara, no Centro de Saúde da Vila Mariana, em Unidade Pediátrica do Embú e em Unidade do Parque Nacional do Xingu.

### APOIO E DESENVOLVIMENTO DISCENTE

A Pró-Reitoria de Graduação, por intermédio de seus diversos serviços, visa proporcionar, ao aluno da UNIFESP, melhores condições de permanência e maior participação dos alunos nas atividades da Instituição.

Para isto, a Universidade desenvolve um amplo projeto político de apoio ao discente, visando envolver, motivar e incentivar o aluno na construção de sua carreira durante o período de graduação.

Atualmente, fazem parte do projeto de desenvolvimento discente:

**PROGRAMAS/BOLSAS:** Iniciação Científica, Monitoria e Extensão.

**AUXÍLIOS:** Participação em Congressos, Atividade e Permanência, Atividade Acadêmica, Transporte, Alimentação, Creche, Atividades Esportivas, Curso de Inglês.

**PRÊMIOS:** Prêmio "Iniciação Científica", Prêmio "Melhor Aluno do Curso".

**SERVIÇOS:** Acompanhamento Psicopedagógico (SAPA) e Acompanhamento de Saúde.

**ESPAÇO ACADÊMICO DISCENTE** - Espaço destinado a privilegiar o aprendizado fora da sala de aula, oferecendo ao graduando diferentes cenários para estudo e proporcionando ainda maneiras interativas de aprendizagem.

**BIBLIOTECAS** - Livros, revistas e unidades de recursos audiovisuais e multimídia. **BIBLAC** (Biblioteca Acadêmica). **BIREME (Biblioteca Regional de Medicina OMS/OPAS):** A mais completa biblioteca do País na área de Ciências da Saúde.

A UNIFESP está oferecendo 273 vagas no FUVEST 2001.

## A UNIFESP e seus cursos

### Ciências Biológicas (Modalidade Médica)

O Curso de Ciências Biológicas-Modalidade Médica, mais conhecido como Curso de Ciências Biomédicas, é oferecido pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), com o objetivo de propiciar a formação básica para a docência e a pesquisa em diferentes especialidades da biomedicina: Anatomia, Biofísica, Biologia Molecular, Bioquímica, Engenharia Genética, Farmacologia, Fisiologia, Genética, Histologia, Imunologia, Informática em Saúde, Microbiologia, Parasitologia e Psicobiologia. O Curso é estruturado para uma duração de 4 anos com atividades em período integral. O último ano consiste em um estágio realizado também em período integral, no qual os estudantes desenvolvem projetos individuais de investigação científica, sob a supervisão de pesquisadores. Os graduados nesse curso encontram posição de trabalho, nas diversas especialidades biomédicas, em Instituições Universitárias, Institutos de Pesquisa e Indústrias.

### Enfermagem

Na Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, o curso visa formar profissionais para atuar nos níveis preventivo, curativo e de reabilitação do indivíduo. O curso promove o desenvolvimen-

to de ações específicas de assistência ao cliente e à coletividade; ações de administração dos serviços de saúde (Hospitais, Ambulatórios, Unidades Básicas de Saúde, Creches, Centros Geriátricos); ações de educação, de pesquisa e de assessoria em saúde. Forma enfermeiros para atuarem nas redes pública e privada do setor de saúde.

### Fonoaudiologia

Fonoaudiologia é a ciência que estuda o indivíduo e sua interação com o meio ambiente por meio da Comunicação. A atuação do FONOAUDIÓLOGO é direcionada à Comunicação do ser Humano nos seus aspectos Educativos e de Saúde.

O Fonoaudiólogo é o profissional habilitado a atuar na promoção, preservação e recuperação da saúde da Audição, Voz, Fala e Linguagem Humanas.

O Fonoaudiólogo pode atuar em berçários, creches, pré-escolas, escolas, centros de Saúde, hospitais, indústrias, rádio, televisão e teatro. Nesses locais, o profissional vai atender os distúrbios da Comunicação Humana e orientar a população quanto à saúde da audição e da linguagem.

A UNIFESP-EPM mantém o curso de Graduação em Fonoaudiologia desde 1968. Trata-se de curso de excelência e único no país com programa de Pós-Graduação em nível de Doutorado.

Os objetivos do Curso de Fonoaudiologia da UNIFESP/EPM são:

- Formar profissional generalista, voltado para a Promoção de Saúde, capaz de prevenir, avaliar, diagnosticar e tratar Distúrbios da Comunicação Humana, bem como capaz de aperfeiçoar os padrões de Audição, Voz, Fala e Linguagem Humanas.

- Habilitar o profissional/Fonoaudiólogo ao ensino e desenvolvimento de pesquisa em sua área de atuação, voltado à ação interdisciplinar, em consonância com princípios éticos e sustentado por postura crítico/reflexiva.

Com essas aptidões, a UNIFESP-EPM visa à formação de profissional com capacidade de desempenhar qualquer uma das seguintes funções:

1- No campo da Fonoaudiologia Fundamental, ensinar os conhecimentos específicos de Fonoaudiologia em curso de graduação e programas de pós-graduação e fazer pesquisa.

2- No campo da Fonoaudiologia Clínica e Educacional, atuar em equipes inter e multidisciplinares formadas por médicos, odontólogos, psicólogos, realizando diagnóstico e tratamento.

3- No campo do trabalho liberal, atuar como profissional liberal, atendendo com procedimento próprio da Fonoaudiologia.

### Medicina

O curso de Medicina da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP - foi reformulado com implantação, em 1997, do Currículo Nuclear. Essa reformulação talvez explique a crescente procura pela UNIFESP como primeira opção. O núcleo do currículo é constituído pelo conhecimento essencial a ser adquirido por todo o graduado em medicina e ocupa 75% da carga horária do aluno. O currículo nuclear é complementado por disciplinas eletivas (quase 100 disciplinas disponíveis, das quais o aluno escolhe anualmente de 4 a 6); disciplinas optativas e tempo "pró-aluno" (quartas-feiras à tarde, livre para o aluno aproveitar como quiser). O ciclo básico (1ª e 2ª séries), no qual predominam as ciências

biomédicas, oferece conhecimento dos aspectos anatômicos e funcionais do homem, fornecendo as bases necessárias para o entendimento do complexo saúde-doença. Neste ciclo, através das disciplinas de sociologia médica, epidemiologia e introdução ao hospital, o aluno inicia seu conhecimento sobre a realidade profissional e sobre a relação médico-paciente. No ciclo clínico (3ª e 4ª séries), o aluno é colocado em contato com o paciente e adquire conhecimento sobre propedêutica (exame clínico), principais afecções clínico-cirúrgicas e exercita a relação médico-paciente, por meio de atendimento ambulatorial e em enfermarias. No Internato (5ª e 6ª séries), os conhecimentos anteriores são sedimentados com estágios em diferentes disciplinas, sempre com supervisão de professores. O aluno, nessa etapa, tem responsabilidade direta de atendimento a pacientes; desenvolve habilidades próprias da prática médica; começa na realidade a prática profissional. A UNIFESP oferece ainda programas de Residência médica e de Pós-graduação.

### Tecnologia Oftálmica

A assistência médica depende de trabalho em equipe. Com o avanço da especialização, a Oftalmologia passou a ter atuação principalmente cirúrgica, de diagnóstico e terapêutica. Os meios para obter dados clínicos complexos, manipular instrumentos sofisticados e gerenciar os ambientes de saúde, passaram a ocupar espaço significativo no tratamento de pacientes com doenças oculares. A formação de profissional com domínio técnico e informações oftalmológicas, atuando sob liderança profissional e responsabilidade legal e ética do oftalmologista, justificou a criação do Curso de

Tecnologia Oftálmica (1996), evolução do Curso de Ortóptica (de 1978).

Desde sua criação, a área de atuação foi expandida à assistência, ao ensino e à pesquisa. O curso de Tecnologia Oftálmica permite que o aluno, ao final do terceiro ano, realize pós-graduação em Ciências Visuais, programa oferecido pela UNIFESP. Os alunos de pós-graduação envolvem-se em pesquisa e ensino diretamente, podendo ser absorvidos pela indústria, instituições de ensino, clínicas e hospitais.

No primeiro ano do curso, o aluno adquire informações sobre os processos fisiopatológicos dos órgãos do sentido, realizando curso básico integrado com cursos de outras áreas da UNIFESP. Ao final do primeiro ano, inicia a Tecnologia Básica, com a introdução de conceitos físicos e mecânicos aplicados aos aparelhos usados em exames oftalmológicos. A integração com o Departamento de Oftalmologia intensifica-se a partir de então, com cursos de motilidade ocular e neuro-oftalmologia, desenvolvendo-se também atividades de: orientação aos pacientes, medidas de acuidade visual, mensuração de estrabismos, campimetria, retinografia, instrumentação, e outras.

No segundo ano, há a complementação dos aspectos básicos relacionados especificamente à oftalmologia, inclusive à administração e gerenciamento, além de se iniciarem os estágios práticos. Cada aluno é exposto a todos os aparelhos existentes e procedimentos realizados no Departamento de Oftalmologia da UNIFESP, inicialmente observando e, em seguida, participando da equipe de atendimento, sob supervisão de tecnólogos e médicos. Os estágios são complementados em instituições fora da UNIFESP, o que permite aos alunos freqüentar serviços

de excelência. Destes estágios surgem, freqüentemente, possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

O terceiro ano do curso serve como treinamento em serviço, momento em que o aluno deve executar, ainda que supervisionado, todas as funções de tecnólogo.

Ao final da graduação, os alunos estão preparados para mercado diversificado e em expansão.

O curso de Tecnologia Oftálmica é único, em nível superior, no Brasil. O curso exige dedicação integral. Pesquisa recente, realizada com egressos do curso, não mostrou nenhum profissional sem emprego. Desde o início da sua atuação profissional, há remuneração acima da média, conseguida por profissões liberais equivalentes e, além disso, a possibilidade de ascensão a curto prazo é notável.

O mercado está mais concentrado em áreas de clínicas oftalmológicas, com maior número de médicos, e em cidades de médio e grande porte. Fazendo parte da equipe, e sob supervisão oftalmológica, o tecnólogo aumenta a eficiência do atendimento, dividindo funções com técnicos e atendentes, contribuindo assim para que os problemas de saúde ocular sejam resolvidos mais rápida e efetivamente. Tal modelo já é praticado em diversos países e entre nós existem inúmeros exemplos de clínicas bem sucedidas que cresceram e que se baseiam no trabalho em equipe.

## Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Entidade mantenedora: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho

Endereço: R. Dr. Cesário Motta Júnior, 61,11º andar

Vila Buarque - São Paulo, SP, Cep: 01221-020

Telefone: 0xx11 223-9922 Ramal: 230

Home page: <http://www.santacasasp.org.br>

Criada dentro do grande e tradicional Hospital Geral da Misericórdia de São Paulo, a Faculdade da Santa Casa mantém-se voltada para o futuro da informação e formação médicas, caracterizando-se pela implantação de inovações que a consagraram como escola de vanguarda na Universidade brasileira, desde a sua primeira hora, em 1963: organizou-se departamentalmente; dedicou os dois anos finais da graduação ao internato; enfatizou a necessidade das noções da medicina social e das ciências do comportamento mental em seu currículo, etc. Seu curso é organizado em três etapas integradas, cabendo às 1ª e 2ª séries as informações sobre o **homem normal** (quanto à forma, quanto às funções, e quanto à sua integração no meio ambiente); às 3ª e 4ª séries, as informações sobre **a doença e seu diagnóstico**, e às 5ª e 6ª séries, **o estudo do doente**, no Internato, onde o estudante dedica-se a uma prática pré-profissional. Hospedada pela multi-centenária Santa Casa de São Paulo, norteada por uma organização didática dinâmica, conduzida por entusiasmado Corpo Docente, a Faculdade, que a cada ano recebe a força renovada de cem novos alunos, cumpre, há mais de 30 anos, seu mister. Mais de 2.700 profissionais já se graduaram nessa Escola; a maioria especializou-se na Residência Médica do seu Hospital e muitos, posteriormente, ingressaram nos Cursos de Pós-Graduação. A Faculdade da Santa Casa tem como entidade mantenedora a Fundação "Arnaldo Vieira de Carvalho". É uma instituição particular de ensino e, assim, seus cursos são pagos.

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em conformidade com o que dispõem as Leis 9.131 (24/XI/1995), 9.394 (20/XII/1996) e o Decreto 2.207 (15/IV/1997) tem, na Secretaria de sua Diretoria, e à disposição de todos os interessados, um "Catálogo" em que estão explicitadas todas as informações sobre seu histórico, organização administrativa, Currículo Pleno, Corpo Docente, instalações didáticas, Hospital - Escola etc.

A Santa Casa está oferecendo 100 vagas no FUVEST 2001.

### O curso de Medicina na Santa Casa

A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo é uma instituição particular de ensino, pioneira em vários aspectos. A estrutura geral do curso é a seguinte: os dois primeiros anos estão voltados para os aspectos do homem em condições normais de saúde, os dois seguintes, para a doença e os dois finais, reservados para o Internato. Os dois últimos meses do curso são dedicados a um estágio eletivo, onde o estudante pode participar da revisão de especialidades de seu interesse.

## Academia de Polícia Militar do Barro Branco

Entidade mantenedora: Governo do Estado de São Paulo  
 Endereço: Av. Água Fria, 1923, Bairro Tucuruvi, São Paulo, SP  
 CEP: 02333-001  
 Telefone: 0xx11 204-6611 – Fax: 0xx11 203-6790  
 Home page: <http://www.polmil.sp.gov.br>  
 e-mail: [apmbb@polmil.sp.gov.br](mailto:apmbb@polmil.sp.gov.br)

### O curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo

O Curso de Formação de Oficiais (CFO) destina-se à habilitação do profissional em Segurança e Ordem Pública, em nível de graduação superior, conforme Parecer nº 498/82 do Conselho Federal de Educação, homologado pela Portaria nº 457/82 do então Ministério da Educação e Cultura.

O CFO, com duração de 4 (quatro) anos, objetiva a formação de profissionais para a preservação da ordem pública, principalmente quanto à defesa da vida, da integridade física e da dignidade humana. Visa ainda à prestação de serviços essenciais à comunidade na área de Segurança Pública.

O currículo do CFO está voltado para a área de Humanidades, com enfoque principal nas áreas de Ciências Jurídicas e Sociais, Administração e Técnica Profissional.

O curso é realizado em regime de internato. O Aluno-Oficial conta, ainda, com assistência médica, odontológica, farmacêutica e psicológica. Faz também jus a ajuda de custo mensal. Ao término do Curso, ele é declarado Aspirante-Oficial e, após aprovação no estágio operacional, é promovido ao posto de 2º Tenente, podendo, em seguida, galgar os demais postos da carreira, até o de Capi-

Criada em 15 de dezembro de 1831, a Polícia Militar do Estado de São Paulo é uma das mais antigas e tradicionais organizações de prestação de serviço público no Estado.

Dentre suas diversas escolas, destaca-se a Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB), estabelecimento de ensino superior, de regime especial, incumbido da formação dos Oficiais da Polícia Militar, por intermédio do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

A APMBB fica próxima à Serra da Cantareira, numa área coberta por vegetação preservada, na zona norte da Cidade de São Paulo, e oferece uma infra-estrutura compatível com uma formação profissional de qualidade, com salas de aula, equipamentos audiovisuais, biblioteca, central de vídeo com ilha de edição, laboratório de línguas, salas de microinformática, salão de conferências, alojamentos, refeitórios, sala de operações policiais, salas de jogos, equipamentos completos para a prática de esportes, ginásio poliesportivo, estande de tiro, destacamento montado, gráfica e frota de viaturas, para treinamentos e estágios operacionais.

O ensino é dividido em matérias das áreas Fundamental ou Geral (para consolidação da cultura geral, baseadas na Ciência do Direito e da Administração) e Profissional (na qual o campo técnico-policial visa ao aprimoramento do desempenho profissional, voltado para as funções de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública, defesa da vida, da integridade física e da dignidade humana).

O campo militar visa atender às exigências constitucionais e missões de defesa territorial. O campo moral visa à internalização de valores e deveres profissionais (hierarquia e disciplina), direcionando o Profissional de Segurança Pública para uma atuação deontológica (ética), despertando-lhe, acima de tudo, a consciência profissional, no intuito de bem servir à sociedade.

O corpo docente é formado por professores e instrutores de alto nível, entre eles pessoas com doutorado, mestrado e outros cursos de pós-graduação. São profissionais de diversas áreas, Desembargadores e Juizes de Direito, Procuradores do Estado, docentes de universidades e escolas de São Paulo, integrantes das Secretarias da Fazenda, Segurança Pública, Educação e Justiça e Oficiais do serviço ativo e da reserva da Polícia Militar.

A APMBB está oferecendo 187 vagas para o quadro masculino e 33 vagas para o quadro feminino no vestibular da FUVEST 2001.

tão de Polícia Militar, sendo o Curso de Formação de Oficiais pré-requisito, também, aliado a outros Cursos (Aperfeiçoamento e Superior de Polícia) para se chegar ao posto de Coronel PM.

O desenvolvimento da carreira de Oficial da Polícia Militar pode ocorrer nas diversas áreas de atuação da Instituição, com ênfase na modalidade de POLÍCIA OSTENSIVA e fundamentos de POLÍCIA COMUNITÁRIA, além de outras, tais como de choque, rodoviário, trânsito urbano, aéreo, florestal e de mananciais, incluindo-se as atividades de bombeiros.

O candidato para ingresso no Curso de Formação de Oficiais, além das exigências da FUVEST, deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes condições:

- a) ser brasileiro;
- b) ter, no máximo, 26 anos de idade completados até o dia 31 de dezembro de 2000, exceto para os Policiais Militares pertencentes à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP);
- c) ter concluído o Ensino Médio ou equivalente, a ser comprovado em data estabelecida no calendário da 3ª fase, por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;

d) ser solteiro, exceto para o Praça da Polícia Militar do Estado de São Paulo;

e) estar no gozo dos direitos políticos;

f) estar quite com as obrigações militares, se do sexo masculino e maior de 18 (dezoito) anos;

g) ter irrepreensível conduta social e não registrar antecedentes criminais incompatíveis com o exercício da função;

h) não ter respondido e não estar respondendo a Processo Administrativo, cujo fundamento possa incompatibilizá-lo com a função Policial-Militar, se funcionário, servidor público ou militar;

i) ter, no mínimo, **1,66m de altura** para o homem, descalço e descoberto;

j) ter, no mínimo, **1,60m de altura** para a mulher, descalça e descoberta;

l) deverá estar, o Praça Militar, até a data final da inscrição, pelo menos, no comportamento disciplinar "**BOM**", condição essa a ser confirmada por ocasião da entrega dos documentos para a matrícula;

m) não ter, o Praça da PMESP, cometido nos últimos 2 (dois) anos, transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive aquelas enquadradas nos itens "1" e "2", do parágrafo único do artigo 12, combinadas com as letras "a", "b" ou

"c" do parágrafo único do artigo 15, bem como outras transgressões disciplinares GRAVES, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Militar do Estado de São Paulo (R-2-PM), aprovado pelo Decreto Estadual nº. 13.657, de 09 de novembro de 1943, e alterações posteriores, nem tampouco ter cometido nos últimos 2 (dois) anos transgressão disciplinar considerada desabonadora ou desonrosa, inclusive aquelas enquadradas nos itens "1" e "2" do parágrafo único do artigo 12, combinadas com os itens "1", "2" ou "3" do parágrafo único do artigo 15, além de outras transgressões disciplinares GRAVES, todas atinentes ao Regulamento Disciplinar da Polícia Feminina (R-2ª-PM) da Polícia Militar do Estado de São Paulo, aprovado pelo Decreto Estadual nº. 52.655, de 12 de fevereiro de 1971, incluindo alterações posteriores, cuja natureza deverá ser objeto de apreciação pela Comissão de Matrícula.

Neste Curso oferecido pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o acesso se dá pelas carreiras 331 e 341, sendo que o exame intelectual (1ª e 2ª fases) será realizado pela FUVEST; a 3ª fase (exame de saúde, físico e psicológico) e a 4ª fase (investigação social) serão realizadas pela Polícia Militar, conforme estabelecido no Edital de Concurso Público, publicado no **Diário Oficial do Estado de São Paulo de 04 de agosto de 2000** (transcrição realizada, na íntegra, no encarte deste Manual).



## edital da USP

Resolução CoG 4756, de 19 de junho de 2000

Estabelece normas e dispõe sobre as disciplinas e respectivos programas para o Concurso Vestibular de 2001 na Universidade de São Paulo e dá outras providências.

A Pró-Reitora de Graduação da Universidade de São Paulo, tendo em vista o disposto no artigo 61 do Estatuto e considerando o deliberado pelo Conselho de Graduação, em Sessão realizada em 18/05/2000, baixa a seguinte

### RESOLUÇÃO:

#### I - Disposições Gerais

**Artigo 1º** - O Concurso Vestibular de 2001 será composto de provas para avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação do ensino médio(\*) e da aptidão intelectual do candidato para estudo superior.

**Artigo 2º** - O Concurso Vestibular estará aberto aos que houverem concluído ou estejam em vias de concluir, no ano de 2000, o curso de ensino médio ou equivalente, bem como aos portadores de diploma de conclusão de curso superior oficial ou reconhecido, devidamente registrado.

**Artigo 3º** - A admissão à Universidade será feita mediante processo classificatório dos candidatos habilitados, com o aproveitamento até o limite das vagas fixadas para os diversos cursos.

§ 1º - O Concurso Vestibular será realizado em duas fases.

§ 2º - O Concurso Vestibular versará sobre as disciplinas de Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Português e Inglês, cujos programas estão no Anexo II desta Resolução.

§ 3º - A distribuição das sete mil trezentas e cinquenta e quatro vagas, fixadas para os cursos de graduação da USP, é a que consta do Anexo III desta Resolução.

**Artigo 4º** - A realização do Concurso Vestibular da Universidade de São Paulo, correspondente a 2001, ficará a cargo da Fundação Universitária para o Vestibular - FUVEST.

**Parágrafo único** - À FUVEST caberá a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e locais de realização das provas, datas e forma de divulgação das listas de convocados e todas as informações relacionadas ao Concurso Vestibular.

**Artigo 5º** - A taxa de inscrição será fixada pela FUVEST e submetida à aprovação da Pró-Reitora de Graduação.

#### II - Inscrições

**Artigo 6º** - A inscrição ao Concurso Vestibular será feita mediante apresentação, pelo candidato, do original de sua cédula de identidade.

**Parágrafo único** - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar o original da cédula de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

(\*) nova nomenclatura do ensino do 2º grau, segundo a nova lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, de 20/12/96.



**Concurso Vestibular de 2001 será executado de acordo com o Edital apresentado nesta Seção. Nele são estabelecidas normas e disposições sobre as disciplinas e respectivos programas para ingresso na Universidade de São Paulo (USP) e nas escolas associadas ao Vestibular da FUVEST. São elas: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB). Esta última apresenta um Edital complementar, de sua inteira responsabilidade, com informações sobre a 3ª e a 4ª fases de avaliação, que vem sob a forma de encarte, no Manual do Candidato.**

**Artigo 7º** - Os cursos oferecidos pela USP são agrupados em carreiras, dentro das áreas de conhecimento, de acordo com a Tabela de Carreiras e Provas, constante do Anexo I(\*\*) desta Resolução, devendo o candidato inscrever-se numa única carreira.

**Parágrafo único** - Os candidatos ao curso de Música e ao curso de Artes Plásticas poderão inscrever-se simultaneamente em uma segunda opção (exceto as próprias carreiras de Música e de Artes Plásticas) para, na hipótese de serem considerados inabilitados para estas carreiras, continuarem concorrendo à segunda opção.

**Artigo 8º** - No ato da inscrição ao Concurso Vestibular, o candidato optará:

- I) pela carreira a que deseja se dedicar;
- II) dentro da carreira escolhida, e obedecida a ordem de preferência, pelos cursos em que pretenda ingressar, até o máximo de quatro, nas carreiras onde são oferecidos mais que um curso.

**Parágrafo único** - Será expressamente vedado ao candidato efetuar mais de uma inscrição ao Concurso Vestibular, sob pena de serem anuladas todas as inscrições.

### III - Provas

**Artigo 9º** - Os candidatos às carreiras de Música e Artes Plásticas serão, em data anterior às provas da primeira fase, submetidos a um conjunto de Provas Específicas de caráter eliminatório, segundo os seguintes critérios:

- I) Às provas de Música será atribuído um valor máximo de 120 (cento e vinte) pontos que serão computados apenas para aqueles que forem selecionados para a segunda fase; aqueles que não tiverem aproveitamento igual ou superior a 50% (cinquenta por cento), neste conjunto de provas, ficarão excluídos da carreira de Música.
- II) Às provas de Artes Plásticas será atribuído um valor máximo de 80 (oitenta) pontos que serão computados apenas para aqueles que forem selecionados para a segunda fase, sendo considerados aprovados os candidatos com as maiores notas, na proporção de quatro candidatos por vaga oferecida.

**Artigo 10º** - Em todas as carreiras, a primeira fase será constituída por prova de conhecimentos gerais, sob a forma de testes de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas, entendendo-se por conhecimentos gerais o conjunto de disciplinas que constituem o núcleo comum obrigatório do ensino médio, conforme mencionado no § 2º do Artigo 3º.

**§ 1º** - Na prova da primeira fase da FUVEST, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos numa escala de 0 (zero) a 160 (cento e sessenta).

**§ 2º** - Os candidatos ao Concurso Vestibular de 2001 da USP poderão solicitar, no ato da inscrição, o aproveitamento da nota de Conhecimentos Gerais do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, para a Primeira Fase da FUVEST, segundo os critérios:

- I) Será aproveitada a maior nota obtida pelo candidato nas provas de Conhecimentos Gerais do ENEM, realizadas em 1999 e 2000(\*\*);
- II) A nota a ser contabilizada na Primeira Fase da FUVEST será calculada como segue:

$$\text{Nota da Primeira Fase} = \frac{4 \times F + 1 \times E}{5}$$

onde F é o número de pontos obtidos na prova de primeira fase da FUVEST e E é o número de pontos obtidos na prova do ENEM, indicada pelo candidato na forma do item I do § 2º, normalizado, sem levar em conta a prova de Redação. A normalização será feita pela fórmula:

$$E = \frac{160 \times \text{ENEM}}{63}$$

Para efeito de classificação no Concurso Vestibular 2001, a nota calculada pela primeira fórmula acima será aproximada ao décimo da unidade. Porém, apenas para efeito de convocação para a segunda fase, quando for o caso, as notas serão arredondadas para o inteiro imediatamente superior.

- III) Se o candidato não tiver realizado nenhum exame do ENEM em 1999 ou 2000, ou o valor calculado pela primeira fórmula acima for inferior ao valor de F, referido no item II) do § 2º será contabilizada como nota de Primeira Fase o valor de F.

**Artigo 11** - A segunda fase será constituída por provas de natureza analítico-expositiva, sendo uma, necessariamente, de Língua Portuguesa e, eventualmente, outras, conforme indica a Tabela de Carreiras e Provas constante do Anexo I desta Resolução.

**§ 1º** - A prova de Língua Portuguesa incluirá a elaboração de uma Redação.

**§ 2º** - Na prova de Língua Portuguesa, os candidatos poderão obter de 0 (zero) a 40 (quarenta) pontos ou, dependendo da carreira, de 0 (zero) a 80 (oitenta) pontos, sendo a nota arredondada, quando for o caso, ao décimo de ponto.

**§ 3º** - Nas demais provas a que se refere este artigo, os candidatos poderão obter um número inteiro de pontos de 0 (zero) a 40 (quarenta).

**Artigo 12** - As carreiras de Educação Física e de Esporte exigem, na segunda fase, provas de Aptidão Física, de caráter eliminatório, que inabilitam o candidato portador de distúrbios ou alterações de tal porte que possam interferir no processo de sua preparação acadêmica e profissional.

**Artigo 13** - Serão realizadas, ainda na segunda fase, provas de Habilidades Específicas, de caráter classificatório, para as carreiras de: Artes Cênicas (Bacharelado e Licenciatura), Curso Superior do Audiovisual, Esporte e Arquitetura, as quais terão a seguinte pontuação:

- I) 120 (cento e vinte) pontos na carreira de Artes Cênicas - Bacharelado;
- II) 80 (oitenta) pontos nas carreiras de Esporte, Artes Cênicas - Licenciatura e Curso Superior do Audiovisual;
- III) 40 (quarenta) pontos nas carreiras de Arquitetura (São Paulo e São Carlos).

**Artigo 14** - O número máximo de pontos a ser atingido no conjunto de provas da segunda fase será obtido somando-se, para cada carreira, os pontos indicados na Tabela que constitui o Anexo I desta Resolução.

### IV - Classificação e matrícula

**Artigo 15** - Em cada carreira, serão convocados para a segunda fase os candidatos melhor classificados, em número ("N") a ser determinado, segundo o critério a seguir especificado:

- I) será designado por "C" o número de candidatos inscritos na carreira, que já tenham concluída a segunda série do ensino médio (segundo grau) até o ano anterior ao da inscrição e que tenham obtido um número de pontos não nulo no conjunto de provas da primeira fase;
- II) será designado por "V" o número de vagas disponíveis em cada carreira;

(\*\*) a referida Tabela de Carreiras e Provas encontra-se detalhada na Seção "Carreiras", páginas 03 a 18

(\*\*\*) nova redação do Parágrafo único do art. 1º da Resolução CoG nº 4752 de 24/04/2000.

III) será designado por "M", o número obtido pelo cálculo da raiz quadrada do produto dos números "C" e "V", aproximado-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior;

IV) será designado por "P", o número obtido, multiplicando-se 1,25 pelo quociente do número de pontos obtido pelo M-ésimo classificado na carreira pelo número máximo de pontos possíveis na prova da primeira fase e adicionando-se 0,325 ao resultado anterior;

V) o número "N" será igual ao produto do número "M" pelo número "P", aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior.

§ 1º - Caso o número "N", calculado como acima especificado, seja superior ao produto de 3 pelo número "V", então "N" passa a ser igual ao produto de 3 pelo número "V".

§ 2º - Caso o número "N", calculado como acima especificado, seja inferior ao produto de 1,4 pelo número "V", então "N" passa a ser igual ao produto de 1,4 pelo número "V", aproximando-se, quando for o caso, ao número inteiro imediatamente superior.

§ 3º - Caso o número "N", determinado de acordo com o parágrafo 2º, seja superior ao número "C", serão convocados, para a segunda fase, todos os candidatos inscritos na carreira e que obtiverem pontuação superior ou igual à mínima estabelecida no § 4º deste artigo.

§ 4º - Em nenhuma hipótese, serão convocados, para a segunda fase, candidatos que obtiverem, na primeira fase, um número de pontos inferior a 40 (quarenta).

§ 5º - Ocorrendo empate, na última colocação correspondente a cada carreira, serão admitidos, para a segunda fase, todos os candidatos nessa condição.

**Artigo 16** - A nota final utilizada para a classificação será obtida, multiplicando-se por 1000 (mil) o número total de pontos obtido pelo candidato, no conjunto de provas, da primeira e da segunda fases, exigidas em sua carreira, e dividindo-se pelo número máximo de pontos possíveis nessas provas, arredondando-se, quando necessário, ao décimo de ponto.

§ 1º - Será desclassificado o candidato que tiver obtido um número total de pontos igual a zero no conjunto das provas da segunda fase.

§ 2º - A falta em mais de 50% das provas exigidas na segunda fase, pela carreira em que o candidato estiver inscrito, será motivo de desclassificação.

**Artigo 17** - A classificação dos candidatos será feita pela ordem decrescente das notas finais.

**Parágrafo único** - O desempate será feito, sucessivamente, por:

a) Número total de pontos obtido no conjunto das provas da segunda fase;

b) Número de pontos obtido na prova de Língua Portuguesa da 2ª fase ou, quando houver, na prova de Habilidades Específicas;

c) Soma do número de pontos obtidos no conjunto das provas da segunda fase, excluindo-se, quando houver, as provas de Habilidades Específicas, com o número de pontos obtidos na primeira fase nas mesmas disciplinas exigidas na segunda fase;

d) Critério de idade, dando-se preferência ao candidato de mais idade até que se completem as vagas.

**Artigo 18** - Os resultados do Concurso Vestibular serão válidos, apenas, para o período letivo imediatamente subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda da documentação dos candidatos por prazo superior ao término do respectivo período letivo.

**Artigo 19** - A matrícula dos candidatos classificados para admissão aos Cursos de Graduação da USP dependerá, necessariamente, da apresentação de:

I) certificado de conclusão de curso de ensino médio (segundo grau) ou equivalente e respectivo histórico escolar ou diploma de curso superior devidamente registrado (duas cópias);

II) cédula de identidade (duas cópias);

III) duas fotos 3X4, datadas, com menos de um ano.

§ 1º - A entrega dos documentos mencionados nas alíneas I e II deste artigo deverá ser acompanhada da apresentação do respectivo original.

§ 2º - A efetivação da matrícula dos candidatos convocados em 1º, 2º e 3º chamadas estará sujeita à confirmação que deverá ser feita pessoalmente pelo ingressante, junto ao Serviço de Graduação de sua Unidade, em período a ser estabelecido no Calendário Escolar de 2001; o não comparecimento do interessado implicará o cancelamento automático de sua vaga na USP.

§ 3º - O candidato de nacionalidade estrangeira deverá apresentar a cédula de identidade de estrangeiro que comprove sua condição temporária ou permanente no país.

§ 4º - O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao ensino médio (segundo grau), no todo ou em parte, no

exterior, deverá apresentar reconhecimento de equivalência de estudos, promovido pela Secretaria de Educação.

§ 5º - Os documentos escolares apresentados em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira, no país de origem, e acompanhados da respectiva tradução oficial.

**Artigo 20** - O candidato que, dentro do prazo destinado à matrícula, não cumprir as exigências do artigo 19, não poderá matricular-se na USP, ficando sem efeito as notas ou a classificação que lhe tiverem sido atribuídas nas provas do Concurso Vestibular.

**Artigo 21** - Será expressamente vedada, em qualquer hipótese, a permuta de vagas ou períodos entre candidatos classificados no Concurso Vestibular, ainda que se trate de cursos Diurno e Noturno da mesma Unidade Universitária.

**Artigo 22** - É vedado o ingresso, em cursos de graduação da USP, aos alunos matriculados em cursos de graduação de outra instituição pública de ensino superior, cancelando-se automaticamente a matrícula na USP, se for constatada tal ocorrência.

**Artigo 23** - O aluno já matriculado em curso de Graduação da USP e que, em virtude de aprovação no Concurso Vestibular a que se refere esta Resolução, efetuar matrícula em novo curso desta mesma Universidade, será automaticamente desligado do anterior, sendo vedada a realização simultânea de ambos.

§ 1º - Se o aluno já estiver realizando mais de um curso na USP, a matrícula no novo curso implica o desligamento automático dos demais.

§ 2º - Não será permitida a matrícula do aluno que, pertencendo ao corpo discente da USP em 2001, ingressar no mesmo curso que já vinha realizando na mesma Unidade, no mesmo período.

**Artigo 24** - Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Graduação.

**Artigo 25** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 30 de junho de 2000.

## das provas

**Matemática****1 - Conjuntos numéricos.**

**1.1.** Números naturais e números inteiros: indução finita, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.

**1.2.** Números racionais. Noção elementar de números reais: operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto, desigualdades. Porcentagem.

**1.3.** Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.

**1.4.** Seqüências, progressões aritméticas, progressões geométricas, noção de limite de uma seqüência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.

**2 - Polinômios.**

**2.1.** Polinômios: grau, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma  $(x-a)$ .

**3 - Equações algébricas.**

**3.1.** Equações algébricas: definição, raiz, multiplicidade de raízes. Número de raízes de uma equação.

**3.2.** Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes racionais. Raízes complexas conjugadas.

**4 - Combinatória e probabilidades.**

**4.1.** Problemas de contagem.

**4.2.** Arranjos, permutações e combinações.

**4.3.** Binômio de Newton.

**4.4.** Probabilidades: noção e distribuição de probabilidades, probabilidade condicional e eventos independentes.

**4.5.** Noções de estatística: distribuição de freqüência (média e mediana); medidas de dispersão (variância e desvio padrão).

**5 - Sistemas lineares.**

**5.1.** Sistemas lineares: resolução e discussão.

**5.2.** Matrizes: operações e aplicações a sistemas lineares.

**5.3.** Determinante: propriedades. Sistemas de Cramer.

**6 - Geometria analítica.**

**6.1.** Utilização de coordenadas cartesianas para resolução de problemas geométricos simples na reta e no plano.

**6.2.** Representação analítica de lugares geométricos: retas, circunferências e demais cônicas; regiões simples. Posições relativas.

**6.3.** Distância (entre dois pontos e de ponto a reta), perpendicularismo e áreas.

**7 - Funções.**

**7.1.** Noção de função. Gráficos. Funções crescentes e funções decrescentes. Máximos e mínimos.

**7.2.** Funções lineares, afins e quadráticas.

**7.3.** Composição e inversão de funções.

**7.4.** Funções exponenciais e logarítmicas.

**7.5.** Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

**8 - Trigonometria.**

**8.1.** Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.

**8.2.** Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em  $\pi/6$ ,  $\pi/4$  e  $\pi/3$ , gráficos. Arcsen e arctg.

**8.3.** Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

**8.4.** Equações e inequações trigonométricas.

**8.5.** Leis dos senos e dos co-senos. Resolução de triângulos.

**9 - Geometria**

**9.1.** Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularismo, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferência, círculo.

**9.2.** Relações métricas nos triângulos, polígonos, polígonos regulares, circunferência e círculo.

**9.3.** Áreas de polígonos, círculos e partes do círculo.

**9.4.** Figuras geométricas espaciais: retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros, poliedros regulares.

**9.5.** Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.

**9.6.** Esfera, superfície esférica e partes da esfera: cálculo de áreas e volumes.

**9.7.** Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimento, áreas e volumes.

**9.8.** Construções geométricas simples, usando régua e compasso.

**Física**

As questões de Física procurarão avaliar a compreensão dos tópicos do programa e a capacidade de manipulação dos conceitos fundamentais, tratando preferencialmente de casos concretos relacionados a resultados de experiências ou de situações de vida cotidiana. Verificarão a capacidade de raciocínio e não a simples memorização de fórmulas. O candidato deverá conhecer os aspectos fundamentais do programa, tendo noções de como se processam as medidas das grandezas físicas, conhecendo suas unidades no Sistema Internacional (SI) de uso corrente no país e suas dimensões.

Na primeira fase, o objetivo é verificar um conhecimento geral, mais qualitativo e prático, que se deve esperar de qualquer futuro universitário, enquanto que na segunda fase, além disso, o objetivo é verificar um domínio mais quantitativo e específico. Na resolução das questões, poderão ser exigidas manipulações matemáticas assim como construção e interpretação de gráficos.

**I - Mecânica****1 - Cinemática.**

**1.1.** Velocidade e aceleração escalares e vetoriais, médias e instantâneas; suas representações gráficas.

**1.2.** Movimentos retilíneos uniformes e uniformemente variados; suas equações.

**1.3.** Movimentos circulares uniformes, sua velocidade angular, período e freqüência, sua aceleração normal e correspondente relação com velocidade e raio; suas equações.

**1.4.** Movimentos harmônicos simples, sua relação com o movimento circular uniforme, sua velocidade e aceleração, relação entre sua aceleração e o deslocamento, suas equações.

**2 - Leis da dinâmica, forças, movimento e equilíbrio.**

**2.1.** A inércia. O movimento sob a ação de uma força. Ação e reação. Aplicações das Leis de Newton.

**2.2.** Sistemas de referências inerciais e não inerciais.

**2.3.** Composição vetorial de forças atuando sobre um corpo.

**2.4.** Forças e momentos de forças (Torques). Condições de equilíbrio.

**2.5.** Os vetores, quantidade de movimento de um corpo ou sistema, e o impulso de uma força.

## das provas

## Química

O estudo da Química visa à compreensão da natureza do conhecimento químico, do seu processo de elaboração, bem como de sua aplicação na sociedade. Para atingir tais objetivos, o ensino da Química valoriza a experimentação, a História da Ciência e o cotidiano, esperando que o aluno do ensino médio incorpore os conteúdos sob perspectivas científicas, humanas e sociais. Desse modo, considera-se importante que o candidato demonstre ser capaz de observar e descrever fenômenos, formular modelos explicativos para os mesmos e relacionar os materiais e as transformações químicas ao sistema produtivo e ao meio ambiente. Não se pretende do vestibulando extensa memorização, mas o conhecimento de equações usuais e dos nomes e fórmulas químicas das substâncias mais comuns.

Os modelos atômicos deverão restringir-se apenas aos clássicos, não incluindo, desta maneira, o modelo orbital.

A Tabela Periódica deverá ser entendida como uma sistematização das propriedades físicas e químicas dos elementos e, assim, seu uso estará presente ao longo de todo o programa.

Quanto ao aspecto quantitativo, espera-se, do candidato, a capacidade de efetuar cálculos estequiométricos elementares, envolvendo grandezas como massa, volume, massa molar, quantidade de matéria, entalpia etc. Será avaliada, também, sua habilidade em cálculos que envolvam percentagens, fórmulas mínimas, moleculares e constantes físico-químicas.

As Leis Ponderais e os cálculos estequiométricos deverão ser encarados como conseqüências diretas da existência de átomos, que tomam parte em proporções definidas na constituição das substâncias.

Espera-se, do vestibulando, a capacidade de lidar com relações quantitativas para gases, envolven-

**2.6.** Conservação da quantidade de movimentos de um sistema isolado de partículas.

**2.7.** Peso e gravidade. Lei de Newton da Gravitação e o sistema solar.

**2.8.** Movimentos num campo gravitacional uniforme e suas equações.

**2.9.** Centro de massa de um sistema e movimento do centro de massa.

### 3 - Trabalho e Energia.

**3.1.** Trabalho de uma força. O trabalho no gráfico força versus deslocamento.

**3.2.** Trabalho da força resultante e energia cinética.

**3.3.** Campos de força. Forças conservativas e dissipativas. Trabalho de forças conservativas e energia potencial.

**3.4.** Condição para conservação da Energia Mecânica e seu teorema. Princípio geral da conservação da energia.

**3.5.** Trabalho da força elástica, seu cálculo no gráfico forças versus deslocamento.

**3.6.** Trabalho dissipativo e forças de atrito.

**3.7.** Potência.

### 4 - Fluidos.

**4.1.** Pressão num gás ou num líquido.

**4.2.** Pressão em diferentes pontos de um fluido em repouso.

**4.3.** Princípios de Pascal e Arquimedes.

## II - Física Térmica

**5.1.** Temperatura e equilíbrio térmico, termômetros e escalas.

**5.2.** Calor como forma de energia em trânsito e suas unidades de medida.

**5.3.** Dilatação térmica, condução de calor, calor específico (sensível).

**5.4.** Mudanças de fase e calor latente.

**5.5.** Gases. Gases ideais e suas leis.

**5.6.** Trabalho num gás em expansão.

**5.7.** Calores específicos de gases a volume ou pressão constantes.

**5.8.** A experiência de Joule e a conservação da energia. Calor e trabalho em máquinas e motores.

## III - Óptica e Ondas

### 6 - Propagação, Reflexão e Refração.

**6.1.** Raios de luz. Sombra e penumbra.

**6.2.** Leis da reflexão. Espelhos planos e esféricos, imagens reais e virtuais.

**6.3.** O fenômeno da refração. Lei de Snell e índices de refração. Reversibilidade de percurso.

**6.4.** Lâmina de faces paralelas e prismas.

### 7 - Instrumentos Ópticos.

**7.1.** Lentes delgadas e lupas, imagens reais e virtuais.

**7.2.** Equação das lentes delgadas, convergência de uma lente. Dioptria.

**7.3.** O olho humano.

**7.4.** Microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

### 8 - Pulsos e Ondas. Luz e Som.

**8.1.** Propagação de um pulso unidimensional, velocidade de propagação.

**8.2.** Superposição de pulsos.

**8.3.** Reflexão e transmissão.

**8.4.** Ondas planas e circulares: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.

**8.5.** Ondas estacionárias.

**8.6.** Caráter ondulatório da luz: cores e frequência. Difração num prisma. Natureza eletromagnética da luz.

**8.7.** Caráter ondulatório do som: frequência e timbre.

## IV - Eletricidade

### 9 - Eletrostática.

**9.1.** Carga elétrica, sua conservação e quantização.

**9.2.** Lei de Coulomb. Indução eletrostática. Campo eletrostático.

**9.3.** Potencial eletrostático e diferença de potencial.

### 10 - Corrente e Energia

**10.1.** Corrente elétrica. Condutores e isolantes.

**10.2.** Resistência e resistividade, variação com a temperatura.

**10.3.** Conservação da energia e força eletro-motriz.

**10.4.** Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.

**10.5.** Circuitos e dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

### 11 - Eletromagnetismo.

**11.1.** Campo magnético de correntes e imãs. Indução magnética. Lei de Ampère.

**11.2.** Campo magnético de uma corrente num condutor retilíneo e num solenóide.

**11.3.** Forças sobre condutores elétricos com corrente.

**11.4.** Propriedades magnéticas dos materiais.

**11.5.** Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campos magnéticos.

**11.6.** Fluxo magnético, indução eletromagnética. Sentido da corrente induzida (lei de Lenz). Campos magnéticos e variação de fluxo elétrico.

**11.7.** Princípio de funcionamento de motores elétricos e de medidores de intensidade de corrente, de diferença de potencial (tensão) e de resistência.

**11.8.** Noção de onda eletromagnética.

## das provas

do as variáveis pressão, volume, temperatura e quantidade de matéria. É importante que o estudante conheça o relacionamento quantitativo entre a constante de Avogadro, a carga do elétron e os processos de oxirredução.

No tocante à Química Orgânica, o candidato deve ter a capacidade de reconhecer as diferentes classes de compostos (funções), seus métodos de obtenção e reações características mais comuns.

Nas questões formuladas, serão fornecidos todos os dados necessários e elas avaliarão, principalmente, o nível de compreensão e a capacidade de manipulação das informações recebidas.

**1. Transformações Químicas**

**1.1.** Reconhecimento de transformações químicas:

- mudança de cor, formação/desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, evolução de gases.

**1.2.** Alguns aspectos quantitativos das transformações químicas:

- lei de Lavoisier (lei de conservação da massa)

- lei de Proust (lei das proporções definidas).

**1.3.** Natureza corpuscular da matéria; uma tentativa para interpretar as transformações químicas:

- modelo atômico de Dalton

- representação simbólica dos elementos

- massa atômica

- estado gasoso: relação entre as variáveis de estado

- desenvolvimento do conceito de molécula:

experimentos e interpretações - Gay-Lussac, Avogadro e Cannizzaro

- representação simbólica das moléculas

- massa molecular, mol.

**1.4.** Natureza elétrica da matéria, modificações no modelo para interpretar as transformações químicas:

- eletrização por atrito, condutibilidade elétrica dos materiais.

- desenvolvimento do modelo atômico - Thomson e Rutherford.

- noções elementares do modelo atômico de Bohr e de espectros atômicos.

**1.5.** Rearranjo de átomos:

- representação das transformações; equação química

- estequiometria.

**2. Utilização e propriedades dos materiais: aspectos científicos, tecnológicos e econômicos dos materiais**

**2.1.** Propriedades dos elementos e de seus compostos - Tabela Periódica.

**2.2.** Metais:

- alumínio, cobre e ferro: ocorrência, obtenção, propriedades e utilização. Suas ligas.

- ligação metálica

- problemas ambientais decorrentes da produção e utilização de metais e seus compostos.

**2.3.** Substâncias iônicas:

- principais compostos dos grupos cloreto, carbonato, sulfato, nitrato - ocorrência, obtenção, propriedades e utilização.

**2.4.** Substâncias covalentes:

- hidrogênio, oxigênio, cloro, cloreto de hidrogênio, água, amônia, metano - ocorrência, obtenção, propriedades e utilização.

**3. A água na natureza**

**3.1.** Propriedades da água e sua importância para a vida

**3.2.** Estrutura da água; pontes de hidrogênio

**3.3.** Soluções aquosas: concentração em g/L, mol/L e porcentagem

**3.4.** Ácidos, bases, sais óxidos:

- propriedades gerais,

- ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio - ocorrência, obtenção, propriedades e utilização.

**3.5.** Efeito do soluto nas propriedades da água; aspectos qualitativos:

- abaixamento da pressão de vapor e da temperatura de congelamento; elevação da temperatura de ebulição; pressão osmótica

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

**3.6.** Estado Coloidal:

- caracterização e propriedades

- importância nos processos biológicos

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

**4. Dinâmica das transformações químicas**

**4.1.** Velocidade das transformações químicas:

- fatores que influenciam a velocidade das transformações químicas

- energia de ativação

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

**4.2.** Transformações químicas e equilíbrio:

- caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio

- equilíbrio em sistemas homogêneos gasosos e aquosos

- equilíbrio em sistemas heterogêneos: solubilidade

- constante de equilíbrio

- produto iônico da água e pH

- perturbação do equilíbrio

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

**5. Energia nas transformações químicas**

**5.1.** Transformações químicas e energia térmica:

- calor de reação, entalpia

- lei de Hess

- energia envolvida na quebra e formação de ligações químicas

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

**5.2.** Transformações químicas e energia elétrica:

- transformações químicas e produção de energia elétrica: pilha

- transformações químicas e consumo de energia elétrica: cuba eletrolítica

- potenciais padrão de redução

- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

## das provas

**6. Transformações nucleares naturais e artificiais:**

- histórico da radioatividade
- fissão e fusão nucleares
- problemas ambientais decorrentes de emprego de materiais radioativos
- aplicações práticas no cotidiano e no sistema produtivo.

**7. Estudo dos compostos de carbono**

**7.1.** Características gerais: constituição, nomenclatura, temperatura de fusão e de ebulição, estabilidade térmica, combustão, solubilidade, isomeria

- histórico.

**7.2.** Petróleo: origem, ocorrência, composição e destilação:

- hidrocarbonetos: propriedades
- estudo de alguns hidrocarbonetos: metano, etileno, acetileno, benzeno, tolueno
- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente.

**7.3.** Compostos orgânicos oxigenados (C, H, O):

- generalidades: grupos funcionais, fórmulas gerais.
- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente
- fermentação alcoólica, fermentação acética
- destilação seca da madeira, destilação da hulha
- álcoois metílico e etílico
- éter dietílico, formaldeído, acetona, ácido acético, fenol, acetato de etila
- carboidratos, óleos e gorduras, sabões e detergentes.

**7.4.** Compostos orgânicos nitrogenados (C, H, N, contendo ou não O):

- generalidades: grupos funcionais, fórmulas gerais.
- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente
- noções gerais de amins, amidas e aminoácidos.

**7.5.** Macromoléculas naturais e sintéticas:

- noções gerais de polímeros.
- aplicações na sociedade e implicações no meio ambiente
- glicogênio, amido e celulose, borracha natural e sintética, polietileno, poliestireno, PVC e teflon
- proteínas e enzimas.

**Biologia****Unidade I**

*Organização dos Seres Vivos: da Célula ao Organismo*

Biologia distingue diferentes níveis de organização nos seres vivos, desde sua constituição molecular até o organismo como um todo. Os seres vivos são formados por células-unidades onde ocorrem as atividades vitais fundamentais. As células de um organismo multicelular diferenciam-se, durante o desenvolvimento, originando tecidos, órgãos e sistemas, que atuam integradamente na manutenção da vida.

**1.1. O substrato físico-químico da vida**

(Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem os seres vivos)

- Proteínas: papel constitutivo e enzimático.
- Açúcares: papel constitutivo e energético.
- Lípidios: papel constitutivo e energético.
- Ácidos nucleicos.
- Vitaminas: papel no metabolismo e na saúde do homem.
- Água e nutrientes minerais essenciais.

**1.2. As células vivas**

(Estrutura, funcionamento e variedade das células que constituem os seres vivos)

- Descoberta da célula e o papel unificador da Teoria Celular na Biologia.
- Organização básica das células procariontes e eucariontes.
- Fisiologia celular: processos passivos e ativos de transporte através de membranas. Processos de obtenção e transformação de energia (fotossíntese, fermentação e respiração) - o papel do ATP - Síntese de proteínas nas células - Digestão intra-celular
- Movimento celular (cílios, flagelos e microfilamentos) - O núcleo e seus componentes: papel no controle das atividades celulares.
- Ciclo de vida das células: interfase e mitose
- O conceito de diferenciação celular.

**1.3. Organização funcional dos seres multicelulares: Relação estrutura-função em plantas e animais.****a) Plantas**

- Crescimento e desenvolvimento: - Meristemas e tecidos vegetais diferenciados - Fatores reguladores (hormônios e tropismos; fotoperiodismo).
- Nutrição: - Nutrientes minerais, água e solo - Fotossíntese como fonte primária de matéria orgânica - Fatores que afetam a fotossíntese (luz, gás carbônico e temperatura).
- Transporte: - Absorção de água e minerais - Condução das seivas bruta e elaborada - Controle e transpiração (abertura e fechamento dos estômatos e adaptações da folha).

**b) Animais**

- Nutrição: - Variedade dos processos digestivos (digestões intracelular, intra-e-extracelular e extracelular).
- Digestão e absorção em vertebrados - Nutrição humana (requisitos nutricionais fundamentais e desnutrição - causa e efeito).
- Circulação e Respiração: - Sistemas circulatórios: abertos e fechados - Sistemas circulatórios de vertebrados (aspectos comparativos nas diferentes classes) - Sangue e linfa (componentes e funções) - Sistema imunitário (imunidade celular e humoral) - Mecanismos de trocas gasosas (trocas diretas pela superfície e por órgãos especializados - traquéias, brânquias e pulmões). A respiração humana.
- Controle do meio interno: - Os conceitos de excreção e osmorregulação - Tipos de estruturas excretoras (solenócitos, nefrídeos, túbulos de Malpighi e néfrons). - Sistema excretor humano (função renal) - Regulação da temperatura corporal (animais pecilotermos e homeotermos).
- Integração, Comunicação e Movimento: - Sistema endócrino dos vertebrados (funções da hipófise, da tireóide, das suprarrenais e do pâncreas endócrino) - Sistema nervoso: - Neurônios - Natureza do impulso e transmissão sináptica - Mecanismos sensoriais e coordenação nervosa nos animais (audição, visão, olfação, gustação, receptores de tato, temperatura e pressão; sistemas nervosos difusos e ganglionares; tendências à cefalização)
- Organização funcional do sistema nervoso dos vertebrados (encéfalo, medula, nervos e gânglios nervosos) - O arco reflexo como modelo de ação nervosa. Sistemas esqueléticos: - Exoesqueletos e endoesqueletos. - O esqueleto dos vertebrados (osso e cartilagem) - Músculos e a realização de movimentos: mecanismo da contração muscular - Impulso nervoso e contração
- Relação músculo-esqueleto.
- Reprodução: Conceito de reprodução sexuada e assexuada - Gametogênese - Fecundações externa e interna - Fases do desenvolvimento embrionário - Desenvolvimento direto e indireto - Reprodução humana: aparelhos reprodutores masculino e feminino - Regulação hormonal da reprodução. - Gravidez e parto.

**Unidade II**

*A Continuidade da Vida na Terra*

"Ao se reproduzirem, os seres vivos transmitem à descendência tanto os traços básicos de sua espécie como os de sua linhagem particular. Os traços -

## das provas

fenótipos- resultam da interação entre os genes e o ambiente. O estudo qualitativo e quantitativo dos fenótipos resultantes de cruzamentos tem permitido entender diversos padrões de herança exibidos pelos seres vivos. As mudanças espontâneas dos genes, aliadas às misturas genéticas durante a reprodução sexuada, dão origem às variações genéticas que têm permitido a evolução da vida na Terra."

**II.1. Hereditariedade**

(*Natureza do material hereditário e mecanismos que regem a transmissão dos genes ao longo das gerações*)

-Mendelismo: - O trabalho de Mendel - As leis da segregação e da segregação independente - Padrões de herança: ausência de dominância, alelos múltiplos, herança de caracteres quantitativos - Herança de tipos sanguíneos do homem: ABO, MN, Rh.

-Teoria cromossômica da herança: - Meiose e sua relação com os princípios mendelianos - Ligação gênica e permutação - Cromossomos e determinação do sexo - Herança ligada ao sexo.

-Bases moleculares da hereditariedade: DNA e RNA como material genético - O modelo da dupla-hélice - Código genético e síntese de proteínas - O conceito de mutação gênica.

**II.2. Evolução biológica**

(*Teoria de evolução e variações das frequências gênicas nas populações*)

-Aspectos históricos da teoria da evolução: lamarquismo e darwinismo.

-Teoria sintética da evolução: - Mutação e recombinação como fontes de variabilidade genética - Seleção natural.

-Genética de populações: - O princípio de Hardy e Weinberg - Fatores que alteram o equilíbrio genético (mutações, migrações e deriva genética).

-Conceitos de população, raça e subespécie - Seleção e domesticação de animais e plantas - Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

**Unidade III**

*A Diversidade da Vida na Terra*

A grande diversidade das formas de vida atuais resulta do processo evolutivo e está intimamente correlacionada à adaptação dos se-

res vivos aos diferentes ambientes da Terra. A classificação biológica, através da análise comparativa de semelhanças e diferenças entre os seres, estabelece categorias hierárquicas, que refletem as relações evolutivas entre os grandes grupos de seres vivos.

**III.1. A classificação biológica**

-Os princípios de classificação e nomenclatura de Lineu.

-Hierarquia das categorias taxonômicas - Critérios modernos de classificação biológica (bioquímicos e genéticos).

-Os grandes reinos de seres vivos: caracterização geral dos Moneras, Protistas, Fungos, Plantas e Animais.

-As grandes linhas de evolução: possíveis relações evolutivas entre os reinos de seres vivos.

**III.2. Vírus, Bactérias, Fungos, Algas e Protozoários**

(*Características gerais e aspectos básicos da reprodução*)

-Vírus: Patogenia - Prevenção pela vacinação de doenças causadas por vírus. Transmissão e prevenção do sarampo e da poliomielite. Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS): etiologia, transmissão e prevenção.

-Bactérias: papel ecológico (na decomposição e no ciclo do nitrogênio) - Importância econômica na produção de alimentos - Patogenia - Formas de tratamento e prevenção de doenças causadas por bactérias (antibióticos e vacinação) - Transmissão e prevenção da tuberculose, do tétano e da difteria - Doenças sexualmente transmissíveis (gonorréia e sífilis).

-Fungos: papel ecológico (na decomposição) - Importância econômica na produção de alimentos - Patogenia.

-Algas: papel ecológico como produtoras nas feias alimentares aquáticas - Importância na alimentação humana.

-Protozoários: Patogenia - Ciclos de vida dos parasitas causadores da leishmaniose, da doença de Chagas e da malária - Prevenção das protozooses.

**III.3. As plantas e a colonização do ambiente terrestre**

(*Relações comparativas entre os principais grupos de plantas terrestres*)

-Origem das primeiras plantas e adaptações ao ambiente terrestre.

-Caracterização geral e ciclos de vida das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

-Comparação dos ciclos de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas

(relação esporófito-gametófito e dependência de água para a fecundação).

**III.4. Os animais invertebrados e a diversidade animal**

(*Características gerais, aspectos básicos da reprodução e local onde vivem os animais representativos de cada grupo*)

- Poríferos e celenterados.

- Platielminthes de vida livre e parasitas - Ciclos de vida dos parasitas causadores da teníase e da esquistossomose: prevenção.

- Nematelminthes parasitas: ciclos de vida dos parasitas causadores da ascariíase e da ancilostomíase: prevenção.

- Moluscos: diversidade e importância econômica.

- Anelídeos: diversidade e importância das minhocas na fertilidade do solo.

- Artrópodes: classes principais - Insetos, Aracnídeos e Crustáceos.

- Equinodermes.

Comparação dos animais invertebrados quanto ao plano de organização corporal (número de folhetos germinativos, simetria, tipo de tubo digestivo, presença e tipo de cavidade corporal -acelomados, pseudocelomados e celomados, origem embriológica da boca-protostômios e deuterostômios) - Relações evolutivas entre os grupos de invertebrados.

**III.5. A genealogia dos vertebrados**

(*Comparações estruturais e fisiológicas e relações evolutivas no grupo dos vertebrados*)

- A origem dos vertebrados - Fósseis como evidências das relações de parentesco evolutivo.

- Características gerais, aspectos básicos da reprodução e local onde vivem Peixes (ósseos e cartilagosos), Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos.

- Comparação dos vertebrados quanto à respiração, circulação e reprodução.

- A evolução do homem - Características gerais dos primatas - Linhagem evolutiva humana: *Australopithecus*, *Homo erectus* e *Homo sapiens*.

**Unidade IV**

*Seres Vivos e Ambiente em Interação*

"Os seres vivos mantêm interações dinâmicas entre si e com o ambiente, através do fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas do planeta. As alterações ambientais - entre as quais destacamos aquelas que o homem provoca - influenciam



## das provas

significativamente as populações e comunidades biológicas. A ação consciente da humanidade sobre tais alterações pode permitir relações mais harmoniosas com a natureza e a preservação da vida na Terra”.

#### IV.1. O fluxo de energia e de matéria nos ecossistemas

- Cadeias e teias alimentares.
- Níveis tróficos.
- Pirâmides de energia e de biomassa.
- Ciclos biogeoquímicos: água, carbono, oxigênio e nitrogênio.

#### IV.2. Dinâmica das comunidades biológicas

(Crescimento, interação e equilíbrio das populações e comunidades biológicas)

- Populações: aspectos conceituais - Atributos (densidade e dispersão, taxas de natalidade, mortalidade e crescimento) - Equilíbrio e fatores de desequilíbrio.
- Comunidades: aspectos conceituais - Interação entre os seres vivos (predatismo, parasitismo, mutualismo, comensalismo e competição) - Habitat e nicho ecológico: aspectos conceituais. Sucessão ecológica.
- Biomas aquáticos e terrestres.
- Formações fitogeográficas do Brasil: localização, composição e importância econômica de florestas, cerrados, caatingas, campos, complexo pantaneiro, manguezais, babaçuais e carnaubais.

#### IV.3. O homem como parte da biosfera

(Interações biopsicossociais da espécie humana)

- O crescimento da população humana (aspectos históricos e perspectivas).
- A utilização dos recursos naturais (uso da água e do solo, recursos minerais renováveis e não-renováveis, extrativismo e agricultura).
- Alterações nos ecossistemas: -Erosão e desmatamento- Poluição do ar, da água e do solo (poluentes químicos e radiativos) - O problema do lixo (armazenamento e reciclagem) - Extinção de espécies biológicas.
- O processo saúde-doença: aspectos conceituais - Indicadores de saúde: expectativa de vida e índice de mortalidade infantil. Determinantes sociais do processo saúde-doença.
- Endemias e epidemias: aspectos conceituais - A importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde.
- A saúde e o consumo de drogas.
- Doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.
- Doenças degenerativas (câncer e doenças cardiovasculares).

## Português

A prova de Português visa avaliar no candidato a formação que traz, na área, dos graus anteriores de escolaridade. Entendendo a linguagem como uma ação constitutiva do sujeito que dela faz uso, espera-se encontrar no candidato a capacidade de ler, compreender e interpretar criticamente textos de toda natureza, literários e não-literários, sabendo reconhecer os elementos de coesão e fatores de textualidade que lhes dão coerência.

Em outras palavras, supõe-se que o vestibulando tenha a capacidade de, por meio da identificação de marcas, índices de linguagem, construir os sentidos presentes no texto, de forma explícita ou de forma implícita. Essas marcas seriam não só estritamente formais (fonológicas, morfológicas, sintáticas e lexicais), mas também semântico-pragmáticas, necessárias à adequação do texto, oral ou escrito, à sua finalidade e à situação de interação em que se processa. Entende-se que, no caso da produção de seu texto, o candidato seja capaz de mobilizar esses conhecimentos.

Para alcançar tais objetivos, o candidato deve dominar o conteúdo dos itens adiante arrolados. Insista-se em que a verificação desse conhecimento se fará sempre por meio de sua aplicação a textos de qualquer extensão e natureza. Fica implícita a necessidade de uma nomenclatura a que o candidato já se terá habituado no decorrer de sua formação, no ensino fundamental e médio, mas cujo conhecimento não será tido, jamais, como um fim em si.

### I. Língua Portuguesa

1. Distinção entre variedades do português.
2. Norma ortográfica.
3. Morfossintaxe das classes de palavras:
  - 3.1 flexão nominal;
  - 3.2 flexão verbal: expressão de tempo, modo, aspectos e voz; correlação de tempos e modos;
  - 3.3 formação de palavras;
  - 3.4 concordância nominal e verbal;
  - 3.5 regência nominal e verbal;
  - 3.6 pronomes;
  - 3.7 advérbios;
  - 3.8 conectivos: função sintática e valores lógico-semânticos;
  - 3.9 processos de coordenação e subordinação;
  - 3.10 reorganização de orações e períodos; paragrafação;
  - 3.11 citação de discursos: direto, indireto e indireto livre.

4. Organização do texto:

- 4.1 dissertação: fato e demonstração / argumento e inferência / relações lógicas;
- 4.2 narração: seqüenciação de eventos / temporalidade;
- 4.3 descrição: simultaneidade / espacialidade na ordenação dos elementos descritores.

5. Elementos de composição:

- 5.1 recursos expressivos; estratégias de articulação do texto;
- 5.2 poema: sonoridade, ritmo, verso, imagens.

6. Relação do texto com outros textos (intertextualidade); diversidade de tratamento de um tema.

7. Relação do texto com a obra em que se insere ou com o conjunto da obra de um autor.

8. Relação do texto com seu contexto histórico e cultural.

Para formação do estudante, no que se refere a textos literários, pressupõe-se um certo repertório de leituras que inclua, entre outras, as abaixo discriminadas.

### II. Literatura Portuguesa

**a)Trovadorismo:** (Cantigas de amigo e Cantigas de amor)

**b)Humanismo:** Gil Vicente (*Farsa de Inês Pereira*, *Auto da barca do inferno* e *Auto da Índia*).

**c)Classicismo:** Camões (Poesia lírica: sonetos e poesia épica: episódios do *Concílio dos deuses* (I, 20-41), de *Inês de Castro* (III, 118-135), do *Velho do Restelo* (IV, 90-104) e do *Gigante Adamastor* (V, 37-60), de *Os Lusíadas*).

**d)Barroco:** Padre Antônio Vieira (*Sermão da sexagésima*, *Sermão da quarta-feira de cinzas*, *Sermão de Santo Antonio aos peixes* e *Sermão do mandato*).

**e)Arcadismo:** Bocage (*Sonetos*).

**f)Romantismo:** Almeida Garrett (*Viagens na minha terra* e *Frei Luís de Sousa*), Alexandre Herculano (*Lendas e narrativas*, *Eurico, o presbítero*), Camilo Castelo Branco (*Amor de perdição*, *A queda d'um anjo*), Júlio Dinis (*A morgadinha dos canaviais*).

**g)Realismo:** Eça de Queirós (*A cidade e as serras*, *O mandarim*, *O primo Basílio*, *A ilustre casa de Ramires*, *Os Maias*, *Contos*).

**h)Simbolismo:** Antonio Nobre (Só).

## das provas

**i) Orpheu:** Mário de Sá Carneiro (poesia: *Dispersão e Indícios de Ouro*; Contos: *A estranha morte do Prof. Antena, Mistério, Asas, O homem dos sonhos, O fixador de instantes*), Fernando Pessoa (Poesia ortônima e heterônima).

**j) Modernismo:** Miguel Torga (*Os contos da montanha*), Vitorino Nemésio (*Mau tempo no canal*), Fernando Namora (*O homem disfarçado*), Vergílio Ferreira (*Aparição*), Carlos de Oliveira (*Uma abelha na chuva* – última versão), José Cardoso Pires (*Conto: Jogos de azar*), José Saramago (*Memorial do convento, A jangada de pedra*), Benigno de Almeida Faria (*Paixão*), Agustina Bessa-Luis (*A Sibila, A corte do norte, A brusca*).

### III. Literatura Brasileira

**a) Barroco:** Gregório de Matos (Poesia satírica e poesia lírico-amorosa).

**b) Arcadismo:** Cláudio Manuel da Costa (*Sonetos*), Tomás Antônio Gonzaga (*Marília de Dirceu*).

**c) Romantismo:** Gonçalves Dias (*Poesias*), Álvares de Azevedo (*Noite na taverna, Lira dos vinte anos*), Fagundes Varela (*Cantos e fantasias*), Castro Alves (*Espumas flutuantes, Os escravos*), José de Alencar (*Iracema, O Guarani, Senhora, Lucíola, O tronco do ipê, O sertanejo*), Manuel Antônio de Almeida (*Memórias de um sargento de milícias*), Martins Pena (teatro: *Juiz de Paz na roça, O noviço*).

**d) Realismo – Naturalismo:** Machado de Assis (*Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires, Papéis avulsos, Histórias sem data, Várias histórias*), Aluísio Azevedo (*O mulato, O cortiço*), Raul Pompéia (*O Ateneu*).

**e) Parnasianismo – Simbolismo:** Olavo Bilac (*Poesias*), Raimundo Correia (*Sinfonias, Versos e versões*), Cruz e Souza (*Broquéis, Últimos sonetos*), Alphonsus de Guimaraens (*Pastoral aos crentes do amor e da morte*).

**f) Pré-modernismo e Modernismo:** Lima Barreto (*Recordações do escrivão Isaiás Caminha, Triste fim de Polícarpo Quaresma*), Mário de Andrade (*Paulicéia desvairada, Lira paulistana, Amar, verbo intransitivo, Macunaíma, Contos novos*), Oswald de Andrade (*Poesias reunidas, Memórias sentimentais de João Miramar*), Alcântara Machado (*Brás, Bexiga e Barra Funda, Laranja da China*), Monteiro Lobato (*Urupês, Cidades mortas*), Manuel Bandeira (*Estrela da vida inteira*).

### g) Tendências contemporâneas:

**1- Prosa:** José Américo de Almeida (*A bagaceira*), José Lins do Rego (*Menino de engenho, Usina, Bangüê, Fogo morto*), Graciliano Ramos (*São Bernardo, Angústia, Vidas secas*), João Guimarães Rosa (*Sagarana, Primeiras estórias, Manuelzão e Miguilim*), Jorge Amado (*Capitães de areia, Os velhos marinheiros*), Clarice Lispector (*Perto do coração selvagem, Laços de família, A legião estrangeira, A hora da estrela*), Érico Veríssimo (*Clarissa*), Cyro dos Anjos (*O amanuense Belmiro*), Pedro Nava (*Baú de ossos, Balão cativo*), Rubem Braga (*Crônicas - Contos*), Carlos Drummond de Andrade (*Crônicas e contos: A bolsa e a vida, Contos de aprendiz, Cadeira de balanço*), João Ubaldo Ribeiro (*Sargento Getúlio, O sorriso do lagarto, Livro de histórias*), Rubem Fonseca (*Feliz ano novo, A coleira do cão*), Dalton Trevisan (*Cemitério de elefantes*).

**2- Poesia:** Cecília Meireles (*Viagem, Romanceiro da Inconfidência*), Carlos Drummond de Andrade (*Alguma poesia, A rosa do povo, Claro enigma, Lição de coisas*), João Cabral de Melo Neto (*Morte e vida severina, A educação pela pedra*), Jorge de Lima (*Poemas negros*), Murilo Mendes (*Contemplação de Ouro Preto*).

**3- Teatro:** Nelson Rodrigues (*Vestido de noiva, A falecida*), Jorge Andrade (*Vereda da salvação, A moratória*).

A cada ano, a FUVEST selecionará, das obras anteriormente arroladas, 8 a 12 títulos, cuja leitura integral será exigida. Especificamente para o Vestibular de 2001, foram escolhidas as seguintes obras:

**Camões** - poesia épica: episódios de Inês de Castro (III, 118-135) e do Velho do Restelo (IV, 90-104), de *Os Lusíadas*;

**José de Alencar** – *O guarani*;

**Álvares de Azevedo** – *Lira dos vinte anos*;

**Eça de Queirós** - *A ilustre casa de Ramires*;

**Machado de Assis** - *Memórias póstumas de Brás Cubas*;

**Mário de Andrade** - *Macunaíma*;

**Carlos Drummond de Andrade** - *Alguma poesia*;

**Graciliano Ramos** - *Vidas secas*;

**João Guimarães Rosa** - *Primeiras estórias*;

**João Cabral de Melo Neto** - *Morte e vida severina*.

### Observações gerais:

Na primeira fase, o exame constará de testes de múltipla escolha. Embora se privilegiem operações com textos, poderão ser formuladas questões a partir de palavras ou frases isoladas, envolvendo a reflexão sobre os procedimentos lingüísticos anteriormente elencados.

Os testes terão como objetivo, principalmente, o emprego de estruturas lingüísticas e/ou reflexão sobre suas possibilidades, por meio da identificação, transformação e comparação de períodos, frases, palavras.

Na correção da redação, serão examinados três aspectos que os avaliadores considerarão, tanto quanto possível, separadamente. A cada um deles podem ser atribuídos 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos.

### REDAÇÃO

Dissertação: exposição, argumentação e conclusões a partir de tema que mobilize conhecimentos e opiniões.

Espera-se que o candidato demonstre o domínio dos recursos lingüísticos necessários para a composição de textos coerentes, construídos em uma linguagem formal adequada à situação.

Entre os mencionados recursos lingüísticos, destacam-se:

- estrutura do texto dissertativo;

- estrutura do parágrafo e da frase - hierarquização e correlação das informações apresentadas;

- elementos e processos de correlação entre palavras, orações e períodos;

- convenções normativas quanto a acentuação e grafia de palavras;

- vocabulário - adequação e pertinência lexical na exposição de idéias.

### 1- Tema e desenvolvimento

Considera-se aqui, por um lado, se o texto elaborado pelo candidato está adequado ao tema proposto e se, por outro lado, configura-se como uma dissertação em prosa. A fuga completa ao tema proposto ou a não-observância do gênero exigido serão tomadas como pressuposto óbvio para a validade nula da redação. Nesse caso, a prova não será objeto de correção em qualquer outro de seus aspectos, atribuindo-se-lhe nota zero.

## das provas

No que diz respeito ao desenvolvimento, há toda uma gradação possível: apenas um fragmento (um parágrafo ou, até mesmo, um período) trata do tema proposto; o tema aflora, aqui e ali, diluído entre considerações não-pertinentes; o candidato aborda o tema de leve, tangencialmente, sem conseguir captá-lo com segurança em nenhum momento. Também é freqüente que candidatos enveredem por composições ficcionais de vários tipos, fugindo, portanto, ao modelo dissertativo exigido. Em algumas dessas narrativas, no entanto, pode ser observada uma estrutura dissertativa subjacente. O avaliador deve se dar conta, na hora de atribuir uma das cinco notas permitidas, de todas essas possibilidades.

Devem também ser consideradas, pela maneira como se refletem no texto, a maturidade da posição do candidato, a elaboração crítica, a solidez de seus argumentos e sua inventividade na condução dos mesmos.

**2- Estrutura**

Consideram-se aqui, conjuntamente, os aspectos de coesão lingüística (nas frases, períodos e parágrafos) e de coerência das idéias.

Maior ou menor coerência reflete a capacidade (ou incapacidade) do candidato para relacionar os argumentos e organizá-los de forma a deles extrair conclusões apropriadas. Devem ser considerados aspectos negativos a presença de contradições entre frases ou parágrafos, a falta de encadeamento argumentativo, a circularidade ou quebra de progressão discursiva, a falta de conclusão ou, pior ainda, a presença de conclusões não decorrentes do que foi previamente exposto.

Aspectos negativos relativos à coesão são, entre outros, o estabelecimento de relações semânticas impróprias entre palavras e o uso inadequado de conectivos.

**3- Expressão**

Consideram-se aqui o domínio da língua formal e a fluência do discurso. Devem ser examinados pontos como a propriedade e a abrangência do vocabulário empregado, além de ortografia, morfologia, sintaxe e pontuação. A ocorrência de clichês e frases feitas, o uso inadequado de vocábulos são aspectos, em princípio, negativos.

**Língua Inglesa**

O exame tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos em língua inglesa, cujo grau de dificuldade seja compatível com o ensino fundamental e médio. Os textos abordarão temas variados da realidade política, econômica e cultural do mundo contemporâneo. Poderão ser utilizados textos literários, científicos, de divulgação, jornalísticos ou publicitários. Embora se privilegiem operações com textos, questões poderão ser formuladas a partir de expressões e frases isoladas.

As questões terão como meta principal medir a capacidade do candidato em inferir, estabelecer referências e promover relações entre textos e contextos, orações e frases. Nesse particular, serão prioritariamente tratados os aspectos gerais pertinentes ao tema, estrutura e propriedade dos textos. Poderão, ainda, ser avaliados os elementos lingüísticos relevantes à compreensão global e/ou parcial dos textos.

Na medida de sua importância, para a compreensão dos textos, será exigido também o reconhecimento de vocabulário e de elementos gramaticais básicos.

**História**

O programa de História inclui todas as principais etapas e temas do passado humano que, da perspectiva brasileira e ocidental em que nos situamos, são indispensáveis à formação de cidadãos com um mínimo de preparo humanístico e visão crítica da realidade. Pois, como dizia o filósofo Spinoza "aquele que compreende o que acontece, e por que acontece, é livre".

Do candidato, espera-se que disponha não só de informações e conhecimentos necessários para identificar e relatar fatos históricos, mas, sobretudo, de capacidade de abstração, generalização e análise que lhe permita compreender, relacionar e explicar os fenômenos históricos e seus significados.

**1 - Civilizações Antigas.**

**1.1.** Da Pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Próximo.

**1.2.** O mundo grego e a pólis: do período homérico ao helenístico (aspectos socioeconômicos e político-culturais).

**1.3.** Roma: da monarquia ao império (economia, política e sociedade).

**2 - A Europa Medieval.**

**2.1.** Os elementos formadores do mundo feudal:

**2.1.1.** a crise do império romano.

**2.1.2.** o cristianismo e a Igreja Católica.

**2.1.3.** os reinos germânicos.

**2.1.4.** o islamismo.

**2.2.** O sistema feudal e sua dinâmica:

**2.2.1.** o desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.

**2.2.2.** as monarquias feudais e os poderes locais (senhorios e cidades) e universais (império e papado).

**2.2.3.** a crise do século XIV e da civilização medieval.

**3 - O Ocidente Moderno.**

**3.1.** O Renascimento.

**3.2.** A expansão mercantil européia.

**3.3.** As reformas religiosas e a Inquisição.

**3.4.** O Estado Moderno e o Absolutismo Monárquico (Portugal, Espanha, França e Inglaterra).

**3.5.** Mercantilismo e Sistema Colonial.

**3.6.** Guerras e revoluções na Europa nos séculos XVI e XVII.

**3.7.** Ilustração e Despotismo Esclarecido.

**3.8.** Capitalismo e Revolução Industrial na Inglaterra do século XVIII.

**3.9.** A Revolução Francesa do século XVIII.

**4 - O Mundo Contemporâneo.**

**4.1.** Conservadorismo, Liberalismo, Nacionalismo e Revolução na Europa da primeira metade do século XIX.

**4.2.** Capitalismo e processos industriais nos séculos XIX e XX.

**4.3.** O mundo do trabalho: movimentos e idéias sociais.

**4.4.** O Imperialismo e Neocolonialismo.

**4.5.** As duas grandes guerras mundiais.

**4.6.** A Revolução Russa.

**4.7.** Os regimes totalitários: fascismo, nazismo, stalinismo e franquismo.

**4.8.** Arte e Estética Modernista.

**4.9.** Descolonização, Revolução e Libertação Nacional (China, Argélia, Egito e Vietnã).

**4.10.** Movimentos sociais, políticos e culturais nas décadas de sessenta, setenta e oitenta.

**4.11.** As grandes transformações políticas ocorridas na Europa, no início da década de 90, e suas conseqüências em escala mundial.

**5 - História da América.**

**5.1.** Formas de organização social no Novo Mundo.

**Geografia**

**5.2.** Formas de colonização européia na América (espanhola, inglesa e francesa).

**5.3.** Economia, trabalho, cultura e religião nas colônias americanas.

**5.4.** Idéias e Movimentos de Independência nas Américas.

**5.5.** Estados Unidos nos séculos XIX e XX (expansão para o Oeste, guerra de Secessão, Crise de 29 e New Deal e a Hegemonia do pós-guerra).

**5.6.** Estados Nacionais, Oligarquias e Caudilhismo na América Espanhola.

**5.7.** As Revoluções Mexicana e Cubana.

**5.8.** Industrialização, Urbanização e Populismo na América Latina.

**5.9.** Militarismo, Ditadura e Democracia na América Latina.

**6 - História do Brasil.**

**6.1.** As populações indígenas do Brasil: organização e resistência.

**6.2.** O sistema colonial: engenho e escravidão.

**6.3.** A atuação dos jesuítas na Colônia.

**6.4.** A interiorização: bandeirismo, extrativismo, pecuária e mineração.

**6.5.** Vida urbana: cultura e sociedade.

**6.6.** Apogeu e crise do sistema colonial. Reformismo ilustrado, rebeliões locais e tentativas de emancipação.

**6.7.** O período joanino e o movimento de independência.

**6.8.** A consolidação do Estado Nacional: centralização e resistências.

**6.9.** O 2º império: economia, urbanização, instituições políticas e vida cultural.

**6.10.** A crise do sistema escravista e a imigração.

**6.11.** O advento e consolidação da República. As oligarquias e os interesses regionais.

**6.12.** Industrialização, movimento operário e crises políticas na Primeira República.

**6.13.** O movimento modernista.

**6.14.** A Revolução de 30 e o Estado Novo (1930-1945).

**6.15.** A democracia populista (1945-1964).

**6.16.** O Estado Autoritário (1964-1985): repressão e desenvolvimento excludente.

**6.17.** Movimentos culturais e artísticos nos anos sessenta e setenta.

**6.18.** O sistema político atual.

O candidato, pelo aprendizado das disciplinas constantes do currículo do ensino médio, do qual faz parte a Geografia, deverá ter formado um corpo de conhecimentos e adquirido uma capacidade crítica de análise, síntese e interpretação do mundo em que vive.

Assim, as provas de Geografia verificarão, primordialmente, a capacidade de compreensão crítica da realidade contemporânea, especialmente a brasileira, na dimensão específica do espaço geográfico; espaço que abrange sociedade e natureza. Sociedade e natureza que são desiguais, refletindo condições diversificadas de organização, processos, evolução e transformação. A referida compreensão da realidade envolve conhecimentos de localização, orientação e representação cartográfica.

Do candidato, espera-se que ele demonstre ser capaz de:

**a.** compreender o espaço geográfico, sua produção, paisagens, organização e transformação; como e por que a sociedade e a natureza apresentam-se na atualidade: características, problemas, evolução, transformação, relações e perspectivas futuras;

**b.** compreender os fatos e processos sociais e naturais como dinâmicos, interdependentes e analisáveis, em diferentes escalas de observação;

**c.** compreender e estudar o mundo através dos processos de transformação que o trabalho social imprime à natureza;

**d.** refletir sobre a maneira de ver o mundo, como as idéias produzem valores e contribuem para a produção do espaço;

**e.** pensar a realidade brasileira como parte dos processos gerais, tanto no que se refere à natureza quanto no que respeita à sociedade, uma vez respeitadas as especificidades que lhe são inerentes.

**Programa:**

**1.** A regionalização do espaço mundial: os sistemas socioeconômicos e a divisão territorial do trabalho; os espaços supranacionais, países e regiões geográficas (suas organizações geopolíticas, geo-econômicas e culturais).

**1.1.** As diferenças geográficas da produção do espaço mundial e a divisão territorial do trabalho.

**1.2.** Os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional e regional.

**1.3.** A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e das fontes de energia.

**1.4.** Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional e a concentração espacial da riqueza.

**2.** A regionalização do espaço brasileiro: o processo de transformação recente, a valorização econômico-social do espaço brasileiro e a divisão territorial do trabalho; as regiões brasileiras; o Estado e o planejamento territorial.

**2.1.** As diferenças geográficas do processo recente de produção do espaço brasileiro e os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, regional e local.

**2.2.** A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e da estrutura agrária; o desenvolvimento da circulação e das fontes de energia.

**2.3.** A análise geográfica da população brasileira: estrutura, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris e os movimentos sociais urbanos e rurais.

**2.4.** A relação entre produção e consumo: o comércio interno e externo e a concentração espacial da riqueza.

**3.** Os grandes domínios geocológicos: gênese, evolução, transformação; características físicas e biológicas e o aproveitamento de seus recursos.

**3.1.** O espaço terrestre global e brasileiro, em particular: configuração e diferenças naturais.

**3.2.** As grandes unidades geológicas e geomorfológicas do globo e do Brasil: caracterização geral e aproveitamento econômico.

## das provas

## Artes Cênicas - Licenciatura

## 1. Prova Teórica

A prova teórica dos candidatos inscritos em Licenciatura constará de prova escrita, com sorteio, na hora, de um dos temas abaixo relacionados, sobre o qual o candidato deverá discorrer livremente.

## 2. Prova Oral

A prova oral dos candidatos inscritos para Licenciatura será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre um dos temas relacionados, sorteado na hora pelo candidato, excluído o tema já sorteado para a prova escrita.

## 3. Prova Prática

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação que serão conduzidos por um professor do Departamento de Artes Cênicas.

## Lista de Temas para Sorteio

1. O fenômeno cultural do jogo.
2. Características fundamentais do jogo.
3. O jogo e a representação teatral.
4. O "faz-de-conta" infantil e o teatro.
5. O universo ficcional do teatro e o desenvolvimento do indivíduo.
6. A aprendizagem proporcionada pela exigência com jogos teatrais.
7. Relação indivíduo/grupo no trabalho teatral.
8. Teatro e consciência teatral.
9. Comunicações entre jogadores e platéia no jogo teatral.
10. O teatro no Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

## Bibliografia

- FERRAZ, Maria Heloisa, REZENDE e FUSARI, Maria F. - *Metodologia do Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 1993.
- HUIZINGA, Johan - *Homo Ludens*. São Paulo, Perspectiva, 1984.
- KOUDELA, Ingrid - *Jogos Teatrais*. São Paulo, Perspectiva, 1984.
- SPOLIN, Viola - *Improvisação para o Teatro*. São Paulo, Perspectiva, 1979.

## Programas das Provas de Habilidades Específicas

## Artes Cênicas - Bacharelado

## 1. Prova Teórica

A prova teórica dos candidatos inscritos para **Bacharelado** constará de prova escrita sobre uma peça, sorteada na hora do exame, da lista de 10 (dez) peças abaixo indicadas, com três partes obrigatórias:

1. Análise geral do texto, considerando: **a)**Enredo; **b)**Tema; **c)**Estrutura; **d)**Análise de Personagens; **e)**Conflitos Principais e Secundários.

2. Análise específica, pela qual será avaliada a criatividade, a partir de um dos seguintes pontos de vista: **a)**Direção Teatral; **b)**Teoria do Teatro (Crítica e Dramaturgia); **c)**Interpretação; **d)**Cenografia.

3. Reflexão e posterior resposta a uma questão específica para cada peça: tal questão será apresentada logo após o sorteio da peça.

## 2. Prova Oral

A prova oral dos candidatos inscritos para **Bacharelado** será feita individualmente, perante a Banca, versando sobre uma das peças da lista abaixo indicada, sorteada na hora pelo candidato, excluída a peça já sorteada para a prova teórica escrita.

## 3. Prova Prática

Os candidatos apresentarão, perante a Banca, exercícios de Improvisação e interpretação, que serão conduzidos por Professores do Departamento de Artes Cênicas ou convidados especiais.

## Lista de Peças para Sorteio

1. *Édipo Rei*, de Sófocles
2. *O Tartufo*, de Molière
3. *Otelo*, de Shakespeare
4. *Pequenos burgueses*, de Máximo Gorki
5. *Casa de bonecas*, de H. Ibsen
6. *A Vida de Galileu Galilei*, de B. Brecht
7. *Esperando Godot*, de S. Beckett
8. *A Moratória*, de Jorge Andrade
9. *Rasga coração*, de Oduvaldo Vianna Filho
10. *A Falecida*, de Nelson Rodrigues

## Bibliografia

- CARVALHO, Ênio - *História e Formação do Ator* - São Paulo, Ática, 1989.
- MAGALDI, Sábato - *Panorama do Teatro Brasileiro* - Rio de Janeiro, SNT, 1978.
- PALLOTTINI, Renata - *Introdução à Dramaturgia* - São Paulo, Brasiliense, 1983.
- ROSENFELD, Anatol - *O Teatro Épico* - S. Paulo, Perspectiva, 1989.

3.3. A dinâmica climática e a distribuição climato-botânica no mundo e no Brasil.

3.4. A dinâmica da água na superfície da Terra.

3.5. A especificidade dos ambientes tropicais do globo terrestre: unidade e diversidade.

3.6. O meio ambiente no Brasil e os domínios geocológicos.

4. A questão ambiental: conservação, preservação e degradação.

4.1. A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção do espaço.

4.2. A questão ambiental no Brasil e as políticas governamentais.

4.3. A poluição nas grandes metrópoles do Brasil e do mundo.

4.4. Os processos naturais e antropogênicos de erosão e de desertificação; a devastação da vegetação natural e da fauna.

4.5. A poluição das águas continentais e marinhas.

4.6. As mudanças climáticas, o efeito estufa e as conseqüências nas atividades humanas.

4.7. Os agrotóxicos e a poluição dos solos e dos alimentos.

5. A cartografia como disciplina auxiliar da Geografia, subsidiando a observação, análise, correlação e interpretação dos fenômenos geográficos.

5.1. A cartografia como instrumento de compreensão do elo existente entre natureza e sociedade.

5.2. A cartografia como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre, em diferentes escalas de representação: local, regional e mundial.

5.3. Tratamento da informação e representação dos fenômenos físicos, sociais, econômicos, geopolíticos, etc., permitindo a visualização espacial dos fenômenos e suas possíveis correlação e interpretação.

## das provas

## Artes Plásticas

## Prova Teórica

1. O barroco no Brasil: artes plásticas e arquitetura.
2. A estruturação do ensino acadêmico no Brasil.
3. A pintura romântica no Segundo Império.
4. A paisagem brasileira do século XIX.
5. O debate nacional/internacional na arte brasileira do século XX.
6. Os museus de São Paulo e as Bienais Internacionais.
7. A cena brasileira do pós-guerra.
8. A transição do rococó ao neoclássico na arte européia.
9. A pintura realista na França do século XIX.
10. Impressionismo e pós-impressionismo.
11. As vanguardas históricas na Europa.
12. A pintura informal e o expressionismo abstrato no segundo pós-guerra.
13. A década de 60 e a poética do objeto no Brasil.

## Bibliografia

- AGUILAR, N., org. - *Bienal Brasil Século XX*. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1994.
- AMARAL, A., coord. - *Arte construtiva no Brasil: Coleção Adolpho Leiner*. São Paulo: Companhia Melhoramentos/DBA, 1998.
- ARGAN, G.C. - *Arte Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- DUARTE, Paulo Sérgio - *Anos 60: transformações da arte no Brasil*. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1998.
- FUSCO, R. de - *História da arte contemporânea*. Lisboa: Presença, 1988.
- GONZAGA-DUQUE - *A arte brasileira*. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- LEVY, C. M. - *O grupo Grimm* - Rio de Janeiro: Pinakotheke, 1980.

MARCHAN, S. - *Del arte objectual al arte de concepto*. Madrid: Alberto Corazón, 1972.

MICHEL, M. de - *As vanguardas artísticas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZANINI, W., org. - *História geral da arte no Brasil*. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles/Fundação Djalma Guimarães, 1983.

ZANINI, W. - *A arte no Brasil nas décadas de 1930-40*. São Paulo: Nobel/Edusp, 1991.

## Prova Prática

A prova de Desenho de Observação tem por objetivo avaliar a capacidade do candidato de desenvolver um pensamento visual. É muito mais importante a clareza com que se apresenta esse pensamento do que a habilidade demonstrada pelo candidato ao desenhar a proposta de exame apresentada.

O que está em questão não é a cópia do real mas a sua interpretação.

## Bibliografia Iconográfica

BERGER, John - *DÜRER Albrecht: Watercolours and Drawings*. Köln/Lisboa/Londres/New York/Paris/Tokio: Taschen, 1994.

CARREIRA, Eduardo - *Estudos de Iconografia Medieval. O Caderno de Villard D'Honnecourt, arquiteto de séc. XIII*. Brasília: UnB, 1997.

MAMMI, Lorenzo - *VOLPI*. São Paulo: Cosac e Naify, 1999.

NAVES, Rodrigo - *GOELDI*. São Paulo: Cosac e Naify, 1999.

NÉRET, Gilles - *MATISSE: Papéis cortados*. Taschen, 1994.

PIGNATTI, Terisio - *O Desenho de Altamira a Picasso*. São Paulo: Abril, 1982.

SILVA, Fernando Pedro da & RIBEIRO, Marília Andres - *AMILCAR DE CASTRO: Depoimentos*. Belo Horizonte: C/ARTE, 1999.

## Instrumental

Lápis grafite: 2H, HB, 2B, 4B e 6B.

## Curso Superior do Audiovisual

## Bibliografia

- AUMONT, Jacques - *A Imagem*. Campinas, Papyrus, 1999.
- FIELD, Syd. - *Manual do Roteiro*. Rio de Janeiro, Objetiva, 1982.
- MESQUITA, Samira Nahid de. *O Enredo*. São Paulo, Ática, 1994.
- MOURÃO, Maria Dora e Eduardo Leone - *Cinema e Montagem*. São Paulo, Ática, 1993.
- PALLOTTINI, Renata - *Dramaturgia de Televisão*. São Paulo, Minerva, 1998.

## RELAÇÃO DE FILMES, VÍDEOS E PROGRAMAS TELEVISIVOS

1. Agosto, REDE GLOBO, mini-série, 1993.
2. *Cabra Marcado para Morrer*, de Eduardo Coutinho, 1984.
3. *Como Era Gostoso o Meu Francês*, de Nelson Pereira dos Santos, 1971.
4. *Festa em Família*, de Thomas Vintenber, 1998.
5. *O Iluminado*, de Stanley Kubrick, 1980.
6. *A Marvada Carne*, de André Klotzel, 1985.
7. *A Noite Americana*, de François Truffaut, 1973.
8. *Noites de Cabiria*, de Frederico Fellini, 1957.
9. *No Rio das Amazonas*, de Ricardo Dias, 1995.
10. *Pixote, a Lei do Mais Fraco*, de Hector Babenco, 1981.
11. *Psicose*, de Alfred Hitchcock, 1960.
12. *Rastros de Ódio*, de John Ford, 1956.
13. *Roda Viva*, TV Cultura/TVE, Segundas-feiras, 22:30 hs.
14. *Supertécnico*, Bandeirantes, domingos, 23:00 hs.

## das provas

## Arquitetura FAU - São Paulo

## Prova de Linguagem Arquitetônica

Se divide em 02 (duas) modalidades de trabalhos, que objetivam avaliar o potencial individual de raciocínio espacial do futuro aluno.

Serão desenvolvidos em 03 (três) períodos distintos, versando 02 (dois) deles sobre questões práticas de percepção e análise espacial e 01 (um) de Desenho Geométrico.

Para execução dos trabalhos, o candidato deverá estar preparado nos seguintes aspectos:

#### Noções sobre a organização do espaço construído a partir de:

**a)** experiência acumulada pelo candidato com base na vivência cotidiana da função, do uso e do significado do espaço arquitetônico e urbano.

**b)** possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu ambiente cotidiano.

#### Organização no Plano e no Espaço

**a)** Domínio dos elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.

**b)** Entendimento dos elementos básicos de organização formal no espaço e sua representação como perspectiva, escala e proporção.

#### Noções de Desenho Geométrico

##### 1. Construção geométrica

**a)** Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularidade, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferências e círculos.

**b)** Relações métricas nos triângulos, polígonos, nos polígonos regulares, circunferências e círculos.

**c)** Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre áreas e volumes.

**d)** Concordância e tangência.

**e)** Divisão do segmento, do ângulo e do círculo.

**f)** Razões e proporções das figuras planas.

##### 2. Geometria Projetiva

**a)** Figuras geométricas espaciais - retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros e poliedros regulares.

**b)** Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos.

### 3. Perspectivas

Objetivando, relacionar volumes geométricos com a construção do espaço.

#### Observações:

**1.** O material para execução dos trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando as definições dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido, ao candidato, levar material de consulta ou de manuseio (como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias etc), devendo usar apenas aquele fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão trazer todo o tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco ou cores.

**2.** Para a etapa referente a desenho geométrico, o vestibulando deverá trazer seus instrumentos específicos de desenho como: esquadros 45° e 60°, régua e compasso (no mínimo).

## Arquitetura - São Carlos

#### ♦ Período da manhã

Desenho de observação - para avaliação da capacidade de linguagem gráfica na figuração de um modelo.

Desenho geométrico e projetivo - para avaliação da capacidade de representação geométrica de figuras no plano e no espaço.

#### ♦ Período da tarde

Desenho de memória - para avaliação da capacidade de retenção e expressão da forma, das proporções e dos detalhes característicos de objetos em geral.

Desenho de criação - para avaliação da capacidade do candidato em expressar, graficamente, sua visão de aspectos da realidade urbana.

Para execução das provas, o candidato deverá estar preparado nos seguintes aspectos:

#### 1. Noções sobre a organização do meio ambiente, a partir de:

**a)** material acumulado pelo candidato com base na experiência direta (vivência cotidiana) da função, do uso e do significado do espaço.

**b)** possibilidades intuitivas do candidato em operar com os elementos básicos que configuram seu meio ambiente.

#### 2. Organização Visual no Plano e no Espaço

**a)** Domínio dos elementos básicos de organização formal no plano, como o ponto, a linha, a superfície, a cor.

**b)** Domínio dos elementos básicos de organização formal no espaço e sua representação como perspectiva, escala e proporção.

**c)** Capacitação para representar e expressar pelo desenho.

### 3. Desenho Geométrico

#### 3.1. Construção geométrica

**a)** Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularidade, semi-retas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferências e círculos.

**b)** Relações métricas nos triângulos, polígonos, nos polígonos regulares, circunferências e círculos.

**c)** Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre áreas e volumes.

**d)** Concordância e tangência.

**e)** Divisão do segmento, do ângulo e do círculo.

**f)** Razões e proporções das figuras planas.

#### 3.2. Geometria Projetiva

**a)** Figuras geométricas espaciais - retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros e poliedros regulares.

**b)** Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos.

#### Observações:

**1.** O papel para os trabalhos será fornecido no local das provas, acompanhando as definições dos temas e as instruções para cada tarefa. Não será permitido, ao candidato, levar material de consulta ou de manuseio (como jornais, revistas, esboços, desenhos, fotografias etc), devendo usar apenas aquele fornecido pela Banca Examinadora, se for o caso. Os candidatos deverão levar todo o tipo de material de desenho, para tratamento em preto e branco e a cores (como grafite de várias durezas, lápis de cor, nanquim, aquarela, guache, lápis de cera, canetas hidrográficas).

**2.** Para a prova de desenho geométrico, o vestibulando deverá trazer seus instrumentos de desenho: esquadros 45° e 60°, régua e compasso, no mínimo.

## Música

♦ **Para o Curso de Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música, a prova oral e prática constará de:**

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes
- leitura vocal à primeira vista (rítmica – melódica)
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma obra de sua livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

♦ **Para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Composição, a prova oral constará de:**

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes
- leitura vocal à primeira vista
- o candidato deverá apresentar, na prova oral, uma composição original de sua autoria com extensão de no máximo três folhas, tamanho almaço, manuscritas. Obs: não será aceito trabalho feito em computador.

- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

♦ **Para o Curso de Bacharelado em Música, com Habilitação em Regência, a prova oral constará de:**

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes
- leitura vocal à primeira vista
- Identificar através da audição, obras do repertório sinfônico tradicional (ver item 4. Prova Prática - Programa)
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de uma peça de livre escolha (ver item 3. Prova Prática - Programa).

♦ **Para o Curso de Bacharelado em Instrumento, a prova oral e prática constará de:**

- reconhecimento auditivo de intervalos e acordes
- leitura vocal à primeira vista
- leitura instrumental à primeira vista
- execução, ao instrumento indicado pelo candidato, de duas obras: uma de sua livre escolha e outra, de confronto, de acordo com o programa de cada instrumento (ver item 2. Prova Prática - Programa).

### 1. Prova Teórica

- História Geral da Música
- Teoria Musical (intervalos, tonalidades etc.)
- Percepção (ditado rítmico e melódico)

### Bibliografia

BARRAUD, H. - *Para Compreender as Músicas de Hoje*. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1975.

HINDEMITH, P. - *Treinamento Elementar para Músicos*. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1960.

KOELREUTER, H.J. - *Harmonia*. São Paulo, Ricordi Br, s/d.

LOVELOCK, W. - *História Concisa da Música*, opus 86. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

PEDRON, C. - *Tratado de Harmonia*. Buenos Aires, Ricordi Am, s/d.

ZAMACOIS, J. - *Teoria de la Música*, Vol. 1 e 2, Barcelona, LABOR, 1976.

### 2. Prova Prática

Programa para o Curso de Instrumento

#### 2.1 Flauta

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sol Maior, K. 313.
- b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.2 Oboé

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Dó Maior, K. 314.
- b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.3 Clarineta

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Lá Maior, K. 622.
- b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.4 Fagote

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Sib Maior, K. 191.
- b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.5 Trompa

- a) W.A. Mozart - Primeiro Movimento do Concerto em Mib Maior, K. 417.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.6 Trompete

a) J. Ropartz - Andante e Allegro.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.7 Trombone

a) A. Guilmant - "Morceau Symphonique".

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.8 Percussão

- a) Knauer - Estudo 29 para caixa clara Humel - Ikonen, para vibrafone, Segundo Movimento.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.9 Violino

a) J.S. Bach - Prelúdio, da Terceira Partita em Mi Maior.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.10 Viola

a) J. S. Bach - Prelúdio, da Primeira Suíte em Sol Maior (transcrição da Primeira Suíte para Violoncelo).

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.11 Violoncelo

a) J. S. Bach - Prelúdio, da Segunda Suíte em Ré Menor.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.12 Contrabaixo

a) H. Eccles - Primeiro Movimento da Sonata em Sol Menor.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.13 Piano

a) J. S. Bach - Prelúdio e Fuga em Dó Menor Vol. I, do Cravo Bem Temperado.

b) Uma peça de livre escolha.

#### 2.14 Violão

a) Heitor Villa-Lobos - Prelúdio nº 5.

b) Uma peça de livre escolha.

### 3. Prova prática para os Cursos de:

- Licenciatura com Habilitação em Música;
- Bacharelado em Música com Habilitação em Composição.

Uma peça de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco ou Clássico.

### 4. Prova prática para o Curso de:

- Bacharelado em Música com Habilitação em Regência.

a) Uma peça de livre escolha, pertencente aos períodos Barroco ou Clássico.

b) Identificar através da audição obras do repertório sinfônico tradicional, do repertório abaixo, a ser indicado pela banca:

- Bach - Concertos Brandenbúrgueses e Suites 3ª e 4ª.

- Mozart - Nove últimas Sinfonias

- Beethoven - Sinfonias

- Berlioz - Sinfonia e Aberturas

- Brahms - Sinfonias.

- Tchaikowsky - Sinfonias 4ª, 5ª e 6ª

- Dvorak - Sinfonias 7ª, 8ª e 9ª

- Ravel - Obras Sinfônicas

c) Leitura à primeira vista ao Piano de trecho coral SATB com as vozes separadas em quatro pentagramas.